

# SELET

**XII SEMANA NACIONAL DE LETRAS**

Universidade Federal de Uberlândia

25, 26 e 27 de Setembro de 2023

**CADERNO**

**DE**

**RESUMOS**



**Universidade Federal de Uberlândia**

Reitor: Valder Steffen Júnior / Vice-reitor: Carlos Henrique Martins da Silva

**Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)**

Diretor: Ariel Novodvorski

**Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da UFU (PET Letras/UFU)**

Tutor: Valeska Virgínia Soares Souza

**Comissão Organizadora PET Letras**

Amanda Massuretti Goulart de Almeida

Ana Paula Marroques de Oliveira

Danielly Silva Vieira

Gabriela Alves de Souza

Geovana Bezerra Vital

Isabelle Monique Freitas da Silva

Larissa Natálie de Souza

Laura Oliveira da Luz

Lavinia Sousa de Carvalho

Maria Beatriz Melo Rodrigues

Maria Laura Ferreira Neves

Sara Andressa de Oliveira Silva

Valeska Virgínia Soares Souza (coordenadora)

**Comissão Científica e Organizadora Docentes ILEEL**

Ana Érica Reis da Silva Kuhn

Andrelina Heloisa Ribeiro Rabelo

Carla Nunes Vieira Tavares

Carlos Augusto de Melo

Cintia Camargo Vianna

Cristiane Carvalho de Paula Brito

Fabio Figueiredo Camargo

Fernanda Aquino Sylvestre

Fernanda Costa Ribas

Frederico de Sousa Silva

Gilson José dos Santos

Israel de Sa

Ivan Marcos Ribeiro

João Carlos Biella

José Carlos de Oliveira

Júlia Batista Castilho de Avellar

Kenia Maria de Almeida Pereira





Larissa Mazuchelli  
Leonardo Francisco Soares  
Maíra Sueco Maegava Cordula  
Maria Suzana Moreira do Carmo  
Mariana Rafaela Batista Silva Peixoto  
Marcen de Oliveira Souza  
Mirella de Oliveira Freitas  
Pedro Afonso Barth  
Rodrigo Valverde Denubila  
Sergio Guilherme Cabral Bento  
William Mineo Tagata

### **Apoio**

PPGEL – Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - UFU  
PPLET – Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários - UFU  
PROFLETRAS – Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Letras - UFU

Contato: Av. João Naves de Ávila, 2121 - Santa Mônica, Uberlândia - MG, 38408-100 -  
Bloco 1G - Sala 1G212 | (34) 3291-8334 | [petletufu@gmail.com](mailto:petletufu@gmail.com)

Todos os trabalhos são de responsabilidade dos autores, não cabendo qualquer  
responsabilidade legal sobre seu conteúdo à comissão organizadora.

UBERLÂNDIA-MG  
25, 26 e 27 de Setembro/2023



## **SUMÁRIO**

---

Apresentação	5
Programação	8
Antiguidade e Estudos Clássicos	23
Ensino de LIBRAS e Tradução/Interpretação	24
Ensino de Língua Portuguesa	28
Ensino de Literatura	35
Linguagem, Ensino e Sociedade	42
Linguagem, Sujeito e Discurso	60
Literatura, Movimentos Sociais e Revisões Do Cânone	71
Literatura, Outras Artes e Mídias	78
Literatura, Representação e Cultura	91
Literatura, Teoria e Crítica	96
Teoria, Descrição e Análise Linguística	108

## APRESENTAÇÃO

A XII Semana Nacional de Letras (SELET) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) tem por objetivo proporcionar à comunidade acadêmica oportunidades de expor e discutir questões contemporâneas voltadas à pesquisa na área de Linguística e Literatura no Brasil, além de fomentar a produção de conhecimento nesses âmbitos. Ademais, a SELET 2023 anseia a integração e interação dos profissionais e estudantes de Letras em nível nacional, para apreciação, discussão e apresentação de temas linguísticos e literários. Com base nisso, as atividades realizadas na XII SELET se segmentam nas seguintes linhas temáticas:

**Antiguidade e Estudos Clássicos** - Esta linha temática abrangerá trabalhos relacionados ao estudo, análise ou tradução de obras da Antiguidade greco-latina e sua recepção posterior. As produções antigas poderão ser abordadas sob variadas perspectivas (histórica, cultural, linguística, filológica, literária, filosófica), a fim de se colocar em destaque o caráter interdisciplinar dos Estudos Clássicos, bem como sua importância para as tradições literárias e culturais posteriores e para a história das línguas românicas;

**Ensino de LIBRAS e tradução/interpretação** - Esta linha temática abrangerá trabalhos relacionados ao ensino de Libras como primeira e segunda língua, ao ensino de português na modalidade de leitura e escrita para alunos surdos e aos processos tradutórios da Libras/Português. Os trabalhos relacionados ao ensino de português para alunos surdos devem contemplar o uso da Libras como língua de instrução, comunicação, ensino e interação;

**Ensino de Língua Portuguesa** - Esta linha temática relaciona-se aos estudos em Linguística Aplicada que abordem o ensino (e a aprendizagem) da língua portuguesa em contextos formais e informais de educação (educação básica e superior), nas modalidades oral, escrita e em interface com outras semioses. Assim, abrange trabalhos que se dediquem a questões metodológicas e linguísticas, tendo como foco de abordagem, por exemplo, os eixos de ensino da língua, materiais didáticos, transposições didáticas, formação docente, (novos)(multi)letramentos, políticas públicas, práticas avaliativas,

inclusão e diversidade, dentre outros objetos de estudo, todos eles em interface com o ensino da língua portuguesa;

**Ensino de Literatura** - Esta linha temática abrangerá trabalhos relacionados ao ensino de literatura, literatura infantil e juvenil, letramento literário, análise de obras literárias e sua articulação em contextos de ensino, além de práticas pedagógicas/relatos de experiência sobre mediação literária. Será um espaço também para discutir a importância e urgência da formação de leitores, e de como pensar a literatura como experiência e direito humano;

**Linguagem, ensino e sociedade** - Esta linha temática abrangerá trabalhos inter/transdisciplinares na área da Linguística Aplicada com foco em estudos que, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, abordem os processos de ensino-aprendizagem de línguas materna e estrangeiras em contexto presencial e/ou a distância; letramentos; formação de professores; práticas inclusivas; avaliação; ensino e tradução; decolonialidade; material didático; dentre outros;

**Linguagem, sujeito e discurso** - Esta linha temática abrangerá trabalhos que abordam a constituição e o funcionamento dos discursos em diferentes materialidades, seus efeitos de sentido e a relação sujeito-língua-história, tendo como objeto de análise e de teorização o discurso e/ou a enunciação em suas especificidades. Para tanto, as propostas inscritas podem se filiar a abordagens teórico-metodológicas diversas. O enfoque dos trabalhos recai, portanto, nas incidências sócio-histórico-ideológicas na constituição do discurso, bem como nas dimensões psicossociais e na subjetividade em jogo na enunciação e/ou no discurso;

**Literatura, Movimentos sociais e Revisões do Cânone** - Esta linha temática recebe trabalhos com foco nas relações entre a literatura e outras atividades humanas em sociedade, visando à interdisciplinaridade ou à transdisciplinaridade em suas esferas epistemológicas. Valorizar-se-ão estudos e análises, cujos objetivos e metodologias possam construir visões críticas integradas e contextualizadas dos movimentos e manifestações literários, sociais e culturais, com as quais se podem trabalhar questões de identidade, subjetividade e poder, particularmente associadas a gênero, etnia, classe e outros locais de contestação. Trata-se de um espaço de discussão que se propõem a

revisões do cânone literário, a partir de suas bases de constituição e institucionalização, levando-se em consideração suas estratégias de poder e dominação que tentam impor a uma série literária o esquecimento, a exclusão e o silenciamento;

**Literatura, Outras Artes e Mídias** - Esta linha temática abrangerá trabalhos que envolvam perspectivas teóricas e práticas no campo dos estudos interartes e de intermedialidade. Os trabalhos deverão possuir um escopo que expanda o conceito de "texto" a outros suportes midiáticos, seja o cinema, a música, a pintura, os jogos digitais ou os quadrinhos, dentre outros. Assim, busca-se uma abordagem plural das mídias enquanto textos legíveis e comparativos, considerando-se a multiplicidade de leituras possíveis em variados suportes;

**Literatura, Representação e Cultura** - Esta linha temática apresenta como um dos principais objetivos o estudo dos processos de representação literária, investigando aspectos teóricos a respeito das noções de texto, cultura e representação, como suporte para a pesquisa do texto literário bem como suas interfaces com outros saberes;

**Literatura, Teoria e Crítica** - Esta linha reunirá trabalhos que investigam as relações entre literatura, teoria e crítica com o objetivo de discutir as tendências teórico-críticas literárias e seus desdobramentos no contemporâneo; os processos implicados na articulação entre literatura, história, memória e cultura; as relações entre os conceitos de identidade e literatura; as figurações e as apropriações dos discursos histórico, biográfico, autobiográfico e memorialista no texto literário;

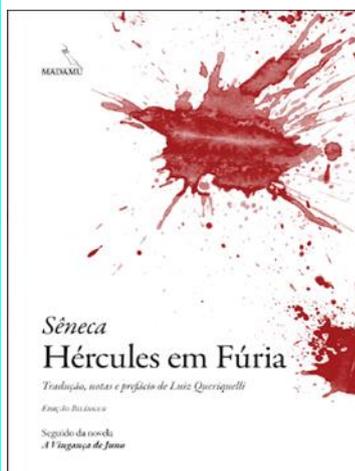
**Teoria, descrição e análise linguística** - Esta linha reunirá trabalhos que se dedicam à descrição e análise de línguas naturais a partir de diferentes posições teórico-metodológicas, incluindo estudos voltados à avaliação e formulação de teorias linguísticas e aos aspectos históricos e socioculturais em que as línguas se inserem. Incluem-se, assim, estudos descritivos, analíticos, comparativos e históricos que contribuam para o desenvolvimento das disciplinas que se dedicam ao funcionamento da língua(guem) em diferentes planos, níveis de constituição e contextos.

---

**PROGRAMAÇÃO**

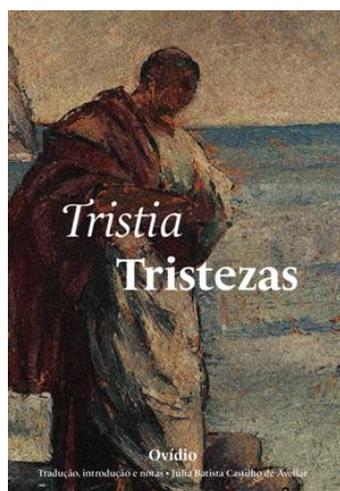
<b>25 de setembro, segunda-feira - Canal PET Letras no Youtube</b>	
8h – 8h15	Abertura Oficial com Prof. Dr. Ariel Novodvorski e Tutora Valeska Souza
9h15 – 9h45	Mesa Redonda "Interfaces entre Graduação e Pós-graduação": Profa. Dra. Cristiane Brito (PPGEL), Prof. Dr. João Carlos Biella (ProfLetras); Prof. Dr. Marcen Souza (Letras LPDL); Prof. Dr. Maurício Viana (Letras Português)
10h – 11h30	Roda de conversa com graduanda(o)s dos cursos de Espanhol, Inglês, LPDL e Português:  Mediador: Prof. Dr. Israel de Sá  Convidada(o)s: Laís Vitória Nascimento (Graduanda Letras Espanhol); Ediberto Rocha do Carmo (Graduando Letras Inglês); Danielly Silva Vieira (Graduanda Letras Português com Domínio de Libras); Maria Laura Neves (Graduanda Letras Português)
19h - 20h30	Roda de conversa com graduanda(o)s dos cursos de Francês, Inglês, LID, Português e Tradução  Mediador: Prof. Dr. Pedro Afonso Barth  Convidada(o)s: Flavio Lindolfo Batista Junior (Graduando Letras Francês); Maria Luisa Nobre Borges (Graduanda Letras Inglês); Vinicius Aparecido Gomes Soares (Graduando Letras Inglês na modalidade a distância); Letícia Beatriz Zanchetta (Graduanda Letras Português); Gabriele Camargos Silvestre (Graduanda Tradução)
20h30 – 22h	Painel de lançamento de livros:

## ESTUDOS CLÁSSICOS



## Hércules em Fúria - Luiz Queriquelli

O livro, além de estudo introdutório, traz uma dupla tradução da tragédia 'Hercules Furens' de Sêneca: uma tradução literalista, intitulada 'Hércules em Fúria', voltada para o público mais especializado em literatura clássica, e uma adaptação na forma de uma novela policial ambientada nos dias de hoje, intitulada 'A Vingança de Juno', voltada para o público leigo, não familiarizado com literatura clássica.



## Tristia/Tristezas - Júlia Batista Castilho de Avellar

Obra considerada fundadora da lírica de exílio na tradição ocidental, os "Tristia/Tristezas" são a primeira coletânea de poemas de exílio escrita por Públio Ovídio Nasão, supostamente expulso de Roma pelo imperador Augusto no ano 8 d.C. e enviado para a longínqua cidade de Tomos, nos confins do Império, junto à margem ocidental do Ponto Euxino (atual mar Negro). Ao longo dos cinco livros de elegias que compõem a obra, o eu poético Nasão, homônimo do autor, faz-se personagem da própria obra e se autorrepresenta como relegado. Afastado da pátria e dos entes queridos, ele lamenta os sofrimentos de viver em uma terra inóspita e cercada de povos bárbaros, mas encontra na poesia um modo de permanecer em Roma e fixar sua imagem na tradição literária. Ao enviar à Urbe poemas em forma de carta, o poeta suspende momentaneamente o isolamento e, por meio da poesia, transforma a solidão em diálogo. A tradução que aqui se apresenta, em texto bilíngue latim-português, foi feita em versos livres e buscou explorar a musicalidade da poesia ovidiana, empregando elementos característicos da obra, como as aliterações, os trocadilhos, as figuras etimológicas e os jogos de palavras.



Uma teoria ovidiana da literatura: os "*Tristia*" como epitáfio de um poeta-leitor - Júlia Batista Castilho de Avellar

Este livro propõe o diálogo como modo de abordar a Antiguidade e indica possibilidades de interação entre os estudos clássicos e as contribuições da teoria da literatura e do pós-estruturalismo, a partir da discussão do caráter metaliterário na poesia do escritor latino Públio Ovídio Nasão. Em sua primeira coleção de elegias de exílio, os "*Tristia*" (Tristezas), o poeta relê e reinterpreta suas produções anteriores, num sofisticado processo de autorrecepção, que oferece uma visão retrospectiva de suas obras, agora revisitadas sob a perspectiva do desterro. Ao evidenciar isso, o presente estudo pretende mostrar que essa obra não constitui uma ruptura em relação à produção ovidiana passada, mas é antes a sua síntese, um epitáfio do poeta metaforicamente morto com o exílio, o registro de sua trajetória poética e de sua autobiografia literária. Assim, os "*Tristia*/Tristezas" configuram, já na Antiguidade, um tipo de literatura reflexiva que, no fazer literário, teoriza sobre si mesma e realiza crítica, a ponto de construir no interior da obra uma "teoria ovidiana da literatura", fundada num diálogo erótico e metamórfico, no qual o autor se torna, simultaneamente, texto e leitor.

## LINGÜÍSTICA

### A aventura de Saussure - Eliane Silveira



Neste trabalho buscamos acompanhar o linguista suíço Ferdinand de Saussure (1857-1913) em uma das suas experiências que aqui, junto com o filósofo italiano Giorgio Agamben (1942-) chamaremos de aventura, enquanto indissociável da palavra. O manuscrito que é objeto desta nossa empreitada é conhecido como De l'essence double du langage (EDL), cujo conteúdo, na sua totalidade, é especificamente sobre o objeto dos estudos da linguagem em seus aspectos constitutivos. Assim, na primeira parte deste trabalho – A(s) Aventura(s) – apresentaremos a noção de aventura

estabelecida por Agamben e a articularemos com alguns aspectos da produção de Saussure mostrando a estreita relação entre ambos, visto que o manuscrito de Saussure, EDL, pode ser tomado como a aventura saussuriana e, portanto, nos permite recuperar traços do movimento do linguista na sua elaboração teórica. Na segunda parte – O manuscrito – será dedicada ao De l'essence double du langage, seu histórico e análise que percorrerá os principais conceitos linguísticos resultantes da elaboração de Ferdinand de Saussure: signo linguístico, forma e substância, sincronia e diacronia e, finalmente, língua, linguagem e fala. Ao final dessa jornada, supomos que ao abordar a elaboração do linguista por esse viés contribuimos para a compreensão sobre a constituição da linguística enquanto ciência a partir do trabalho de Saussure e talvez nos permita pensar o linguista em geral no seu trabalho de pesquisa e construção da área.



### Saussure: manuscritos, aulas e publicações - Stefânia Montes Henriques

*Saussure: manuscritos, aulas e publicações* apresenta ao leitor a produtividade de diferentes espaços nos quais a produção do linguista foi depositada e reverbera em diversas áreas. Essa diversidade de suportes materiais nos quais se encontram as elaborações do linguista impõe aos pesquisadores uma via com vários caminhos: pode-se partir da obra responsável pela fundação da Linguística Moderna, como também de seus manuscritos, das anotações de seus alunos, ou ainda

se deter em suas publicações.

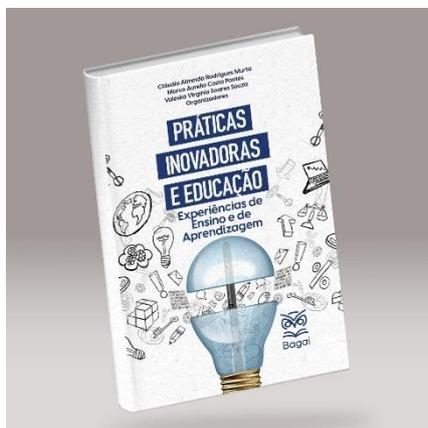


### Études saussuriennes aujourd'hui - Eliane Silveira

O título deste livro, *Études saussuriennes aujourd'hui*, coincide com o do workshop realizado durante o XV ICHoLS (International Conference of the History of Language Sciences) em Milão, na Itália, na Università Cattolica del Sacro Cuore, em 2020, proposto por dois espaços institucionais brasileiros que acolhem pesquisadores da fortuna saussuriana, o Grupo de Pesquisa Ferdinand de Saussure (CNPq) e o Grupo de Trabalho de Estudos Saussurianos (ANPOLL). Este workshop reuniu pesquisadores

de instituições brasileiras de norte a sul do país e também de fora do Brasil, com o objetivo de debater a atualidade do pensamento saussuriano, a partir de um feixe de relações de trabalho que se desenvolveram no Brasil. Essa configuração tem gerado um ambiente fértil de produção, favorecendo a criação de espaços de debate no Brasil e no contato com instituições internacionais. A presente publicação, portanto, retoma e celebra os vínculos que o campo de investigação aqui representado mantém entre os investigadores nacionais e com os internacionais.

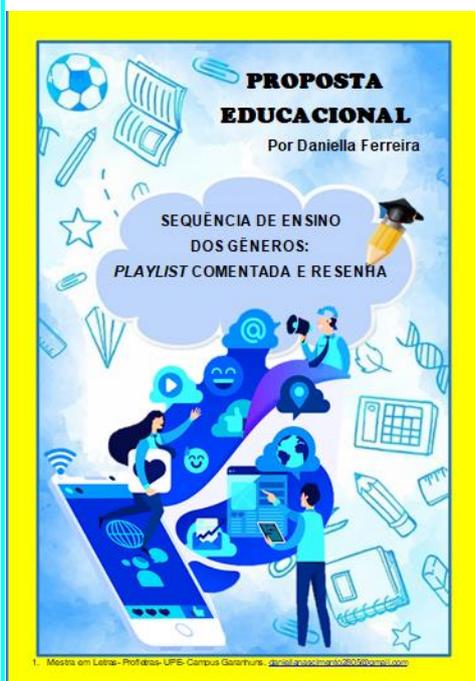
## LINGUÍSTICA APLICADA



Práticas inovadoras e educação: Experiências de Ensino e de Aprendizagem - Cláudia Almeida Rodrigues Murta; Marco Aurélio Costa Pontes; Valeska Virgínia Soares Souza

Este livro é resultado das interações entre os participantes do Grupo de Trabalho 'Experiências inovadoras e educativas no processo de ensino e aprendizagem de línguas' durante o VIII Congresso Latino-Americano de Formação de Professores de Línguas (CLAFPL). Os capítulos deste livro

foram escritos por professore(a)s que se engajaram em experiências inovadoras, refletiram sobre as tensões vivenciadas e as aprendizagens construídas, e socializaram os resultados de suas propostas educativas.

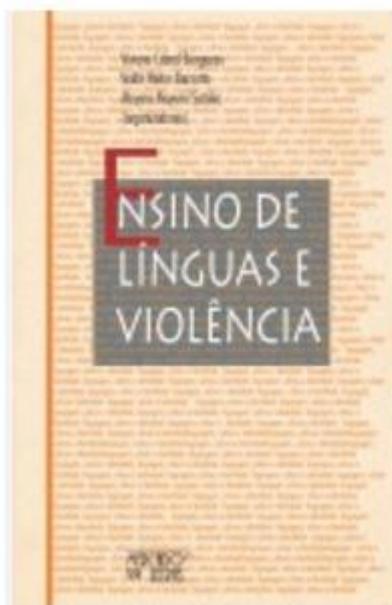


Sequência do ensino dos gêneros: *playlist* comentada e resenha - Daniella Rafaelle do Nascimento Ferreira

O livro “Sequência de ensino dos gêneros: *playlist* comentada e resenha” é uma proposta educacional, de caráter interventivo, no qual abordamos ao mesmo tempo e em inter-relação gêneros novos e relativamente tradicionais. Esta proposta foi elaborada a partir dos estudos apresentados na pesquisa de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS intitulada “Da *playlist* comentada à resenha: o uso de gêneros em inter-relação no desenvolvimento da competência escrita dos estudantes do 9º ano”. A sequência

apresentada no livro tem por objetivo desenvolver a competência escrita dos

estudantes através de uma proposta de ensino que estimule a produção escrita nos gêneros playlist comentada e resenha. Essa ideia fundamenta-se na perspectiva do uso das tecnologias e dos gêneros digitais como uma ferramenta para o ensino de Língua Portuguesa que possibilita, também, explorar os multiletramentos para o ensino de língua em uma visão além da interação, com vistas a subsidiar o estudante quanto ao desenvolvimento de habilidades linguísticas em seus usos mais diversos, incluindo os digitais. Desse modo, acreditamos que, através de propostas como a que estamos apresentando, os discentes têm a possibilidade de usufruir da língua em melhores condições, sendo competentes e capazes não só de distinguir os variados contextos de uso e a sua forma de utilização mais adequada, como também estimulando o desenvolvimento da competência escrita, que é uma exigência da escola, presente no currículo e nas avaliações, principalmente externas, as quais avaliam as habilidades construídas durante sua aplicação.



Ensino de línguas e violência - Viviane Bengezen, Valdir Barzotto, Mayara Sataka

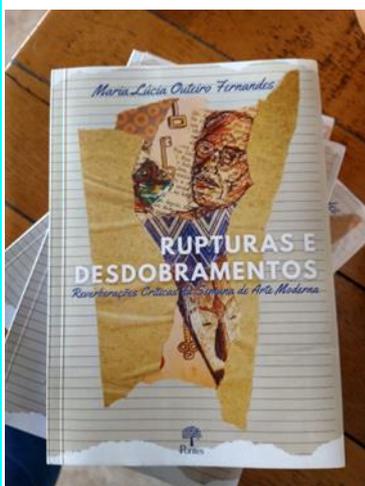
Esta coletânea reúne debates realizados no Ciclo de Colóquios do PPGEL em 2021, acerca do ensino das línguas quechua, guarani, espanhol, português e inglês, ligados a experiências vividas no Peru, na Argentina, na Colômbia e no Brasil. Considerando o fato de que a língua oficial desses países (ou a língua estrangeira obrigatória nas escolas) é a língua dos colonizadores, e que todas as centenas de línguas dos povos originários são rechaçadas, invisibilizadas ou proibidas, cada capítulo contribui para a construção de um caminho para delinear a relação entre ensino de línguas

e violência. Este livro é o resultado desses debates, das pesquisas em torno do tema, das análises e do estreitamento dos laços acadêmicos interinstitucionais e internacionais.

Todos os textos deste livro são permeados pela tensão entre o ensino de línguas e a violência, escritos por pesquisadores, docentes e profissionais cujas agendas são

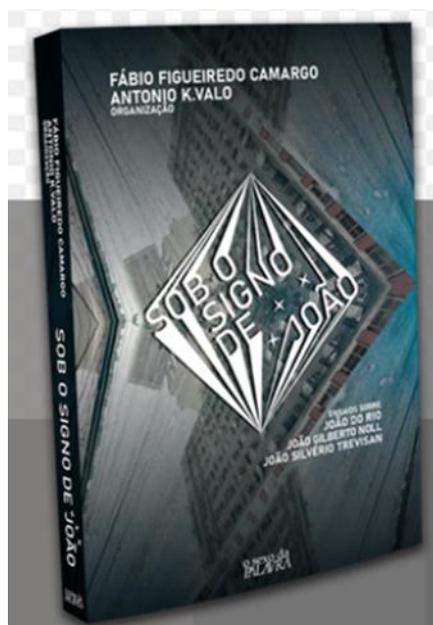
dedicadas a provocações e problematizações das práticas normalizadas e estabelecidas.

## LITERATURA



Rupturas e desdobramentos: reverberações críticas da Semana de Arte Moderna - Maria Lúcia Outeiro Fernandes

Distribuídos em duas seções, os nove ensaios do livro, que podem ser lidos como textos independentes ou interligados, abordam diversas reverberações que chegam à contemporaneidade, vindas das mobilizações de escritores e artistas modernistas em torno da Semana de Arte Moderna.



Sob o signo de João - Fábio Figueiredo Camargo

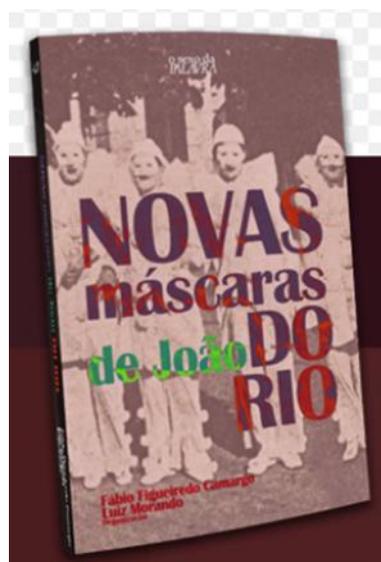
Três escritores brasileiros que tematizam a questão homoerótica em suas produções, a saber, João do Rio, que propôs em sua literatura um olhar para as criaturas do basfond da noite carioca, cujo centenário de morte se deu em 22 de junho de 2021; João Gilberto Noll, escritor gaúcho, falecido em março de 2017, que constrói personagens ex-cêntricos, que perambulam pelas ruas das cidades tanto reais quanto fictícias, lembrando o flâneur de João do Rio, além de acrescentar a estes uma carga homoerótica muito forte; e João Silvério

Trevisan, o único autor dentre os três ainda vivo, que escreveu em quase todos os periódicos gays brasileiros, autor de *Devassos no paraíso*, cineasta, que tem, assim como João Gilberto Noll, uma literatura que trabalha com autoficção, além de ser um militante da causa gay e fundador do grupo Somos no início dos anos 1980.

Donos do mesmo prenome, motivo pelo qual se dá o nome deste livro, Sob o signo de João, são escritores que tematizaram a questão homoerótica em seus escritos, desde o modo menos explícito, como é o caso de João do Rio, passando pela escrita desterritorializada de João Gilberto Noll, até o caso de João Silvério Trevisan, que milita na causa LGBTQIA+, bem como produziu importante estudo sobre a história da homossexualidade no Brasil, assim como vários romances sobre a temática.

O livro traz ensaios de pesquisadores que tematizam tanto as questões dos escritores quanto temas afins na literatura como homoerotismo, diversidade sexual, estudos de gênero, ficção autobiográfica, autoficção e decadentismo, assim como conferência inédita proferida por João Silvério Trevisan.

Este livro é resultado de colóquio homônimo realizado no mês de junho de 2021.

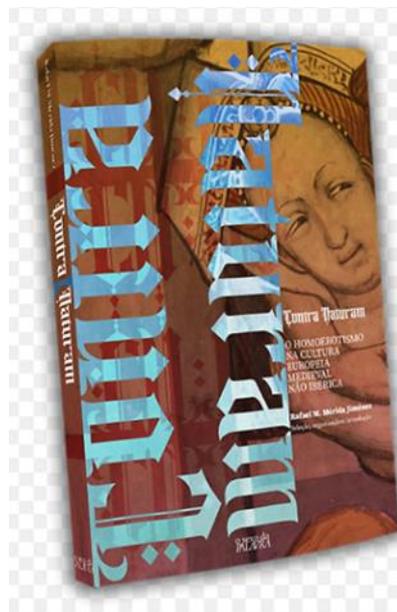


Novas máscaras de João do Rio - Fábio Figueiredo Camargo

Novas máscaras de João do Rio é fruto, primordialmente, de vasta pesquisa dos organizadores Fábio Figueiredo Camargo e Luiz Morando, que se debruçaram na Hemeroteca da Biblioteca Nacional a fim de investigar textos de autoria de João Paulo Emílio Cristóvão dos Santos Coelho Barreto, que, dentre tantos codinomes, será reconhecido como João do Rio.

É sabido que sua passagem por diversos jornais do Rio de Janeiro, desde o fim do século XIX, se fez de modo brilhante, apresentando ao seu público leitor uma infinidade de temáticas em torno de crônicas e contos que criava. Dentre estes textos, diversos foram publicados pelo próprio autor em organizações de seus livros, assim como uma outra infinidade foi resgatada por estudiosos de sua obra em publicações póstumas. Aqui apresentamos um recorte de 14 textos para jornais que julgamos pouco conhecidos de autoria de João do Rio e esperamos com isso colaborar com a

perpetuação de sua produção, para o deleite de leitores que admiram e pesquisam sua arte.



*Contra naturam: o homoerotismo na cultura medieval não-ibérica* - Fábio Figueiredo Camargo

A antologia *Contra Naturam: o homoerotismo na cultura europeia medieval não ibérica* é uma compilação de vários textos produzidos na Europa medieval sobre o homoerotismo, tanto masculino quanto feminino, organizada por Rafael M. Mérida Jiménez. A seleção conta com poemas, sermões e alguns textos em prosa de filósofos, poetas e predicadores medievais latinos, alemães, franceses, italianos e ingleses. Assim passam pela antologia figuras conhecidas do público brasileiro, como Agostinho de

Hipona, Geoffrey Chaucer, Dante Alighieri, e desconhecidos, como Hildegarda de Bingen, Pedro Damiano, Guiberto de Nogent e Maria de França, dentre outros. A antologia demonstra o quanto de preconceito e estigmatização foram produzidos pelos textos literários, eclesiásticos e populares sobre os homossexuais, revelando as bases atuais do tratamento ainda dispensado a esses sujeitos. O livro conta entre seus tradutores com professores do ILEEL: Júlia Castilho Avellar, Leandro Albuquerque de Freitas, Fredrico Souza e Silva, Daniel Padilha Pacheco da Costa e Ivan Marcos Ribeiro.

### 26 de setembro, terça-feira - MConf/RNP

#### Minicursos

**Linha temática:** Antiguidade e Estudos Clássicos

**Título do minicurso:** A permanência do latim e dos clássicos

**Ministrantes:** Luiz Henrique Queriquelli (professor/UFSC) e Lidiany Caixeta de Lima (doutoranda/UFU)

8h30 - 11h30

**Resumo:** Considerando-se o caráter interdisciplinar dos Estudos Clássicos, que possibilitam pesquisas tanto sobre língua quanto sobre literatura, este minicurso

busca colocar essas duas áreas em diálogo, ao promover reflexões sobre a presença do latim e da literatura latina ainda hoje. Na primeira parte, serão discutidas permanências e reincidências do latim no português brasileiro, a fim de se evidenciar a vivacidade dessa língua antiga em relação à nossa própria língua. Na segunda parte, serão abordadas questões relacionadas à recepção clássica, em especial a recepção de Ovídio por Kafka, de modo a colocar em destaque a importância dos autores clássicos para a tradição literária e sua constante ressignificação em obras posteriores.

**Linha temática:** Ensino de LIBRAS e tradução/interpretação

**Título do minicurso:** Língua Brasileira de Sinais – Libras

**Ministrantes:** Keli Maria de Sousa (doutoranda PPGEL)

**Resumo:** Este minicurso visa proporcionar aos participantes adquirir novos conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais – Libras para que possam se comunicar e interagir com sujeitos surdos em diferentes contextos sociais e em diferentes situações de uso da Libras, de forma básica. Visa ainda, proporcionar aos participantes o conhecimento relacionado a valores culturais e formas de identificação das pessoas surdos. Visa ainda, dar visibilidade aos surdos e a sua língua proporcionando momentos de troca de saberes e de interações significativas entre os participantes. A Libras se caracteriza como uma língua gestual visual que apresenta todas as propriedades específicas das línguas naturais, com estrutura gramatical própria, que possibilita a transmissão de ideias e fatos. É uma língua de pertencimento cultural e linguístico que as pessoas surdas adquirem e utilizam, não só para se comunicar, mas também, através da qual se constroem como sujeitos, constituindo uma identidade e cultura próprias. A Lei 10.436/2002 reconhece a Libras como meio legal de comunicação legal da comunidade surda brasileira. Em suma, a Libras é uma língua, que possui todos os níveis linguísticos como as línguas orais, portanto não deve ser confundida como uma linguagem. A realização deste minicurso é forma alternativa para propagação da Libras e mostrar a sua importância para o desenvolvimento das pessoas surdas e sua comunicação e a interação entre eles, bem como com a sociedade de modo geral. Assim, justifica-se a proposta em atendimento ao que estabelece o decreto nº 5.626/2005 que, dentre outras coisas, estabelece diretrizes sobre acessibilidade linguística e a difusão da língua de sinais no Brasil. Esperamos que o minicurso fortalece a língua de sinais utilizada pela comunidade surda.

**Linha temática:** Literatura, Representação e Cultura

**Título do minicurso:** Literatura e Psicanálise: as correspondências entre Stefan Zweig e Sigmund Freud

**Ministrantes:** Geovane Souza Melo Junior\_ Doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Uberlândia e pesquisador do LEJ/UFU, Laboratório dos estudos judaicos.

**Resumo:** Literatura e Psicanálise são dois campos do conhecimento que desde a letra freudiana têm se entrecruzado constantemente. A segunda, inclusive, encontrou maior apoio dos artistas do que da medicina propriamente dita, ao menos em um primeiro momento. Assim, esse diálogo não tem cessado de engendrar diversas ressonâncias, bem como auxiliado em seus avanços teóricos mediante essa intertextualidade. Mais especificamente, neste minicurso, o foco será entre a amizade do escritor Stefan Zweig, um dos mais conhecidos do século XX, e o psicanalista Sigmund Freud. Passando, desse modo, da história da psicanálise às influências mútuas com o saber literário e de trechos de sua potente correspondência (1908-1939) ao período das duas grandes guerras mundiais e o antissemitismo.

**Linha temática:** Teoria, descrição e análise linguística

**Título do minicurso:** Experiências pibidianas: como trabalhar teorias linguísticas no contexto escolar?

**Ministrantes:** Prof. Dr. Marcen de Oliveira Souza e Graduanda Júlia dos Santos Gomes (LPDL)

**Resumo:** A proposta deste minicurso é problematizar - a partir de vivências em sala de aula no PIBID Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência – como algumas teorias aprendidas na graduação, como por exemplo, aquelas que abordam a fonética e a fonologia, podem ser trabalhadas no Ensino Fundamental, contribuindo com uma aproximação entre a língua enquanto um sistema (i)mutável e enquanto norma.

**Linha temática:** Literatura, Teoria e Crítica

**Título do minicurso:** A ancestralidade como representação da identidade negra feminina

**Ministrantes:** Ana Rosária Soares da Silva (Bolsista FAPEMIG)

**Resumo:** Este minicurso pretende analisar poemas de Conceição Evaristo que trazem discursos identitários na obra “Poemas da Recordação e outros movimentos” a fim de discutir o lugar de fala da mulher negra que busca em sua ancestralidade reconfigurar seu lugar e seu território feminino, político, social e literário. Nesse sentido, a ancestralidade, segundo Bernardo (2018), é a categoria

capaz de construir outros territórios para dismantelar o entendimento de uma história cuja própria existência e resistência determinam um lugar subalterno em uma nação homogênea. Dessa forma, o minicurso sobre poemas da obra de Evaristo possibilita demarcar e afirmar um lugar de impacto da escrita de autoria negra feminina revisitando o passado ancestral para transformar e dar voz às muitas mulheres negras subalternizadas por uma sociedade eurocêntrica, racista e classista. A metodologia sugerida para a utilização dos textos consiste na escolha da obra literária supracitada. Para contextualização das análises poéticas, utiliza-se informações presentes no próprio texto literário da autora e sua contribuição. Destacam-se autores como Evaristo (2008), (BRITO, 2011), (Cuti,2010), (hooks, 2019), (Haesbaert, 2021), (Bernardo, 2018), dentre outros estudiosos indispensáveis para o embasamento teórico que favorecerão discussões importantes sobre o tema.

**Linha temática:** Literatura, Teoria e Crítica

**Título do minicurso:** A literatura revisitada pelo viés da intertextualidade e seu impacto na formação de leitores críticos-reflexivos

**Ministrantes:** Erika Alves de Moraes Telini e Margarete Afonso Borges Coêlho (Doutorandas em Estudos Literários)

**Resumo:** O objetivo principal deste minicurso é analisar alguns contos maravilhosos dos autores Marina Colasanti e Robert Coover, os quais utilizam a intertextualidade para subverter contos de fadas tradicionais, bem como discutir as múltiplas possibilidades de leitura proporcionadas pela literatura pós-moderna como fator de impacto na formação de leitores mais críticos e reflexivos. Autores como Kristeva (1967), Jenny (1973), Genette (1989), dentre outros sustentarão a base teórica para a execução do minicurso, o qual utilizará a exposição dialogada e a gamificação como pressupostos metodológicos.

## Minicursos

**Linha temática:** Ensino de Língua Portuguesa

**Título do minicurso:** Gêneros orais na escola: práticas em foco

**Ministrantes:** Maria do Livramento Rosa- UFU (Doutoranda do PPGEL- UFU, Mestre em Letras pelo PROFLETRAS-UFU)

19h – 22h

**Resumo:** Estar em sala de aula implica fazer escolhas quanto ao que ensinar, para quem, como e para que ensinar. Nesse processo de definições, geralmente a modalidade escrita da língua é a mais trabalhada, sendo o oral escolhido

esporadicamente. Diante dessa constatação, faz-se necessário um olhar mais atento para esse eixo de ensino.

**Linha temática:** Ensino de Literatura

**Título do minicurso:** A experiência com a leitura subjetiva na formação de leitores da educação básica

**Ministrantes:** Prof<sup>ª</sup>. Ma. Mariana Carvalho Costa e Silva (Professora de Português/Literatura da rede pública de Uberlândia-MG; Mestra em Letras pelo ProfLetras-UFU)

**Resumo:** O minicurso pretende abordar metodologias e práticas escolares voltadas para o letramento literário e a formação do jovem leitor que oportunizem, por meio da dimensão subjetiva da leitura, um encontro potencial com a literatura em sala de aula.

**Linha temática:** Linguagem, ensino e sociedade

**Título do minicurso:** Língua(gem) do/no sul: perspectivas em Linguística Aplicada

**Ministrantes:** Kássia Gonçalves Arantes (ESEBA-UFU/PPGEL); Rogério de Castro Angelo (IFTM/PPGEL); San Thiago de Araujo (PPGEL/FAPEMIG)

**Resumo:** Neste minicurso faremos uma breve apresentação sobre a área da Linguística Aplicada (LA), enfocando principalmente a linguística aplicada crítica e transdisciplinar e discutiremos a noção de LA “made in Brasil”, a relevância de pesquisas em LA sobre grupos e subjetividades subalternizadas, bem como uma interface entre a LA e o ensino básico.

**Linha temática:** Linguagem, sujeito e discurso

**Título do minicurso:** Discurso, mídia e ciência

**Ministrantes:** Diélen Borges (PPGEL/UFU)

**Resumo:** Este minicurso abordará conceitos dos Estudos Discursivos Foucaultianos, que se situam na linha Linguagem, Sujeito e Discurso, mais especificamente as relações de saber-poder no discurso midiático sobre ciência no Brasil. Como exercício analítico, observaremos o funcionamento de enunciados sobre ciência relacionados à pandemia de covid-19, à disseminação de fake news, ao negacionismo científico e ao financiamento da pesquisa no país.

**Linha temática:** Literatura, Movimentos sociais e Revisões do Cânone

**Título do minicurso:** As Poesias de autoria feminina indígena e negra brasileiras: leituras, desafios e outras perspectivas.

**Ministrantes:** Profa. Ma. Maria Carolina Bastos (IFTM-Uberaba); Profa. Ma. Márcia Dias (Unir/Doutoranda do PPGELIT UFU)

**Resumo:** Esta proposta de minicurso intenciona refletir sobre poesias de autoria feminina indígena e negra brasileiras, considerando os desafios e as perspectivas que se assentam sob vozes poéticas que proporcionam ao leitor uma experiência estética em tempo, espaço, lugar onde se entrecruzam diferentes linguagens e culturas.

**Linha temática:** Literatura, Outras Artes e Mídias

**Título do minicurso:** Literatura-Dança-Canção

**Ministrantes:** Mariana Anselmo (CAPES/PPGELIT/UFU); Ênio Bernardes de Andrade (Enzo Banzo) (Egresso PPGELIT/FAPEMIG/UFU)

**Resumo:** O minicurso discutirá o processo de transposição de textos literários publicados em livro para as linguagens da dança e da canção. A reflexão partirá de conceitos do campo da intermedialidade, como “transposição” (RAJEWSKI, 2012) e “adaptação” (HUTCHEON, 2011), os quais serão aplicados a produções dos artistas-pesquisadores ministrantes, a saber: “Antes do Baile Verde” e “Três Clarices por Enquanto”, idealizados por Mariana Anselmo a partir das obras de Lygia Fagundes Telles e Clarice Lispector, respectivamente; Canção Escondida, álbum musical de Enzo Banzo composto por textos musicados sobre poemas de dez escritores de Língua Portuguesa, entre clássicos, modernos e contemporâneos.

## 27 de setembro, quarta-feira - MConf/RNP

8h30 – 11h30

Sessões de apresentação de trabalhos (comunicação oral)

19h – 22h

Sessões de apresentação de trabalhos (comunicação oral)

**TOPOI ELEGÍACOS NAS METAMORFOSES DE OVÍDIO**

Beatriz Lúcia da Silva

Este trabalho consiste em uma análise dos episódios mitológicos de Dafne e Apolo (Met. 1.452-567) e Pomona e Vertumno (Met. 14. 609-771), presentes na obra *Metamorfoses*, do poeta Ovídio, a partir da observação dos *tópoi* elegíacos. Tais observações buscam visualizar detidamente a presença desses lugares-comuns amorosos no desenrolar de cada uma das narrativas. Os aspectos dos lugares-comuns foram considerados a partir da fundamentação teórica de Flores (2014), Achcar (1994) e Cordeiro (2013), que faz referência a teorizações de Giuseppe Giangrande. Após a realização do estudo desses *tópoi* de forma isolada em cada uma das narrativas, será feita uma análise comparativa, a fim de observar quais aspectos são similares e, até, evidenciam pontos de intertextualidade entre os episódios, e quais as diferem. Este estudo inclui parte dos resultados de investigação e das traduções dos dois episódios analisados, realizados durante pesquisa de Iniciação Científica Voluntária desenvolvida entre maio de 2021 e maio de 2022, na Universidade Federal de Uberlândia.

**Palavras-chaves:** *Tópoi*; Ovídio; *Metamorfoses*; análise mitológica; amor.

**O PAPEL ESSENCIAL DA DEUSA ATENA NA JORNADA DE ODISSEU DE VOLTA A ÍTACA**

Gilbéria Felipe Alves Diniz

Este estudo se propõe a examinar como as intervenções de Atena desempenham um papel crucial no retorno de Odisseu a Ítaca. A presença constante e a assistência da deusa se mostram indispensáveis nesse processo. É importante notar que as divindades frequentemente interferem na trajetória dos heróis, muitas vezes os salvando de situações perigosas, oferecendo conselhos em momentos de escolha e inspirando coragem. Essas intervenções são evidentes em ambas as epopéias. Na *Iliada*, os deuses acompanham atentamente seus protegidos e os incentivam durante os conflitos. Na *Odisseia*, essa dinâmica persiste. Conforme observado por JAEGER (1994), Odisseu é um herói que demonstra devoção às divindades, uma característica que toca a sensibilidade de Atena e a leva a auxiliá-lo. Isso é especialmente visível em sua jornada de volta para casa, onde Atena intervém para garantir sua proteção e retorno seguro. Assim, fica claro que as intervenções de Atena não apenas sublinham a relação entre os deuses e os heróis, mas também desempenham um papel fundamental na garantia do regresso de Odisseu a Ítaca.

Suas ações e orientações são como um fio condutor que guia Odisseu através de desafios e obstáculos, tornando-se um elemento essencial na narrativa épica.

**Palavras-chaves:** Atena; Odisseu; retorno; literatura.

### ***MUTATAS FORMAS: UMA ANÁLISE METAMÓRFICA DE TRANSFORMAÇÕES EM ANIMAIS E EM PLANTAS DAS PERSONAGENS DAFNE, IO E GALANTIS NAS METAMORFOSES, DE OVÍDIO***

Larissa Natálie de Souza

Este trabalho, ainda em andamento, faz parte do componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Letras – Português” e é sequência de uma pesquisa de iniciação científica iniciada no Programa de Educação Tutorial dos cursos de Letras (PET Letras). Nesse sentido, como parte do que está sendo produzido, ele apresentará uma análise do uso do termo *mutatas* e suas variações na obra *Metamorfoses*, de Ovídio, em trechos de tradução própria dos episódios mitológicos de Apolo e Dafne (*Met. I*, 540-551), Io (*Met. I*, 604-610), Alcmena e Galântis (*Met. IX*, 316-323), que fazem parte do corpus de análise da pesquisa. A escolha por este estudo se deu pela recorrência do termo-chave *mutatas* na obra *Metamorfoses*, como sendo mais um nível de transformação que perpassa a obra, bem como pelo uso metapoético da expressão *mutatae formae* nos *Tristia*, também de Ovídio, para retomar essa obra de temática mitológica. Sendo assim, o respaldo teórico para a análise desses trechos levará em conta os estudos de Solodow (1988), Italo Calvino (1993), Raimundo de Carvalho (2010), Júlia Avellar (2019), Malm *et al* (2020), para discutir questões pertinentes às diferentes metamorfoses contidas na obra (do título; das personagens; da narração; e do gênero textual) e às metamorfoses das personagens em animais e em plantas nos respectivos mitos.

**Palavras-chaves:** *Metamorfoses*; Ovídio; *mutatas formas*; animais e plantas.

## **ENSINO DE LIBRAS E TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO**

### **AVALIAÇÃO DA COATIVÇÃO LINGUÍSTICA DURANTE A LEITURA DE PALAVRAS POR SURDOS BILÍNGUES**

Ana Paula Rodrigues Bastos

Esta comunicação analisa o fenômeno de coativção linguística no bilinguismo entre uma língua oral (português brasileiro - PB) em sua forma escrita e uma língua de sinais (Libras). Para verificação de ocorrência da coativção linguística no par linguístico

Libras-PB, construiu-se uma tarefa experimental baseada em um paradigma de julgamento semântico composta de 80 pares de palavras escritas em PB. Cinco surdos adultos bilíngues (Libras-PB) e cinco ouvintes adultos nativos do PB (grupo de controle) participaram do estudo, com a tarefa de julgar se existia ou não relação semântica entre os pares. Manipulou-se uma condição implícita de semelhança fonológica na Libras, o que gerou quatro condições de estímulos: semanticamente relacionados e fonologicamente semelhantes, não relacionados semanticamente e fonologicamente semelhantes, semanticamente relacionados e fonologicamente distintos e, por fim, semanticamente não relacionados e fonologicamente distintos. Os participantes do grupo de surdos apresentaram maior tempo de resposta e menor acurácia nas condições que não eram convergentes em relação semântica e semelhança fonológica na comparação com o grupo de controle. Os resultados apontam para a ativação dos sinais durante o processamento de leitura, indicando ocorrência de efeitos facilitadores e inibitórios decorrentes da ativação não seletiva das línguas, mesmo de modalidades diferentes (oral e visual-espacial).

**Palavras-chaves:** bilinguismo bimodal; coativação linguística; surdos bilíngues.

## VARIAÇÃO NO LÉXICO EM LIBRA NO CONTEXTO AMAZÔNICO

Carla Souza Rocha do Rosário

Erica do Carmo Rodrigues

Victoria de Castro Souza Ribeiro

Waldemar dos Santos Cardoso Junior

A Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) possui sistema linguístico que vai desde expressões manuais, faciais e corporais, constituindo-se por uma gramática envolvendo parâmetros como: Configuração de Mão, Movimento, Locação, Orientação da mão e Expressões Não-manuais, que formam estruturas fonético-fonológico, lexicais e sintáticas. Com base nisso, temos como objetivo de estudo descrever e analisar os fenômenos fonéticos, fonológicos, morfológico e sintáticos do sinal açai na sinalização de três surdos paraenses. Os procedimentos metodológicos de abordagem qualitativa tiveram a participação de três surdos, a geração dos dados foi realizada a partir de um diálogo em Libras, seguido de filmagem, com a temática local onde é vendido o açai na região paraense. Os resultados evidenciam que alguns aspectos fonéticos e fonológicos sofrem mudanças, bem como na variação do sinal de açai entre regiões, percebemos marcas icônicas na construção do sinal. Percebemos a importância de estudos de variação linguísticas de sinais em contexto amazônico para tratar da variedade geográfica e sociocultural da Libras de surdos da Amazônia Paraense.

**Palavras-chaves:** Libras. Variação linguística. Amazônia paraense.

### **A PRODUÇÃO TEXTUAL DE SURDOS A PARTIR DA MODELIZAÇÃO DIDÁTICA DO GÊNERO RESENHA CRÍTICA**

Danielly Silva Vieira

As produções textuais são de grande importância para os cidadãos, pois é por meio delas, que é possível se expressarem e argumentarem, posicionando-se em defesa de um ponto de vista; deixando de serem simples leitores, para atuarem também como autores de um texto. Nesta pesquisa, para o desenvolvimento de algumas dessas práticas, planejamos um trabalho com o gênero textual resenha, a partir da pesquisa de doutorado do professor Dr. José Carlos de Oliveira, que visa um estudo no desenvolvimento das capacidades de linguagem mobilizadas na produção dos gêneros: relato de experiência vivida e resumo dos sujeitos surdos sinalizantes da Língua de Sinais Brasileira – Libras como primeira língua, em suas produções textuais em português escrito. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo a continuidade desse estudo, propondo agora o foco ao ensino do gênero resenha com o propósito do aluno surdo formar e fortalecer sua própria opinião e conseguir reproduzi-la por meio da escrita. A metodologia a ser utilizada na pesquisa será a proposta de trabalho a partir de sequências didáticas elaboradas para um curso de português como segunda língua para surdos sinalizantes.

**Palavras-chaves:** Educação de surdos; Português Escrito; Língua de Sinais Brasileira (Libras); Gêneros Textuais; Resenha.

### **PRODUÇÃO TEXTUAL DO GÊNERO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO CONFORME O MODELO ENEM, POR SURDOS SINALIZANTES**

Emilly Karoliny Matos de Paulo  
Sara Andressa de Oliveira Silva

A presente pesquisa propõe-se a analisar e investigar o desenvolvimento das capacidades de linguagem diante da produção de textos realizados por sujeitos surdos que possuem a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como primeira língua – L1 e o português como segunda língua - L2, do gênero dissertativo-argumentativo, o qual é exigido no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. Tomamos por base os pressupostos teóricos presentes no Interacionismo Sociodiscursivo – ISD de Jean-Paul Bronckart e os desígnios da metodologia bilíngue. Visamos expor um modelo didático e uma sequência didática, esses direcionados à produção e ao desenvolvimento do gênero textual dissertativo-argumentativo para com os alunos surdos. Nosso objetivo foi proporcionar aos

participantes o (re)conhecimento das características textuais do gênero trabalhado, possibilitando o desenvolvimento das capacidades de linguagem necessárias à produção textual por meio do uso de sequência didática e construção textual de uma redação discursiva-argumentativa de modo adequado às características do gênero conforme o modelo requerido pelo ENEM.

**Palavras-chaves:** bilinguismo; escrita; linguagem; Sociointeracionismo; ENEM.

### **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA ESTUDANTES SURDOS NA SALA DE RECURSOS NA PERSPECTIVA BILÍNGUE**

Mailson Matos Marques

Luana Isabel Gonçalves de Lima

Raquel Schwenck de Mello Vianna Soares

Daniane Pereira

O cenário da educação inclusiva enfrentou desafios consideráveis ao buscar integrar de maneira eficaz o Atendimento Educacional Especializado (AEE) para estudantes surdos em salas de recursos, especialmente na perspectiva bilíngue. A relevância deste estudo se manifestou na complexa interseção entre a necessidade de um ensino inclusivo, que respeitasse e valorizasse a Língua Brasileira de Sinais (LSB ou Libras) e a imperativa integração da Língua Portuguesa como uma segunda língua (L2). Este contexto exigiu um olhar minucioso sobre o papel das políticas educacionais e dos currículos em vigor, contribuindo para a complexidade da questão. Os objetivos deste trabalho incluíram: identificar as limitações existentes nas práticas pedagógicas entre os anos de 2013 a 2023, propor modelos de ensino eficazes e examinar o impacto dessas metodologias na aprendizagem dos alunos surdos. Ambos forneceram um arcabouço teórico sobre a importância do bilinguismo e da cultura surda no contexto educacional. Empregando uma abordagem qualitativa, o método de pesquisa incluiu observações em salas de recursos de AEE, de textos e vídeos didáticos. Complementarmente, avaliações diagnósticas e registros de desempenho de alunos surdos foram minuciosamente analisados. Os resultados preliminares indicaram que, embora a importância da LSB fosse reconhecida no ambiente educacional, havia barreiras significativas à implementação eficaz do bilinguismo. Entre as hipóteses levantadas, destacou-se a insuficiência de recursos didáticos que equilibravam o uso de LSB e Língua Portuguesa, e a falta de formação adequada de professores para abordar essa complexidade. Os estudos encontrados reforçaram a necessidade de uma mudança estrutural que fosse além da simples inclusão de LSB como matéria curricular, exigindo uma verdadeira integração de estratégias pedagógicas que incorporassem ambas as línguas no processo educativo. Além disso,

ficou evidente a importância de se considerar o contexto sociocultural dos alunos surdos como elemento central na elaboração e aplicação de qualquer estratégia pedagógica.

**Palavras-chaves:** Atendimento Educacional Especializado; educação bilíngue; estudantes surdos; língua portuguesa.

### **A escrita de surdos em simulados de Redação do Enem**

Waldemar dos Santos Cardoso Junior

A dificuldade de se adotar uma abordagem avaliativa coerente com o aprendizado de Língua Portuguesa como segunda língua para surdos na modalidade escrita é uma questão recente e, certamente, constitui uma problemática significativa no cenário do bilinguismo educacional de surdos. Nessa direção, temos como objetivo analisar simulados de redações do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem específicos para aprendizes surdos aplicados no projeto de extensão universitário - Oficina de Leitura e Escrita de Português para Surdos (OLEPS) da Universidade Federal do Pará. O estudo qualitativo de caráter documental e bibliográfico foi coletado do inventário documental do referido projeto. Os resultados evidenciam unidade global de sentido (coerência), que permitem a verificação de como os aprendizes elaboraram a escrita do texto dissertativo-argumentativo. A produção escrita de surdos está encadeada à atribuição de coerência ao ato comunicativo escrito, ao processo de negociação de sentido, ligada aos intertextos, nas tramas na superfície do texto, em vários conhecimentos e saberes socioculturais.

**Palavras-chaves:** Redação; Surdos; Enem; Simulados.

## **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

### **O SIGNO LINGUÍSTICO APLICADO AO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA ANÁLISE DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO**

César Morais Rosa

Ferdinand de Saussure foi um linguista franco-suíço que concedeu um estatuto epistemológico à linguística, fundando-a a partir da publicação de seu Curso de Linguística Geral – de agora em diante, CLG – em 1916. A publicação dessa edição estabeleceu um marco para os estudos linguísticos, portanto é incontestável salientar que sua (re)elaboração tem sido (re)estudada e recepcionada de diferentes formas, sob diversos pontos de vista. Nessa direção, nesta pesquisa, temos como objetivo, à luz do

cabedal teórico saussuriano, analisar como a fundamentação teórica acerca da linguística geral de Saussure tem sido abordada na produção de materiais didáticos das redes de ensino pública e particular no que cerne ao ensino médio, última etapa da educação básica. Logo, partimos da hipótese de que o signo linguístico pode balizar o ensino-aprendizagem de língua portuguesa, visto que estabelece leis gerais de análise e de funcionamento da língua. Nesse sentido, buscamos verificar se há uma conversa entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) quanto às habilidades e às competências estabelecidas para a área do conhecimento em exame, o CLG e os quatro materiais didáticos do 1º ano do ensino médio selecionados (dois pertencentes à rede particular de ensino e dois, à rede pública), aprovados pelo Ministério da Educação (MEC) para serem utilizados em sala de aula. Por meio de uma pesquisa analítico- bibliográfica e qualitativa, concluímos que há, na produção dos materiais, uma interpretação particular da teorização saussuriana, embora, em que se pese a análise e o funcionamento dos mecanismos da língua, os materiais cumpram com as habilidades parametrizadas pela BNCC. Entendemos, portanto, que nosso trabalho é de grande contribuição para os estudos linguísticos no que se refere à recepção de Saussure na educação básica e para a produção de materiais didáticos.

**Palavras-chavess:** Ferdinand de Saussure no Brasil; teorização saussuriana; ensino-aprendizagem.

### **MEMES E ENSINO DE LEITURA: TURMA DA MÔNICA EM FOCO**

Dennis Castanheira

O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões sobre referenciação e ensino de leitura por meio da análise de memes e da elaboração de sugestões de atividades visando ao sexto ano do Ensino Fundamental. Para isso, apresentaremos como a referenciação pode ser atrelada a atividades que contribuam para um ensino mais eficiente de leitura à luz da Linguística de Texto. Adota-se a noção de referenciação como atividade sociocognitivamente situada, de acordo com os trabalhos de Mondada e Dubois (2003), Santos e Leal (2013), dentre outros. Utilizam-se também os conceitos de texto e leitura já bem delimitados e estruturados no Brasil por Koch e Elias (2006), Fávero (2019) e Santos e Castanheira (2021). Todos esses trabalhos convergem para entender o texto, a leitura e as formas de referenciação como atividades cognitivas e construídas na interação, característica fundamental, já delineada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) de língua portuguesa e reforçada mais recentemente na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Para desenvolver a análise, utilizamos como corpus memes da página do Instagram @turmadamonica, conhecida por atrelar suas postagens ao universo da Turma e aos acontecimentos do mundo real. Privilegiamos uma abordagem empírica e de

pesquisa-ação, em que retomamos trabalhos já desenvolvidos, analisamos os textos selecionados e propomos atividades.

**Palavras-chavess:** referenciação; memes; Turma da Mônica.

### **MÍDIA EDUCACIONAL FLOR DE LIS: UMA PROPOSTA BILÍNGUE PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NO AEE**

Nathália Scalabrine Rocha

Letícia de Sousa Leite

Este trabalho constitui-se como um recorte da pesquisa de dissertação do Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ensino para a Educação Básica do Instituto Federal Goiano, que tem como tema central o ensino de Língua Portuguesa para surdos a partir de uma proposta bilíngue no Atendimento Educacional Especializado. Os trabalhos de Quadros (1997) Damázio (2007), Vygotsky (2010) e Godoi (2019) fundamentaram as nossas discussões. O presente estudo fundamentou-se no paradigma qualitativo de base interpretativa, cujo procedimento utilizou a pesquisa documental e o estudo de caso. A mídia educacional Flor de Lis, acessível em Libras e em Língua Portuguesa, é fruto das pesquisas desenvolvidas e foi elaborada para favorecer as ações didático-pedagógicas na ambiência do AEE. A coleta de dados considerou como locus de pesquisa três salas de AEE em um município do interior de Minas Gerais em que se buscou compreender melhor as práticas e ações desenvolvidas em AEE de escolas referências neste atendimento. O material didático foi desenvolvido para colaborar no processo de ensino-aprendizagem dos surdos em fase de aquisição da Língua Portuguesa. O presente estudo se justifica por constatar uma escassez de pesquisas voltadas ao ensino de línguas para surdos no ambiente do AEE, com vistas à elaboração de uma mídia educacional com orientações didáticas para os profissionais que atuam neste atendimento.

**Palavras-chavess:** ensino de língua portuguesa para surdos; proposta bilíngue; atendimento educacional especializado.

### **ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVER A TEXTUALIDADE NO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA**

Daiane Araujo Avelino Bezerra

Diego Alcindo Pereira Bezerra

Maria Maryana de Castro Silva

Wanessa Kewry dos Santos Nascimento

No contexto atual, é crucial para estudantes da educação básica desenvolver habilidades de compreensão de textos e de produção deles de modo que sejam coerentes e coesos. No intuito de contribuir para o atendimento dessa demanda, este trabalho relata uma investigação cujo objetivo foi explorar a importância da abordagem sistemática da textualidade no ensino de Língua Portuguesa e apresentar estratégias práticas para se promovê-la. A pesquisa realizada foi de natureza teórica, de abordagem qualitativa. Realizou-se levantamento bibliográfico em bases acadêmicas, buscando-se compreender conceitos, fundamentos e abordagens da textualidade no ensino da Língua Portuguesa. O estudo investigou o conceito e a relevância da textualidade no ensino, focando os sete elementos essenciais que a constituem: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, informatividade, situacionalidade e intertextualidade. Ilustrações exemplares de cada elemento enfatizam sua influência na eficácia comunicativa, abrangendo aspectos linguísticos, sociais e pragmáticos e abordagens metodológicas eficazes são delineadas para cultivar a textualidade no ensino. Destaca-se a realização de atividades de leitura e análise de textos variados, explorando-se diferentes gêneros textuais bem como a revisão e edição como estágios cruciais da produção textual escrita. A organização textual. A incorporação de recursos tecnológicos, como ferramentas digitais e conteúdo audiovisual, é destacada para enriquecer o processo de ensino da textualidade. Os resultados da investigação destacam a relevância da textualidade no ensino da Língua Portuguesa e oferecem abordagens práticas para se alcançar essa qualidade nos textos. Por meio da integração de estratégias multifacetadas, os alunos são melhor preparados para expressar ideias de forma clara, coesa e sequencial em diversos contextos de comunicação escrita, fortalecendo-se suas habilidades comunicativas e promovendo um domínio mais eficaz da linguagem escrita.

**Palavras-chaves:** textualidade; estratégias de ensino; Língua Portuguesa.

## **TECNOLOGIAS NA ESCOLA: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Daniella Rafaelle do Nascimento Ferreira

As tecnologias digitais (TD), cada vez mais presentes na sociedade, têm sido tema de diversos estudos, principalmente, devido à pandemia do Covid-19. Esses estudos justificam-se não apenas pela presença, como também pelo espaço que as TD ocupam nos diversos ambientes sociais. Das lousas analógicas ou quadro de giz às lousas digitais e tantos outros recursos, como a TV, o vídeo, os computadores, os dispositivos de armazenamento, como o pendrive e a própria internet, a escola vem avançando e alçando voos cada vez mais longos. Porém, o que se torna questionável nesse contexto é a forma

como todos esses recursos são utilizados ou não nesse ambiente. Diante disso, esta pesquisa de cunho bibliográfico tem por objetivo relacionar conceitos sobre o uso das TD e dados do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), destacando que não basta apenas ter conhecimento ou acesso às tecnologias, é preciso novos modos de ensinar/aprender. Para isso, apresentamos uma discussão a partir das contribuições de Ribeiro (2018), Duqueviz (2017), e Coscarelli (2020). Como resultado do estudo, percebemos que, após todo o processo pandêmico, houve reais mudanças de comportamento no ensino em relação às TD, fazendo com que o corpo docente se adaptasse a novos modos de ensinar/aprender nesses inusitados e urgentes contextos orientados pelas tecnologias. Por isso, compreendemos que é imprescindível ponderar o que realmente é relevante ao ensino e aprendizagem na atualidade, buscando utilizar o que foi proveitoso das TD durante as aulas remotas em nossa realidade agora; a fim de não acontecer o que Ribeiro (2020) destaca muito bem, quando afirma que há mais sobre as tecnologias nos relatórios escolares do que nas práticas pedagógicas.

**Palavras-chaves:** tecnologias na escola; ensino de Língua Portuguesa; aprendizagem em novos contextos.

### **ALUNOS SURDOS E A LITERACIA DIGITAL: NTICS COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO REGULAR**

Joaquina Rodrigues Teixeira Carvalho

Eliamar Godoi

Viviane Barbosa Caldeira Damacena

O ensino da Língua Portuguesa e as práticas pedagógicas para os alunos surdos envolvem muito mais do que os livros didáticos e um professor na sala de aula; é preciso formas diferenciadas de ensino-aprendizagem. O sentido de inclusão é muito mais do que tornar comum; não é só incluir, mas adequar a escola e os materiais didáticos para que todos os alunos possam receber uma educação de qualidade, respeitando-se as suas potencialidades e dificuldades. Os objetivos gerais dessa pesquisa em andamento são o de apresentar as possibilidades e os benefícios do uso das NTICs e suas ferramentas para o ensino de leitura, considerando a língua portuguesa como segunda língua para alunos surdos; e o de demonstrar que a literacia digital pode ser um eficiente apoio para capacitar os professores da língua portuguesa e auxiliar no desenvolvimento de práticas inclusivas de ensino de leitura voltada para salas de aulas que possuem alunos surdos matriculados. Em específico, buscamos fortalecer a qualidade do ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa para o aluno surdo, em especial, no que se refere ao desenvolvimento da

habilidade da leitura. Buscamos implementar e otimizar materiais didáticos para ensino de leitura como uma das habilidades envolvidas no processo ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa para alunos surdos. Os participantes da pesquisa são estudantes surdos e dois professores de escola pública. A coleta de dados se dará pela aplicação de questionários sinalizados para os surdos e escrito para professores. Os ensinamentos da língua portuguesa para os alunos surdos devem ser feitos alicerçados na multimodalidade, perspectivando um ensino com o uso das NTICs por causa dos vários benefícios que estas trazem para a educação. Os alunos podem adquirir novos gestos de escrita sem que entre em conflito o que os já adquiridos, pois a escrita tem se reinventado através das tecnologias.

**Palavras-chaves:** Língua Portuguesa para surdos; novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs); inclusão.

### **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E SUAS RELAÇÕES COM O ENSINO- APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS NA PÓS- GRADUAÇÃO**

Letícia de Sousa Leite  
Elíamar Godoi

A presente investigação é um recorte da pesquisa de doutorado em andamento. A avaliação que nos interessa dialoga com as questões emergentes do ensino de Língua Portuguesa para surdos ao reconhecer as necessidades linguísticas desse público. Uma avaliação que põe o foco na surdez como uma deficiência sob a ótica clínica certamente está fadada ao fracasso. Para evitar que isso ocorra, é preciso considerar que a diferença linguística e identitária dos surdos tem como base a língua de sinais. Ainda, o processo de interlíngua também precisa ser levado em conta para que a avaliação desses estudantes ocorra nas mesmas condições que o dos demais alunos. O estudo está circunscrito na revisão bibliográfica da temática de estudo, quais sejam, os textos referentes à avaliação de aprendizagem, em termos gerais, e à avaliação dos alunos surdos em contexto de ensino de línguas. A metodologia adotada se fundamenta no paradigma qualitativo de base interpretativista, cujo procedimento metodológico utiliza a pesquisa documental e o estudo de caso. Como pesquisa documental, analisamos os documentos oficiais do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos - PPGEL, os históricos dos discentes surdos do curso de doutorado acadêmico e os aspectos legais relacionados à educação dos surdos. O estudo de caso é referente aos discentes surdos matriculados no curso de doutorado acadêmico do PPGEL. É notória a carência de trabalhos no campo

dos estudos linguísticos que se proponham a investigar as avaliações aplicadas aos alunos surdos com o intuito de direcionar o trabalho docente, o que justifica este estudo.

**Palavras-chavess:** avaliação da aprendizagem; ensino-aprendizagem de língua portuguesa para surdos; pós-graduação.

### **REFLEXÃO SOBRE O USO DE ENTREVISTAS EM PESQUISA QUALITATIVA**

Talita Aparecida da Guarda Alves

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, intitulada “O ensino de Língua Portuguesa mediado pelas tecnologias digitais, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais”. Neste recorte, temos como objetivo fazer uma reflexão sobre o uso de entrevistas em pesquisa qualitativa, mais especificamente apresentar o planejamento, a execução e a preparação para análise de dados da entrevista aplicada na pesquisa de doutorado mencionada. Como metodologia, adotamos a pesquisa de caráter exploratório de natureza qualitativa e interpretativista, e como instrumento de produção de dados, fizemos entrevista semiestruturada com os professores de Língua Portuguesa que lecionam no IFNMG, a fim de verificarmos como foi (ou é) o cenário das práticas pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa em contextos com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no contexto de pandemia e pós- ensino remoto. Foram entrevistados 12 professores, dos diversos Campus que compõem o IFNMG, as entrevistas aconteceram em formato virtual e cada entrevista teve a duração média de 25 minutos.

**Palavras-chavess:** Pesquisa; Metodologia; Entrevista.

### **CORPOS DISSIDENTES NA ESCOLA E O GÊNERO MEMES: UMA INVESTIGAÇÃO A PARTIR DOS MULTILETRAMENTOS E DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Thais Nunes Xavier dos Santos

Esta pesquisa de doutorado problematiza o modelo tradicional de ensino de língua portuguesa que, por vezes, não proporciona o desenvolvimento da criticidade dos estudantes, de forma a questionar saberes hegemônicos, de controle e dominação por meio de discursos dominantes. O trabalho com gêneros do discurso, pautado nos Multiletramentos, Letramento Crítico e na Linguística Aplicada Crítica, possibilita a inserção do sujeito-aluno no existir-evento do mundo e da vida, por meio de seu

posicionamento crítico enquanto sujeito historicamente situado. Como professora de língua portuguesa da educação básica, encontrei motivação para essa pesquisa ao presenciar preconceitos, relacionados aos corpos dos adolescentes, elencados pelas dissidências: corpos gordos, corpos pretos, corpos femininos, corpos homossexuais e corpos nordestinos. Considero a tomada de posição do sujeito-aluno em seu contexto específico de produção, interagindo com seus colegas, professores e comunidade escolar, o que se pode ou não dizer, suas ações e reações diante dos discursos do outro e do seu. Pondero também o sujeito que se manifesta no espaço digital, interagindo em suas práticas sociais, curtindo, comentando e compartilhando discursos materializados em ações, como a produção de memes. A partir da proposta didática elaborada, com base na Linguística Aplicada Crítica, nos Multiletramentos e no Letramento Crítico, e quando da sua aplicação em sala de aula, será observada a criticidade do sujeito-aluno e seu papel como agente transformador da realidade. A problematização dos discursos sobre os corpos dissidentes será a partir da seleção de textos variados para leitura e rodas de conversa e posterior análise das produções orais e escritas. A proposta didática a ser implementada, aborda a temática ‘corpos dissidentes’ na escola, e com base na produção de memes, e a partir da qual refletirei sobre como esses corpos são significados pelos estudantes, dentro do ambiente escolar, a partir de práticas discursivas e de letramentos.

**Palavras-chavess:** Letramento Crítico; corpos dissidentes na escola; Linguística Aplicada; Multiletramentos.

## ENSINO DE LITERATURA

### **O GÊNERO CONTO EM SALA DE AULA: UMA PROPOSTA DE TRABALHO COM “ZAÍTA ESQUECEU DE GUARDAR OS BRINQUEDOS”, “DI LIXÃO” E “LUMBIÁ”, DE CONCEIÇÃO EVARISTO**

Brenda Aryane Serdeira

Este trabalho busca refletir sobre a importância da leitura de textos literários em sala de aula, mais especificamente os contos de Conceição Evaristo, presentes na obra Olhos D’água (2016), intitulados “Zaíta esqueceu de guardar os brinquedos”, “Di lixão” e “Lumbiá”, através de atividades de leitura, reflexão e produção significativa com estudantes inseridos em escolas públicas, no Ensino Médio. Partimos, inicialmente, das reflexões do ensaio “O direito à literatura”, de Antonio Candido (2011), que defende que o texto literário deve ser visto como um direito básico de todo ser humano. Por isso, tomando tais reflexões, é necessário valorizar e defender a literatura, garantindo que ela se torne um direito. Para isso, é preciso também discorrer acerca de seu ensino, pois na

maioria das vezes a escola é um dos meios de acesso ao texto literário. Apresentaremos, além disso, os resultados obtidos com a leitura dos contos no contexto escolar. Cabe destacar que os três apresentam como personagem central crianças que possuem algum direito humano e previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) violado. Nesse sentido, a atividade contempla a análise do plano estético do texto e do plano crítico, através da produção de podcasts. Este trabalho tem caráter bibliográfico, com fundamentação teórica nos estudos de Candido (2011), para quem a literatura é um direito de qualquer cidadão, Todorov (2009), o qual propõe a leitura do texto literário em si mesmo, Perrone-Moisés (2016), que defende o ensino de literatura, dentre outros estudiosos do assunto. Além disso, apresentamos os resultados obtidos através da atividade desenvolvida pelos estudantes. Dessa forma, acreditamos na contribuição acadêmica, social e histórica da pesquisa, uma vez que aborda contos de uma relevante escritora da literatura brasileira, em uma perspectiva voltada para o ensino, além de destacar a relevância do uso do texto literário em sala de aula.

**Palavras-chaves:** Conceição Evaristo; Olhos D'água; ensino de literatura; literatura em sala de aula.

### **AS FORMAS DE RECONHECIMENTO DA IDENTIDADE NEGRA A PARTIR DA OBRA AMORAS, DE EMICIDA**

Dândara Gonçalves Leite  
Tássia Azevedo da Encarnação

A representatividade de um povo é derivada da afirmação da sua identidade social, cultural e histórica. Portanto, o plano de ensino intitulado “As formas de reconhecimento da identidade negra a partir da obra Amoras, de Emicida”, de autoria de Dândara Gonçalves Leite e Tássia Azevedo da Encarnação, visa o ensino sobre a afirmação identitária por meio de obras literárias. Para isso, faz-se valer como base o livro Amoras da editora Companhia das Letras, de autoria do escritor e artista Emicida. Foram utilizadas como suporte mais duas criações que possibilitarão um estudo mais amplo e um entendimento de como estrutura-se a sociedade e o porquê faz-se necessário, na contemporaneidade, trabalhar as questões identitárias e de reconhecimento da identidade negra. A primeira é um curta metragem que tem como título “Dudu e o Lápis cor de pele”, dirigido por Miguel Rodrigues; a segunda é o conto da autora Maria Firmina dos Reis, intitulado “A escrava”, onde a autora faz uma crítica social e política contra o sistema escravista e de intensa discriminação para com os negros, levando em consideração o contexto de pré-abolição. Tendo em vista que as questões identitárias são importantes e precisam ser discutidas na sociedade de maneira séria e consciente, o plano de ensino

deve ser aplicado visando engajar os alunos e alunas na temática, levando-os a uma reflexão e discussão sobre o assunto.

**Palavras-chaves:** reconhecimento; identidade negra; obras literárias; ensino.

### **NARRATIVAS POÉTICAS E CRÍTICAS SOCIAIS: LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE CONTOS DE EDUARDO GALEANO**

Elizabeth Cavalcante de Lima

Esta proposta fundamenta-se, entre outras, nas teorias estudadas no curso de Doutorado em Estudos Literários, da (Unemat) e tem por objetivo apresentar uma análise dos contos “A desmemória/1”, “A cultura do terror/2”, e “A função do leitor/1”, publicados no livro *Os abraços* (1989), do escritor Eduardo Galeano (1940-2015). Especificamente, objetiva-se evidenciar estratégias de leitura e de interpretação desenvolvidas em sala de aula, no Instituto Federal de Rondônia (IFRO), considerando a forma como, para os discentes, os narradores configuram nas histórias em tela temas que problematizam questões fundamentais na sociedade latino-americana contemporânea, como, por exemplo, a violência e a preservação da memória cultural. A atividade tem o mérito de expandir a discussão sobre um tema urgente, a leitura literária, e com efeito colabora para repensar alternativas plausíveis para o ensino da literatura, o qual precisa de uma imprescindível revisão no contexto atual da educação no Brasil. Para a consecução dos propósitos, pontua-se uma análise dos contos citados, bem como exame de questões relativas às teorias da leitura. A partir dos resultados das análises literárias feitas pelos alunos e por nós examinadas por meio de algumas teorias elencadas abaixo, concluímos que, mesmo havendo inúmeras discrepâncias dentro de um panorama de educação muitas vezes precarizada pelo poder público, dinamizar o processo de leitura literária provoca no aluno reações que levam a pensar de modo crítico e reflexivo a sociedade e o mundo que os rodeia. Assim, para a realização deste trabalho, valemo-nos dos seguintes teóricos: *A literatura em perigo* (2014), de Tzvetan Todorov; *Seis passeios pelo bosque da ficção* (1994), de Umberto Eco; *O ato de ler: autoria do efeito estético*, de Wolfgang Iser (1996); *O prazer do texto* (1973), de Roland Barthes; *A formação da leitura no Brasil* (1996), de Marisa Lajolo e Regina Zilberman; *A verdade das mentiras* (2004), Vargas Llosa.

**Palavras-chaves:** leitura; literatura; ensino; Eduardo Galeano.

### **LITERATURA E SOCIEDADE: LEITURAS DE CONTOS DE EDUARDO GALEANO**

Esta proposta fundamenta-se, entre outras, nas teorias estudadas no curso de Doutorado em Estudos Literários, desenvolvido na (Unemat) e tem por objetivo apresentar uma análise dos contos “A desmemória/1”, “A cultura do terror/2” e “A função do leitor/1” publicados no livro dos abraços (1989), do escritor Eduardo Galeano (1940-2015). Especificamente, objetiva-se evidenciar estratégias de leitura e de interpretação desenvolvidas em sala de aula, no Instituto Federal de Rondônia (IFRO), considerando a forma como, para os discentes, os narradores configuram nas histórias em tela temas que problematizam questões fundamentais na sociedade latino-americana contemporânea, como, por exemplo, a violência e a preservação da memória cultural. A atividade tem o mérito de expandir a discussão sobre um tema urgente, a leitura literária, e com efeito, colabora para repensar alternativas plausíveis para o ensino da literatura, o qual precisa de uma imprescindível revisão no contexto atual da educação no Brasil. Para a consecução dos propósitos, pontua-se uma análise dos contos citados, bem como exame de questões relativas às teorias da leitura. A partir dos resultados das análises literárias feitas pelos alunos e por nós examinadas por meio de algumas teorias elencadas abaixo, concluímos que, mesmo havendo inúmeras discrepâncias dentro de um panorama de educação muitas vezes precarizada pelo poder público, dinamizar o processo de leitura literária provoca no aluno reações que levam a pensar de modo crítico e reflexivo a sociedade e o mundo que os rodeia. Assim, para a realização deste trabalho, valemo-nos dos seguintes teóricos: A literatura em perigo (2014), de Tzvetan Todorov; Seis passeios pelo bosque da ficção (1994), de Umberto Eco; O ato de ler: autoria do efeito estético, de Wolfgang Iser (1996); O prazer do texto (1973), de Roland Barthes; A formação da leitura no Brasil (1996), de Marisa Lajolo e Regina Zilberman, entre outros.

**Palavras-chaves:** leitura; ensino; literatura; Eduardo Galeano.

## A PRESENÇA DE DIÁRIOS NA LITERATURA JUVENIL

Gabriela Alves de Souza

O diário pessoal passou a receber maior visibilidade no âmbito da Literatura, a partir do século XIX, ocorrendo então as primeiras publicações do considerado novo gênero textual. Assim, a estrutura de um diário passou a ter reflexos em publicações de outros gêneros. Atualmente, é possível considerar que a Literatura Juvenil utiliza na construção de suas narrativas elementos próprios da escrita diarística. O presente trabalho tem o objetivo de exemplificar as características da escrita de diários contextualizando-as com exemplos literários. Os principais referenciais teóricos desse trabalho são: Picard (1981),

Luque Amo (2018), Teixeira (2012) e Gregorin Filho (2016). Como resultado, apontamos a presença de escrita intimista, fragmentação, uso apenas de uma das dimensões de comunicação da linguagem, a emissão, o abreviamento de informações e a presença de ensimesmamento, tais características são perceptíveis em *Minha vida de menina* (2016), *Poderosa, diário de uma garota que tinha o mundo na mão* (2005) e *O caderno vermelho da menina Karateca* (2014).

**Palavras-chaves:** diário; Literatura Juvenil; escrita de si; adolescência; ensimesmamento.

### **A MORTE SIMBÓLICA EM RETRATOS DE CAROLINA DE LYGIA BOJUNGA**

Geovana Bezerra Vital

Lygia Bojunga é uma autora que abarca em suas obras temas polêmicos e fraturantes, como por exemplo, a morte. Em *Retratos de Carolina*, temos a trajetória da personagem Carolina sendo contada em forma de retratos, momentos significativos que permitem que o leitor compreenda dilemas existenciais e conflitos que surgiram no processo de seu amadurecimento. A presente pesquisa tem o objetivo de analisar a presença da morte na obra citada, mobilizando o conceito de morte simbólica (Kóvacs, 1992; Lotterman, 2010), descrevendo momentos em que a personagem título enfrenta processos de luto, sejam eles concretos ou metafóricos. Como referenciais teóricos principais serão mobilizados os estudos de Kóvacs (1992), Àries (2012), Cademartori (2006) e Lottermann (2010), entre outros autores que se mostram pertinentes ao tratar sobre Literatura Infantil e Juvenil e sua relação com temas fraturantes como a morte e o luto. No desenvolvimento da pesquisa, observou-se que Carolina passa por diversos lutos: a primeira frustração com uma amizade, a perda do pai, abuso físico e moral, afastamento afetivo de sua mãe, entre outras ocorrências que podem ser relacionadas com o conceito de morte simbólica.

**Palavras-chaves:** Literatura Infantojuvenil; Lygia Bojunga; temas fraturantes; morte simbólica; Retratos de Carolina.

### **A ESTÉTICA AMAZÔNICA DO ECOPOEMA “O MENINO E O RIO”, DE RUBENS VAZ CAVALCANTE**

José de Ribamar Muniz Ribeiro Neto

Este trabalho tem como foco o ensino de Literatura de Expressão Amazônica e apresenta uma proposta de análise do poema “O menino e o rio”, de Rubens Vaz Cavalcante, à luz

da Ecocrítica, destacando-se a estética amazônica como linha de força da referida obra. A pesquisa será norteada pelo seguinte questionamento: de que forma o estudo dos elementos estruturais e temáticos do poema “O menino e o rio”, de Rubens Vaz Cavalcante contribuem para o processo de ensino e aprendizagem de Literatura de Expressão Amazônica? O objetivo da pesquisa é analisar como é que ensino de Literatura de Expressão Amazônica em sala de aula pode ser mais eficiente quando utilizamos os estudos estruturais e temáticos e os pressupostos teóricos da Ecocrítica. O estudo da temática justifica-se porque possibilita a autonomia dos alunos para a interpretação do texto literário no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, o ensino de Literatura de Expressão Amazônica proporciona aos alunos um maior conhecimento e valorização da literatura produzida por autores regionais, dando visibilidade, através da representação na literatura, às questões histórico-culturais vivenciadas pela população da Região Amazônica. O estudo, do tipo bibliográfico, com abordagem qualitativa e de natureza descritiva, será desenvolvido a partir do método analítico. Buscaremos, a partir da análise do discurso poético, compreender como os elementos estruturais e temáticos são construídos, identificando, também, elementos que contribuem para a valorização da história, memória e da cultura dos povos que habitam a Região Amazônica. A pesquisa será fundamentada pelos estudos de: Candido (2006); Fares (2013); Loureiro (2014); Souza (2014), entre outros. Os resultados preliminares evidenciam que a ênfase nos estudos dos elementos estruturais e dos elementos temáticos que destacam os elementos de amazonicidade à luz da Ecocrítica possibilitam um ensino de Literatura de Expressão Amazônica mais efetiva.

**Palavras-chaves:** ensino de literatura de expressão Amazônica; estética Amazônica; ecocrítica; ecopoesia.

### **LITERA BOOKS: UMA FORMA DIVERTIDA PARA SE APROXIMAR DA LITERATURA**

Mara Rubia Aparecida da Silva

A presente proposta de comunicação objetiva apresentar e compartilhar experiências e diálogos em relação ao projeto Litera Books, desenvolvido por uma professora de língua inglesa na rede municipal de ensino do município de Nova Ponte/MG. Esse trabalho tem como objetivo fazer um resgate da importância da prática literária na escola. As discussões são embasadas teoricamente nos estudos de Lajolo & Zilberman (2007) e Fernandes (2008). O projeto foi trabalhado pela professora de Língua Inglesa da escola, trazendo a discussão literária e o olhar da literatura para o campo educacional, participaram do projeto 20 alunos do 1º ao 5º ano, onde os mesmos deram voz e buscaram

a problemática vigente da escola, os alunos participantes fizeram uma entrevista com os demais estudantes de todas as séries, questionando a relação com a literatura e a leitura, descobrindo que os alunos não possuíam a sociabilidade e envolvimento com a leitura e principalmente dos contos de fadas, seja vindo dos pais ou até mesmo de alguns professores. Destarte, estratégias foram criadas para remediar a realidade e trazer um novo locus, o professor de língua inglesa trouxe ideias, estratégias e metodologias, no qual os alunos a partir de vários estudos e conversas com profissionais, começaram a ler livros curtos e criaram um podcast literário, utilizando o aplicativo Spotify para conversar sobre leituras e debater de uma forma lúdica, alcançando outras crianças e até mesmo ganhando um prêmio nacional. Refletir essa prática do ensino da literatura é importante para o contexto atual, no qual os conteúdos programáticos estão tirando a criatividade e a capacidade de criar projetos que possam mudar a realidade dos alunos.

**Palavras-chaves:** literatura; educação; ensino.

### **A METAFORIZAÇÃO ESPACIAL DA EXPERIÊNCIA HUMANA EM “NO MEIO DO CAMINHO” DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: UMA ANÁLISE ESTILÍSTICA COM BASE NA TEORIA DE MUNDOS TEXTUAIS**

Raphael Marco Oliveira Carneiro

Esta comunicação tem como objetivo analisar o poema “No meio do caminho” (1928) de Carlos Drummond de Andrade (1902-1987) sob a perspectiva da Teoria de Mundos Textuais (TMT), um quadro teórico-metodológico desenvolvido com base na Teoria de Mundos Possíveis, Linguística Cognitiva, Psicologia Cognitiva e Estilística. A TMT é um modelo linguístico-cognitivo do processamento discursivo humano, cujo postulado central é o de que seres humanos constroem representações mentais, chamadas mundos textuais, projetadas pela língua em uso. Um mundo textual é um espaço conceptual dinâmico que pode ser tão rico em detalhes quanto o mundo do discurso que lhe deu origem, propiciando efeitos de imersão. Por meio da identificação de elementos construtores de mundo, de proposições funcionais e de transições de mundo, analisamos a constituição linguística do poema, as conceptualizações resultantes e seus efeitos no contexto comunicativo. Em linhas gerais, conclui-se que a experiência de leitura do poema inclui a construção de mundos modais, metafóricos e negativos, com potenciais efeitos de identificação e empatia nos leitores. Dado o seu caráter analítico e prático, traçamos também considerações sobre o potencial desse tipo de abordagem linguístico-cognitiva do texto literário para o desenvolvimento de escrita criativa e para o ensino de literatura.

**Palavras-chaves:** Carlos Drummond de Andrade; metaforização; teoria de mundos textuais.

### **ENSINO DE LITERATURA: ATIVIDADES LÚDICAS PARA ALUNOS COM DISLEXIA**

Thais Faustino Bezerra

No que diz respeito ao ensino-aprendizagem de alunos disléxicos, deve-se atribuir ao cenário do Ensino de Literatura um novo papel e uma nova responsabilidade metodológica no desenvolvimento pedagógico em sala de aula para trabalhar as habilidades de leitura, escrita e ortografia. A função do professor é coordenar o Ensino da Literatura com um recurso importante e dinâmico que estimula nos alunos o desejo e a alegria de participar do processo educativo em sala de aula. Consequentemente, o objetivo deste trabalho é propor atividades lúdicas para o Ensino de Literatura a alunos com dislexia. Este trabalho é parte parcial do Projeto Educativo e Inclusivo: Cantinho da Dislexia (@cant.inhodadislexia). Para a realização deste estudo, portanto nos baseamos em autores envolvendo o assunto temático do trabalho. Foi selecionada a história “A Princesa e o Sapo”. E a partir dessa base, foram usados os recursos gratuitos do Canva (2023) para o desenvolvimento das atividades lúdicas, como o jogo da memória, quebra-cabeça, desenhos e pinturas. Espera-se que as atividades possam auxiliar no Ensino de Literatura para alunos com dislexia em sala de aula.

**Palavras-chaves:** aprendizagem; atividade lúdica; dislexia.

### **LINGUAGEM, ENSINO E SOCIEDADE**

---

#### **ORTOGRAFIA E ALFABETIZAÇÃO: UMA PERSPECTIVA LINGUÍSTICA**

Adimara dos Santos Rocha Lotero

Este trabalho apresenta parte do resultado de uma pesquisa sobre desvios ortográficos, realizada em uma sala de 6º ano do Ensino Fundamental II, anos finais, em uma escola Estadual no interior de Minas Gerais. O projeto tem o objetivo de investigar o processo de desenvolvimento da aquisição do sistema ortográfico dos participantes. Nessa pesquisa serão levantadas discussões sobre a modalidade escrita nas aulas de alfabetização e Língua Portuguesa, buscando compreender como a ortografia é trabalhada dentro desse processo. A coleta de dados foi executada por meio de atividades de ditado e produção de textos. A reflexão sobre o processo de alfabetização será por meio dos estudos de Soares (2006), o levantamento dos desvios ortográficos encontrados será feito a partir da proposta de Cagliari (2010) e a reflexão sobre esses desvios considerará Cagliari (2009,

2010), Massini-Cagliari (2005), Silva (2022) e Moraes (2010.). A expectativa é analisar os resultados sobre a ortografia tendo como base os autores citados bem como outras contribuições existentes.

**Palavras-chavess:** Ortografia; Alfabetização; Linguística.

### **O INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO: O CASO DA COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS DE UM INSTITUTO FEDERAL**

Alessandra Ribeiro Queiroz

As redes sociais são instrumentos de comunicação que proporcionam entretenimento e relacionamento na vida de jovens e adultos na sociedade atual. Como ferramenta de comunicação, tem-se o Instagram, que é caracterizado como ferramenta de comunicação de grande proporção na sociedade. Essa rede social aproxima a população das instituições públicas e serve para intensificar suas estratégias de comunicação. Nesse contexto, o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais da cidade de Pirapora possui uma conta no Instagram voltada para a divulgação das ações da Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE) do campus. A conta foi criada no ano de 2020, período crítico da pandemia da COVID-19, a fim de divulgar os editais da coordenação a partir de uma comunicação mais voltada para o contexto dos estudantes. O objetivo do estudo pautou-se em verificar o Instagram da coordenação de Assistência Estudantil e sua efetividade, enquanto ferramenta de divulgação da comunicação de suas ações. A pesquisa se classifica como qualitativa e descritiva, utilizando como instrumento de coleta de dados o estudo documental. Conclui-se que o Instagram da CAE iniciou em um período conturbado da pandemia e, atualmente, tornou-se importante ferramenta de comunicação das ações e editais da coordenação de assistência estudantil do instituto federal.

**Palavras-chavess:** Instagram; Comunicação; Assistência Estudantil.

### **A IMPORTÂNCIA DA TRANSLINGUAGEM NO ENSINO DE IDIOMAS**

Brenda Mourão Pricinoti  
João Vítor Sampaio de Moura

Seguindo as reflexões apresentadas na dissertação de mestrado, Pricinoti (2023), aborda sobre o ensino bilíngue na vivência das crianças, objetivando proporcionar-lhes acesso ao inglês desde idades precoces. Deste modo, observa-se que as crianças, mesclam a língua inglesa com as línguas já presentes em seu repertório linguístico e fazem uso de múltiplos recursos semióticos para construir significado, alinhando-se com as concepções de translíngua delineadas por Canagarajah (2013) e García e Li Wei (2014, 2016). Nesse contexto, emerge a perspectiva de incorporar concepções do translíngualismo no ensino

da língua inglesa, com o propósito de aprimorar a experiência do aprendizado do idioma, fomentando uma abordagem mais empática e inclusiva visando não apenas à aquisição da língua em si, mas também a uma compreensão mais profunda e respeitosa das diversas manifestações linguísticas que coexistem no ambiente da sala de aula, auxiliando na redução de noções monolíngues. Assim, pretende-se refletir nos sobre os benefícios do uso dessa concepção para a educação infantil e para o ensino médio.

**Palavras-chavess:** Educação Infantil; Ensino Médio; Ensino Bilíngue; Ensino da Língua Inglesa, Translinguagem.

### **O TEXTO EM SALA DE AULA: UMA ANÁLISE LINGUÍSTICA DE MATERIAL DIDÁTICO VOLTADO PARA O ENSINO BÁSICO**

Camila Garcia Pereira  
Maria Aparecida Resende Ottoni

Realizado no âmbito da disciplina Linguística do Texto - componente curricular obrigatório do curso de Letras: Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) - e orientado pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Resende Ottoni, o trabalho investiga, por meio de quatro recortes analíticos, a efetividade do ensino da construção textual no sistema público de educação contemporâneo a partir do material “Português” - destinado ao 6º ano do Ensino Fundamental II - do projeto Teláris, de Ana Trinconi Borgatto; Terezinha Bertin e Vera Marchezi, publicado pela editora Ática e autorizado pelo Plano Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O projeto oferece: uma introdução do material selecionado; conceituação das terminologias “texto” e “discurso”; definições de “gêneros discursivo/textuais” e “tipos textuais”, de acordo com o material supracitado, e se preocupa em analisar como são abordadas a coesão e a coerência, por meio das distintas instâncias que permeiam tais categorias linguísticas. As análises foram feitas por meio do procedimento padrão estabelecido no início do projeto, que conta com cinco etapas - (i) identificação da ocorrência das nomenclaturas, (ii) investigação do contexto, (iii) identificação e delimitação das conceituações; (iv) verificação de emprego sinónimo e (v) a apresentação de resultados e o debate das consequências para o ensino de língua portuguesa -, e com base nas obras Ler e escrever: estratégias de produção textual, de Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias e Estudos do Texto: coesão, coerência e tipologia, de Maria Aparecida Resende Ottoni e Maria Cecília de Lima. A existência de um espaço destinado à análise e discussão dos resultados permitiu que, enquanto elaboradoras, compreendêssemos a pluralidade de um material de fácil aplicabilidade e eficácia razoável, mas com pequenas imprecisões que precisam e podem ser resolvidas pelo próprio docente, impactando diretamente na prática docente e na realidade estudantil.

**Palavras-chavess:** Análise; Linguística; Ensino-aprendizagem.

### **USO DE LETRAS DE MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: POSSIBILIDADES A PARTIR DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Daiane Freitas Salas

Partindo do pressuposto de que o ensino-aprendizagem de língua inglesa precisa fomentar o engajamento crítico dos alunos sobre questões sociais e culturais, esta comunicação tem por objetivo apresentar a proposta de um projeto de pesquisa de iniciação científica que visa investigar em que medida o trabalho com músicas em aulas de língua inglesa pode promover o letramento crítico dos aprendizes. Mais especificamente pretendemos: i) analisar, a partir de planos de aulas desenvolvidos pela professora pesquisadora, quais estratégias metodológicas em torno de letras de música podem fomentar a criticidade dos alunos; e ii) investigar fatores que podem dificultar o desenvolvimento de um trabalho crítico em aulas de inglês. A pesquisa é financiada pela FAPEMIG e se desenvolve em um minicurso de extensão de língua inglesa para alunos de 12 a 60 anos, sendo a maioria adolescentes. Usaremos uma abordagem qualitativa de pesquisa em que analisaremos planos de aula e diários reflexivos elaborados pela professora pesquisadora. O projeto pode contribuir para que outros professores possam refletir sobre possibilidades de um trabalho a partir do letramento crítico e de letras de música que problematizem questões culturais e sociais.

**Palavras-chavess:** criticidade, letras de músicas, língua inglesa, ensino.

### **REMEMORAÇÃO DA PRÁTICA COMO PROFESSORA ESTAGIÁRIA AO LONGO DOS SEMESTRES**

Gabriela Alves Lima

O presente relato de experiência - entendido pelo autor Donald Freeman (2002) como uma contribuição para o trabalho de professores - apresenta uma lembrança da prática enquanto professora estagiária do curso de língua inglesa da Central de Línguas (CELIN) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A base teórica desta lembrança é fundamentada em noções de investigação e reflexão críticas e autoavaliativas em relação à prática docente discutidas pelos autores Jack C. Richards e Charles Lockhart (1994). O período em análise corresponde a três semestres letivos concluídos - e um quarto semestre em andamento - para os mesmos níveis de proficiência no idioma. O relato busca, como objetivo geral, fazer uma autoavaliação das experiências e reflexões enquanto professora estagiária por meio de uma lembrança da prática ao longo dos semestres. A partir disso, objetiva-se, de forma específica, abordar e analisar o planejamento e replanejamento de aulas; além da postura em sala de aula - e fora dela - desde o início do estágio até o

momento do relato, de maneira comparativa. Pretende-se também, como objetivo específico, identificar e discutir a influência que as experiências enquanto discente licencianda do curso de Letras Inglês e Literaturas em Língua Inglesa possuem sobre a prática como professora. Desse modo, é possível concluir que um olhar crítico-reflexivo para as experiências vivenciadas no estágio permite que alterações sejam feitas para progressos na formação e prática docentes.

**Palavras-chaves:** rememoração; replanejamento; autoavaliação.

### **TWEE COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA**

Gabriella de Almeida Borges

O avanço da tecnologia tem gerado uma grande influência na educação e novas abordagens estão sendo apresentadas para enfrentar os desafios do ensino tradicional, sendo assim a plataforma “Twee” pode ser usada para auxiliar professores de língua inglesa, oferecendo diversas ferramentas, como geração de diálogos, histórias e perguntas de múltipla escolha para todos os níveis do inglês. Este trabalho visa apresentar um projeto de pesquisa de iniciação científica, cujo objetivo geral é investigar como essa ferramenta, baseada em inteligência artificial, pode ser aproveitada no contexto educacional. Dentre os objetivos específicos pretendemos: explorar os possíveis usos da plataforma na elaboração de atividades de leitura para aulas de língua inglesa voltadas para adolescentes e investigar se as atividades elaboradas por meio do “Twee” são capazes de fomentar a criticidade e reflexão dos alunos durante o processo de leitura. Usando uma metodologia qualitativa, investigaremos, a partir da elaboração e análise de atividades de leitura desenvolvidas na plataforma e dos diários reflexivos produzidos pela pesquisadora, como essa ferramenta pode contribuir no contexto educacional de língua inglesa. Desse modo, esse estudo, financiado pela FAPEMIG, busca enriquecer o debate acadêmico sobre a integração da tecnologia na educação e oferecer insights para professores que desejam aprimorar suas abordagens pedagógicas por meio da Inteligência Artificial.

**Palavras-chaves:** Inteligência Artificial, Twee, Língua Inglesa, Criticidade, Educação.

### **CONEXÕES ENTRE OS LETRAMENTOS DE REEXISTÊNCIA E OS LIVROS DIDÁTICOS NO NOVO ENSINO MÉDIO**

Isabela Bortoleto Tormena.

A implementação do novo Ensino Médio (cf. Lei nº 13.415/2017) é uma problemática contemporânea para a Educação Básica no Brasil cujo início recente, em 2022, acarretou na escolha de novos livros didáticos, entre eles, de obras específicas para Língua

Portuguesa. Sabe-se que o novo Ensino Médio deseja colocar o estudante como personagem principal, isto é, permitir que ele faça elos entre conhecimentos construídos na escola e aqueles baseados em suas vivências, oportunizando uma conexão entre o novo ciclo e práticas de leitura e escrita não valorizadas socialmente ou de “Letramentos de Reexistência” (SOUZA, 2011). Em face à urgência de propostas de práticas de letramentos, principalmente de “letramentos de reexistência” (SOUZA, 2011), previstas pela BNCC, para o novo Ensino Médio brasileiro, é crucial verificarmos como elas podem ser oportunizadas (ou não) por livros didáticos de Língua Portuguesa aprovados no último Programa Nacional do Livro didático (PNLD 2021) para obras específicas. Para tanto, tem-se como objetivos específicos: a) estudar o que são “letramentos de reexistência” (SOUZA, 2011) em seu conceito geral; b) identificar se e como o conceito foi mobilizado nos novos livros didáticos de Língua Portuguesa; c) analisar propostas para desenvolvimento de práticas de letramentos trazidas nessas obras e d) discutir sobre como “letramentos de reexistência” podem ser promovidos no ambiente escolar. A pesquisa localiza-se no campo da Linguística Aplicada (MOITA LOPES, 2006), fundamentando-se nos Novos Estudos dos Letramentos (STREET, 2003), com base no conceito de “Letramentos de Reexistência” (SOUZA, 2011). Articula-se ainda a investigações sobre o livro didático de Língua Portuguesa (BUNZEN, 2020).

**Palavras-chaves:** letramentos de reexistência, novo Ensino Médio, livros didáticos.

## **DO FUTEBOL AO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: PROPOSTA PARA ENSINO DE VOCABULÁRIO**

Laura Oliveira da Luz

Desde sua criação, o futebol se tornou o esporte mais popular do mundo, pessoas de todas as idades compartilham seu amor pelo jogo e se unem pelo interesse em comum, mostrando como este é importante para diversos âmbitos das relações vividas. Assim sendo, o futebol já se tornou muito mais que apenas um esporte, ele se faz presente no cotidiano muito mais que se percebe, muitas expressões presentes no vocabulário brasileiro, tiveram origem durante partidas de futebol e os falantes nem perceberam tal fato, por isso, surge a ideia de levar o tema também para a sala de aula, tornando as aulas interativas, lúdicas e descontraídas. Desta forma, o foco principal da presente pesquisa, será evidenciar que o futebol possui linguagem própria e que através dela é possível elaborar propostas de ensino do léxico por meio da área semântica relacionada ao tema futebol; através de um levantamento, será produzido um mini vocabulário de palavras e expressões futebolísticas, proporcionando um estudo aprofundado sobre as variações presente na língua, o significado dos termos, a formação das palavras, dentre outras áreas.

**Palavras-chaves:** Futebol; ensino; léxico.

## VIVÊNCIAS NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DESENVOLVENDO O ENGLISH LEARNING LABORATORY (ELLA)

Laura Queiroz Corrêa

O ELLA: English Language Learning Laboratory, é um laboratório virtual feito para a aprendizagem de língua inglesa (L1) como língua estrangeira (LE). Esse laboratório conta com uma Inteligência artificial (IA), para auxiliar os alunos. O laboratório está sendo desenvolvido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) associado ao grupo LIA: Linguagem Humana e Inteligência Artificial, contando com uma equipe de pesquisadores majoritariamente dos cursos letras- inglês e ciências da computação. As áreas Linguística Aplicada, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Artes Cênicas, Artes Plásticas, Rádio e Televisão e Relações Internacionais, são as mobilizadas nesse projeto, que tem uma perspectiva transdisciplinar. Nessa apresentação o enfoque será na minha participação desenvolvendo o laboratório através da minha iniciação científica. Apresentarei a proposta do laboratório abordando como a proposta de ensino decolonial dentro do campo da Linguística Aplicada tem sido desenvolvida nos materiais didáticos do site. Ainda, compartilharei minha experiência de produção de materiais didáticos para o laboratório.

**Palavras-chaves:** Linguística Aplicada; Produção de materiais didáticos; Ensino de inglês; Decolonialidade.

## O PORTFÓLIO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA: UM ESTUDO SOB O VIÉS DA COMPLEXIDADE

Marco Aurélio Costa Pontes

O uso do portfólio digital é uma forma de incluir os professores pré-serviço em uma constante reflexão e participação mais ativa, além de viabilizar mudanças nas práticas de ensino, tornando as pedagogias mais abertas e ativas, abrindo espaço para as descobertas e pesquisa (PERRENOUD, 1998). Dessa forma, considerando que a sala de aula é um sistema complexo e aberto (LARSEN-FREEMAN; CAMERON, 2008; LARSEN-FREEMAN, 2017), em que há a interação entre diversos componentes. Esse estudo, de cunho qualitativo e interpretativo, visa mapear emergências complexas (DAVIS; SUMARA, 2006) dentro desse sistema a partir da análise de portfólios digitais, a saber: interação entre vizinhos, controle descentralizado, diversidade, redundância e restrições possibilitadoras. Objetivamos, então, compreender os padrões emergentes complexos de construção de conhecimento a partir das análises dos portfólios criados por professores pré-serviço do curso de Letras/Inglês da disciplina de Metodologia de Ensino de Língua Inglesa em uma universidade federal no estado de Minas Gerais. A partir das análises dos dados, as condições de emergência complexas de Davis e Sumara (2006) foram

observadas. Os estudantes, a partir da interação com seus pares e com o professor, se engajaram nas produções e desenvolvimento das atividades, enquanto que o uso da tecnologia digital fez com que várias formas de aprendizagem emergissem. Ademais, algumas das restrições possibilitadoras foram importantes para que o processo de produção dos portfólios acontecesse e a diversidade do sistema criou novas possibilidades de respostas e ações inovadoras.

**Palavras-chaves:** complexidade; formação de professores; portfólio digital.

### **GÊNEROS DISCURSIVOS E LETRAMENTO CRÍTICO: POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA**

Marcos Antônio Hooper Silva

Com base no pressuposto de que o uso de gêneros discursivos no ensino de inglês pode enriquecer a educação dos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e socialmente relevante, intentamos, neste trabalho, apresentar uma proposta de projeto de pesquisa de iniciação científica, cujo objetivo geral é refletir sobre material didático de ensino de língua inglesa para adolescentes, produzido pelo professor-pesquisador, com vistas ao desenvolvimento do letramento crítico, a partir de gêneros discursivos com ênfase na leitura. Como objetivos específicos, propomos: i) levantar gêneros discursivos com ênfase na leitura em língua inglesa que sejam relevantes social e academicamente para o público-alvo; ii) elaborar, com base nesse levantamento, material didático de ensino de língua inglesa produzido para o minicurso de extensão em que se desenvolverá a pesquisa em tela; e iii) refletir em que medida o material promove a criticidade dos estudantes. Utilizaremos uma metodologia qualitativa, a fim de descrever e analisar planos de aula e diários reflexivos produzidos pelo professor-pesquisador. A pesquisa é financiada pela FAPEMIG e visa contribuir para o desenvolvimento de uma educação linguística que fomenta a prática reflexiva e cidadã dos aprendizes.

**Palavras-chaves:** ensino de língua inglesa; leitura; criticidade.

### **LITERATURA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA COM FOCO EM LEITURA: UMA PROPOSTA A PARTIR DO LETRAMENTO CRÍTICO**

Tamara Lis Silva Justino

Esta comunicação visa apresentar uma proposta de pesquisa de iniciação científica que aborda a literatura e suas possíveis alternativas pedagógicas no ensino de língua inglesa com foco em leitura. Textos literários podem ser usados com diferentes propósitos dentro da sala de aula, de acordo com o gênero discursivo escolhido, o tipo de atividade proposta, o nível de proficiência dos alunos, entre outros. Ao contrário de textos meramente didáticos (voltados exclusivamente para o uso pedagógico), textos literários, ao situarem

a língua(gem) em seu entorno sócio-histórico e cultural, configuram-se como uma potente ferramenta no ensino de línguas ao fomentar a fruição estética, bem como a tomada de posição dos aprendizes, o conhecimento prévio destes. Nesse sentido, nosso objetivo é refletir sobre o uso de textos literários no ensino de língua inglesa com foco em leitura, a partir das teorias de letramento crítico. Mais especificamente, intentamos: i) analisar em que medida as atividades pedagógicas elaboradas pela professora-pesquisadora fomentam o letramento crítico dos aprendizes; e ii) investigar o papel da literatura no desenvolvimento da leitura em língua inglesa. Em termos metodológicos, utilizaremos uma abordagem qualitativa, em que analisaremos planos de aulas, atividades e diário reflexivos elaborados pela professora/pesquisadora. Com financiamento da FAPEMIG e apoio da UFU e da Prefeitura de Uberlândia, a pesquisa busca contribuir para possibilidades de uso da literatura no ensino de língua inglesa com foco em leitura e desenvolvimento do letramento crítico e compreensão textual.

**Palavras-chaves:** ensino de língua inglesa; literatura; criticidade.

### **APRESENTANDO O GRUPO PALAVRATIVA: PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO LINGUÍSTICO-COGNITIVA PARA PESSOAS IDOSAS**

Ana Paula Rodrigues Bastos

O fenômeno do aumento da população idosa no mundo é uma realidade que requer atenção. Estudos indicam que muitos aspectos do processamento e da memória passam por instabilidades e podem se tornar naturalmente menos eficientes à medida que o ser humano envelhece, como a memória, a inibição e a velocidade de processamento. Entretanto, intervenções na capacidade cognitiva por meio de treinamentos e estimulação mental podem atuar de forma compensatória contra o declínio. A partir desses pressupostos, desenvolveu-se o Programa de Estimulação Cognitiva PalavrAtiva, com a proposta de atividades dinâmicas de linguagem voltadas à estimulação de funções cognitivas. O programa teve início na plataforma digital Moodle e conta com três momentos de testagem das funções cognitivas dos participantes (pré e pós-intervenção e um follow-up após um mês do final da intervenção). A proposta de intervenção consiste em administração de um treino constituído de tarefas de autorresolução pelos participantes, que são monitorados pelos examinadores membros do Programa, com foco principal em atividades de linguagem e memória.

**Palavras-chave:** envelhecimento; estimulação cognitiva; funções executivas; linguagem; memória

### **EXPERIÊNCIAS DE ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: UMA PROPOSTA DE PESQUISA NARRATIVA SOBRE A PRÁTICA DOCENTE**

Camila Louise de Souza

No ano de 2020 os termos ‘síncrono’ e ‘assíncrono’ passam a fazer parte do vocabulário do corpo docente das escolas públicas, assim como ‘presencial’ e ‘remoto’ se tornaram enunciados e desafios rotineiros no meio escolar. A aparição de um organismo patológico invisível mudou significativamente o processo de ensino-aprendizagem de maneira emergencial e as consequências destas alterações ecoam ainda hoje. É crucial a distinção entre o ensino remoto emergencial (ERE) adotado pelas escolas brasileiras durante a pandemia e o tradicional ensino à distância (EAD), sendo que o primeiro pressupõe mudança temporária do modo com que a instrução ou ensino são oferecidos devido a situações de crises, enquanto o segundo se constitui de um ambiente planejado e virtualmente estruturado para aprendizagem. Nesta comunicação oral, compartilho uma carta aberta aos meus pares, redigida por mim no dia 20 de maio de 2021, auge da segunda onda de contágio pelo vírus SARS-CoV-2. Meu objeto de estudo é minha experiência enquanto professora em exercício na rede estadual de ensino (Geografia) e em formação acadêmica (Letras/Inglês) na Universidade Federal de Uberlândia, e para tanto, encontrei como base teórico-metodológica pertinente para esta investigação a Pesquisa Narrativa. A partir da composição de sentidos das experiências vividas, a Pesquisa Narrativa é um caminho teórico-metodológico que possibilita (re)contar as experiências vividas por meio de histórias construídas por pesquisadores e participantes de uma pesquisa. Revisitando esta carta inevitavelmente fui conduzida ao meu puzzle de pesquisa, movida pelas seguintes indagações: Que histórias são vividas e contadas em contexto pandêmico com o estabelecimento do ERE e a repentina e inevitável introdução de tecnologias digitais no ensino? Quais foram os impactos sobre o currículo e sobre as condições de trabalho dos professores? Como foram constituídos os espaços de aprendizagem digitais?

**Palavras-chave:** Pesquisa Narrativa; Ensino Remoto Emergencial; Formação de professores; Linguística Aplicada

### ASPIRAÇÕES PROFISSIONAIS E PESSOAIS DOS ESTUDANTES NO CONTEXTO ATUAL

Chayane Borges Cruzeiro de Jesus  
Leisiany da Silva Ferreira  
Margarete Afonso Borges Coêlho

Este estudo teve como objetivo investigar o perfil e as expectativas profissionais e pessoais dos jovens após finalizarem o Ensino Médio, fornecendo insights valiosos para educadores, orientadores vocacionais e formuladores de políticas educacionais. Autores como Silva (2023), Moreira e Almeida (2014), Gonçalves e Rizzatti (2020), dentre outros, sustentaram a base teórica da investigação. Para isso, foi desenvolvido um formulário online composto por perguntas que abordavam diferentes aspectos relacionados às aspirações profissionais e expectativas pessoais dos participantes. O formulário foi

disponibilizado pelo Google forms e divulgado para jovens estudantes de diferentes regiões. A amostra da pesquisa foi composta por 100 participantes, com idades entre 15 e 18 anos. Os participantes responderam anonimamente ao formulário, garantindo a confidencialidade de suas respostas. Os dados coletados foram analisados quantitativamente, utilizando-se frequências e porcentagens para descrever as respostas dos participantes em cada pergunta. Os resultados revelaram uma enorme diversidade de interesses, dentre eles as áreas de Saúde e Medicina, Engenharia e Arquitetura, Negócios e Administração foram os mais recorrentes. A maioria dos participantes expressou o desejo de ingressar em uma universidade após o Ensino Médio e busca por experiências práticas relevantes para suas futuras carreiras. Suas expectativas pessoais incluem crescimento profissional, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, realização pessoal, satisfação com o trabalho e estabilidade financeira. A pesquisa também revelou que a maioria dos participantes está aberta a receber orientação profissional. Portanto, compreender as aspirações profissionais e os interesses pessoais dos estudantes é fundamental para direcionar esforços e recursos na construção de programas educacionais mais eficazes, oferecer suporte adequado durante a transição do ensino médio para a vida profissional e promover uma melhor preparação para o mercado de trabalho.

**Palavras-chave:** Aspirações; profissão; estudantes; contexto atual.

### “O SUJEITO QUE TUDO PODE”: DISCURSOS SOBRE COACHING

Cristiane Carvalho de Paula Brito  
Alanna Sophia Oliveira Carvalho  
Thais Luiza de Oliveira

Este trabalho visa apresentar resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida por estudantes do Ensino Médio. Como objetivo geral, propusemo-nos a investigar discursividades sobre coaching e sua relação com a constituição do sujeito na contemporaneidade. Tido como fenômeno crescente e cada vez mais presente na atualidade, o coaching pode ser compreendido como uma metodologia que busca a realização de metas e tomadas de decisão conforme os interesses e demandas dos clientes (os coachees). A partir dos estudos da Análise do Discurso francesa, intentamos, mais especificamente, identificar discursos produzidos por um coach, em cinco vídeos disponíveis em seu canal no Youtube. Com base nas regularidades de sentido que se deixaram (des)velar nos dizeres do sujeito-coach, delineamos, em nossas análises, cinco discursos predominantes, a saber: discurso do imediatismo; discurso da eficácia do coaching; discurso do estabelecimento de metas; discurso da produtividade; e discurso da autoridade científica. Tais discursos se ancoram na ideia de performance e empreendedorismo de si e reforçam uma racionalidade neoliberal que forja subjetividades e (im)possibilidades de ser-estar no mundo contemporâneo.

**Palavras-chave:** Discursividade; coaching; neoliberalismo.

## **A PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA PORTUGUESA POR DISCENTES SURDOS E A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA**

Daniane Pereira

Joeli Teixeira Antunes

Maria Leidiane Rodrigues Pereira Reis

Raimirys Costa Rocha

A intenção deste texto é abordar o processo de aquisição de segunda língua (L2), especificamente, o contato entre a Língua Portuguesa (LP) e a Língua de Sinais Brasileira (LSB ou Libras). O objetivo é examinar como a primeira língua (L1), no caso a LSB, influencia a escrita da L2, que é a LP escrita por estudantes surdos. Devido à influência da L1 na L2, decorrente do contato entre línguas, surge a “interlíngua” (IL). Um sistema linguístico resultante da tentativa de aprendizes de uma L2 expressar significados na língua alvo. De acordo com Selinker (1972) e Couto, a IL representa um estágio intermediário entre a língua materna (L1) e a língua-alvo (L2), marcado pela influência da L1 na L2 e pela presença de elementos de ambas as línguas. A forma como as ideias são organizadas acontece de maneira semelhante tanto em sujeitos ouvintes (por meio da fala) quanto em sujeitos surdos (por meio da LSB). Isso resulta na presença de traços da LSB nas produções textuais em LP, devido à estrutura morfossintática da L1 afetar a escrita, e ao fato de que as pessoas organizam seu pensamento com base na língua que dominam (VYGOTSKY, 1998). Conforme Fernandes (2007), existem duas razões para as dificuldades que os alunos surdos enfrentam ao aprender a ler e escrever em LP: a LSB influencia a maneira como eles elaboram suas ideias, o que se reflete em seus textos; e a escola muitas vezes utiliza métodos inadequados para ensinar a L2. A metodologia da pesquisa consistiu na análise de textos escritos por alunos surdos de uma escola pública e na realização de entrevistas. Conclui-se que o contato com a nova língua, mediado por atividades significativas e contextualizadas, ajuda os alunos surdos a adquirirem novos padrões linguísticos, transformando assim as dificuldades na escrita da L2 em acertos.

**Palavras-chave:** Contato de línguas. Educação Bilíngue. Língua de Sinais. Língua de Sinais Brasileira. Língua Portuguesa.

## **ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA NO INSTAGRAM: ANÁLISE DE PERFIS**

Letícia Soares Oliveira

O presente trabalho é um recorte do que está sendo desenvolvido na dissertação de Mestrado em estudos Linguísticos. Tem como principal objetivo, analisar publicações no Instagram voltadas para o ensino de língua espanhola. Para tanto, analisaremos o processo

do recorte do corpus, ou seja, a seleção dos perfis que serão objeto de análise da pesquisa. Selecionaremos perfis de professores que ensinam a língua espanhola como representativos de uma prática que se intensificou na rede social devido à pandemia mundial de Covid-19 e à busca pela aquisição de novos conhecimentos. Para tal, utilizaremos como critério de seleção, que os perfis selecionados, aparentemente, possuam uma certa frequência de publicações, sequência nos conteúdos postados e não pertença uma pessoa próxima ou conhecida da pesquisadora. Tendo como base, os conceitos de diálogo e enunciado desenvolvidos em ensaios de autores pertencentes ao Círculo de Bakhtin e as teorias sobre ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a partir da Linguística Aplicada (LA). Analisaremos também o processo de ensino de língua espanhola que emerge em um espaço aparentemente pouco convencional para o ensino de idiomas, uma rede social.

**Palavras-chave:** Ensino de língua estrangeira; espanhol; Instagram.

### **CONSTITUINDO-SE PESQUISADOR/A NA EDUCAÇÃO BÁSICA: INVESTIGAÇÕES SOBRE A LEITURA**

Lívia Caetano  
Bruna Martins Alves  
Diogo dos Santos Tiago  
Samara Santos Teodoro

Nesta comunicação, apresentaremos o desenvolvimento do projeto “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa” (FAPEMIG - APQ-03806-22), o qual articula ensino, pesquisa e extensão com vistas a promover o letramento acadêmico-científico e crítico de adolescentes socialmente menos favorecidos e de professores de inglês em formação. O projeto prevê ainda a realização de pesquisas de iniciação científica por estudantes do Ensino Médio com foco nos modos de leitura em diferentes contextos. Para o escopo desta apresentação, estudantes da educação básica se propõem a discutir ideias iniciais de pesquisa para os eixos: i) leitura e sociedade e ii) leitura e tecnologia. A partir desses eixos e com base nos estudos do letramento e em concepções dialógicas de linguagem, as pesquisas visam responder aos seguintes questionamentos: i) Como a mulher é representada em mangas?; ii) Que sentidos sobre o feminismo são produzidos em páginas do instagram?; iii) Que sentidos e experiências de leitura em livro físico ou digital são construídos em vídeos e comentários do Youtube? e iv) Como notícias são construídas e como repercutem junto ao público em diferentes meios de divulgação na Internet? Finalmente, pretendemos, com este trabalho, refletir sobre possibilidades de diálogo entre a Educação Básica, a graduação e a pós-graduação, tendo em vista o fortalecimento da relevância social da universidade, bem como para a democratização do fazer acadêmico-científico.

**Palavras-chave:** iniciação científica; leitura; educação básica.

### **LETRAMENTOS, FORMAÇÃO DOCENTE E SAUSSURE: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?**

Luana Furlan de Medeiros  
Mirella de Oliveira Freitas

Este trabalho é uma discussão teórica a partir de perspectivas dos estudos em Linguística Aplicada (LA). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, de natureza qualitativa, cujo objetivo geral foi realizar uma releitura do social e da língua na teoria saussuriana a partir do Curso de Linguística Geral (CLG), buscando algum diálogo com definições dos termos e com a própria relação entre eles no contexto dos estudos dos letramentos. Além disso, buscou verificar referências a Saussure em trabalhos científicos produzidos em LA, que investigassem formação docente e letramentos, talvez já indicando alguma leitura diferente das já tradicionalmente estabelecidas a partir da obra do autor. Os resultados encontrados sinalizam que a teoria saussuriana no CLG não nega o social tal qual este é compreendido nos estudos dos letramentos. Assumir isso desde o início da formação do professor de línguas, nos estudos iniciais da linguagem, pode ajudar a reduzir a distância que se vê entre a língua em uso e as abordagens nas salas de aula que tomam a língua estritamente como um sistema e, muitas vezes, até como código. Mas as releituras de Saussure ainda são incipientes, prevalecendo a referência histórica nos trabalhos em LA em que é citado, os quais lembram ainda a influência negativa desse linguista.

**Palavras-chave:** Teoria saussuriana; Curso de linguística geral; Linguística Aplicada; Língua e social

### **FORMAÇÃO DOCENTE NO CONTEXTO DO COLONIALISMO DIGITAL: SUBVERSÕES E ALINHAMENTOS**

Marco Aurélio Costa Pontes

Nesta comunicação objetivamos discutir o conceito de colonialismo digital e suas implicações para iniciativas de formação docente no campo da Linguística Aplicada. Alguns pesquisadores apontam para os riscos do que intitulam colonialismo de dados, que combina as mesmas práticas predatórias do colonialismo histórico com a quantificação abstrata de métodos computacionais. Nesse contexto, a apropriação da vida humana passa a ser central, uma forma de extração de informações pessoais para exploração lucrativas. Se antes colonizadores se apropriaram de recursos naturais e da força de trabalho humano, hoje é a vida que está sendo apropriada, por meio da conversão de todas as formas de relações sociais em dados. Existem quatro componentes-chave no

colonialismo histórico que possuem semelhanças diretas com o colonialismo digital: a apropriação de recursos; a amplificação de relações econômicas e sociais assimétricas para assegurar essa apropriação; a distribuição desigual dos recursos apropriados e o valor extraído deles; e a propagação de visões de mundo que façam com que a lógica colonialista tenha sentido. Defendemos que uma mudança de atitude é crucial para um engajamento crítico contra a colonialidade do poder, saber e ser e para colocar a decolonialidade como um projeto. Dessa forma, ao considerarmos uma perspectiva decolonial, que valoriza educadores subversivos, reconstruindo realidades por meio da constante libertação e emersão das colonialidades opressoras e que esteja ligada aos saberes e realidades locais, nosso papel como educadores é o de problematizar e compreender o contexto dado. Partiremos de uma proposta de formação docente, o Grupo de Educadores Google (GEG), e discutiremos em que medida essa proposta se alinha ao colonialismo digital e em que aspectos o subverte.

**Palavras-chave:** formação docente; colonialismo digital; linguística aplicada

## A RAÇA EM LIVROS DIDÁTICOS E NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Maria Luisa Nobre Borges

Este trabalho discute resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica que investigou se e como raça é abordada em produções acadêmicas voltadas para livros didáticos e ensino-aprendizagem de língua inglesa (LI) como língua estrangeira (LE). Tomando raça como uma categorização colonial, a pesquisa tem como base a Linguística Aplicada e os Estudos Decoloniais. Quanto ao percurso metodológico, a investigação teve caráter quanti-qualitativo e o corpus se constituiu de trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses universitárias, artigos em revistas científicas e anais de congresso. A partir das palavras “raça” “livro didático” e “língua inglesa”, utilizamos a plataforma Google Acadêmico para selecionar 53 produções acadêmicas que se enquadrassem nos recortes estipulados. As análises apontam que a maioria das produções acadêmicas se tratam de artigos em revistas e anais de congresso, em que têm em comum o objetivo de analisar as questões sociais de raça e/ou contribuir para a percepção da importância da reflexão sobre raça/etnia em sala de aula. Algumas produções, ademais, aplicam intervenções, tais como sequências didáticas, que fomentam o ensino com a questão da raça. Além disso, foi notado falta da abordagem da Decolonialidade nas produções, já que apenas três dos trabalhos selecionados utilizam essa teoria para embasar suas pesquisas. Os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de promover espaços em que a questão racial possa ser abordada adequadamente, com viés antirracista e decolonial, e de fomentar problematizações como corpos negros são abordados em livros didáticos de LI como LE.

**Palavras-chave:** raça; língua inglesa; língua estrangeira; livros didáticos.

## **A QUESTÃO RACIAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NEGROS DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Marlene Aparecida Pereira

Este trabalho visa apresentar uma proposta inicial de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como objetivo analisar e refletir a questão racial na constituição identitária de professores/as negros/as de línguas estrangeiras em suas enunciações sobre sua formação e profissão. Tendo a raça como um ponto de partida de hierarquização social e categorização colonial, a pesquisa tem como base a Linguística Aplicada e a Análise do Discurso franco-brasileira. Como esses professores reconhecem sua representatividade como profissionais negros? Quais seus caminhos e implicações? Estes são alguns dos questionamentos que nos interpelam a examinar possíveis efeitos do racismo na constituição identitária de professores/as negros/as de línguas estrangeiras. Nosso corpus será constituído de depoimentos de professores/as negros/as de línguas estrangeiras pré- e em-serviço e utilizaremos o escopo teórico-metodológico da AREDA (Análise de Ressonâncias Discursivas em Depoimentos Abertos) para investigar discursividades praticadas pelos sujeitos da pesquisa. Ao abrir um espaço de escuta a sujeitos historicamente subalternizados e silenciados, nossa proposta visa contribuir para uma formação docente antirracista e inclusiva.

**Palavras-chave:** Raça; Racismo; Professor; Identidade; Discurso.

## **O MEME NO INSTAGRAM: O USO DE GÊNEROS DIGITAIS EM PRÁTICAS COMUNICATIVAS CONTEMPORÂNEAS**

Pamela Tais Clein Capelin

Neste estudo, objetiva-se refletir sobre o uso de gêneros discursivos digitais em práticas comunicativas contemporâneas, em específico, a partir de memes produzidos e publicizados na página do Instagram de uma Prefeitura Municipal do Paraná/Brasil. O meme no Instagram se configura como um lugar de interação em que se estabelecem relações na produção, circulação e na recepção desses enunciados compostos pelas linguagens verbo-visual. Na produção de um meme é utilizado como base um texto/discurso já produzido; logo, surge um novo texto, de caráter, geralmente, humorístico ou crítico. Desse modo, questiona-se em que medida o gênero discursivo meme, publicizado no meio digital (Instagram), favorece aproximar a Prefeitura Municipal do seu público-alvo, em práticas comunicativas que contemplam as mudanças sociais nos usos sociais da linguagem. A língua, em seu caráter social, materializa-se na interação entre os sujeitos, a partir de gêneros discursivos, por vezes heterogêneos, instáveis, dinâmicos e interativos, como, por exemplo, os memes, de estrutura semiótica

e linguística híbrida. Nesse sentido, justifica-se, a investigação, uma vez que é pertinente refletir sobre os gêneros digitais como ferramentas de produção e de divulgação de conhecimentos. Teórico-metodologicamente a investigação é fundamentada nos Estudos Dialógicos da Linguagem - ADD (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2009; BAKHTIN, 2016) e nos pressupostos dos Multiletramentos (GNL, 1996; ROJO, 2009, 2013, 2017; ROJO e MOURA, 2012; ROJO e BARBOSA, 2015). Como resultados, destaca-se que os memes favorecem a aproximação entre a Prefeitura do público-alvo, de distintos níveis de letramentos. Os memes, portanto, têm ganhado espaço em práticas sociais diversas, uma vez que os sujeitos interagem, sobretudo, a partir de textos multissemióticos/multimodais que circulam na esfera digital.

**Palavras-chave:** Gêneros discursivos digitais; Textos multissemióticos/multimodais; Memes.

### **AFRICA IS ME AND YOU: PROMOVENDO O LETRAMENTO RACIAL CRÍTICO POR MEIO DE ATIVIDADES PAUTADAS EM CONTOS AFRICANOS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Rafael Bermejo Alves

O continente africano é um lugar culturalmente rico e diverso, repleto de histórias e memórias que têm influência em diversos aspectos sociais ao redor do mundo. No entanto, é perceptível a desvalorização deste continente nos livros didáticos de Língua Inglesa e no ambiente escolar como um todo, onde ele é frequentemente reduzido a aspectos negativos. Essa abordagem reforça e perpetua um mal que assola a sociedade brasileira o: o racismo. Diante dessa problemática, o presente trabalho tem como objetivo ressignificar a África por meio de um repositório educacional digital que oferece atividades baseadas em contos africanos para alunos e professores dos anos finais do ensino fundamental. A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste site educacional abrange o letramento digital, uma vez que as atividades são produzidas por meio de aplicativos e ferramentas digitais. Além disso, o trabalho se baseia nos conceitos de decoloniedade, que busca valorizar outros continentes além do europeu, e de Letramento Racial Crítico, conforme proposto por Ferreira (2015), que reflete sobre raça e racismo, possibilitando a compreensão do impacto que esses termos têm na construção da identidade social. Os resultados obtidos indicam que, ao apresentar uma perspectiva diferente sobre o continente africano, os estudantes negros podem ter uma melhor compreensão de sua ancestralidade e sentir-se representados nas imagens, fotografias e vídeos apresentados. Além disso, os estudantes que não fazem parte desse grupo étnico têm a oportunidade de desconstruir ideias e conceitos equivocados que foram construídos ao longo de suas trajetórias escolares e familiares. Dessa forma, por meio desse produto educacional, busca-se valorizar a África, promovendo uma visão mais abrangente e

positiva desse continente, enquanto combate o racismo e promove a compreensão intercultural entre os estudantes.

**Palavras-chave:** África; contos africanos; letramento racial crítico.

### **EXTREMA DIREITA E RELIGIÃO: UMA MISTURA EXPLOSIVA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

Simone Batista da Silva

Uma intensa guerra de narrativas fez eclodirem violentas batalhas políticas nos últimos anos no Brasil, culminando na tentativa de derrubar a democracia. A autocracia em vias de ser instalada foi impedida em tempo, mas ainda ronda ativamente o espaço físico nacional e o ciberespaço, à procura de qualquer oportunidade para se estabelecer. O período de quase-autocracia vivido no país foi forjado com a linguagem. Temas relacionados à fé, espiritualidade e religião foram centrais para robustecer um grupo de fundamentalistas que decide suas escolhas políticas a partir das convicções construídas discursivamente por líderes religiosos. O objetivo desta comunicação é apresentar recorte de pesquisa qualitativo-interpretativa que articula a Linguística Aplicada aos temas fé e espiritualidade, e está fundamentada nos princípios bakhtinianos e barthesianos da linguagem. Usou-se um protocolo de pesquisa inspirado em Lopes e Bulgarelli (2021) para analisar manifestações e postagens nas redes sociais de fundamentalistas religiosos militantes da extrema direita. Os resultados mostram a relevância da linguagem nos rumos políticos, econômicos e sociais do país, visto que esses fundamentalistas desprezam o lado ativista das religiões e superestimam o lado moral da religião em verdadeira formação de câmaras de eco de pessoas que se entregam ao fetiche do dogma. Os resultados apontam a necessidade de investir na formação de professores de línguas para que estes se entendam como agentes da construção democrático-sustentável do país e para conter possíveis reinvestidas do autoritarismo no país.

**Palavras-chave:** discurso; democracia; religião

### **SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR: COMPROMETIMENTO DO APRENDIZADO E O IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES**

João Pedro Barbosa Urbano  
Júlyla Camargos Silva  
Jordana Karoline Nunes

O presente estudo teve como objetivo verificar possíveis impactos emocionais gerados no ambiente escolar. Pretendeu-se também discutir como a saúde mental pode afetar o aprendizado e instigar a importância do apoio familiar no aprendizado das crianças e dos

adolescentes. Como aporte teórico, o referido trabalho fundamentou-se em Lipp (2002); Silva (2011); Costa (2013); Souza (2013); Levisky (1998); Borges e Werlang (2008), dentre outros. Para a concretização dos aspectos supracitados, foi realizada uma pesquisa no período de 20/06/2023 até 29/06/2023, por meio de um formulário disponibilizado no Google forms contendo 12 perguntas a respeito da saúde mental dos estudantes e a forma como isso afeta seus estudos. Os participantes foram 136 discentes do Ensino Médio de escolas públicas e privadas da cidade de Patrocínio/MG e região, que se disponibilizaram a responder, anonimamente, a pesquisa. Os resultados revelaram que grande parte dos alunos sofre de alguma forma, com as pressões do ambiente escolar disposto na contemporaneidade e as instituições de ensino são omissas na resolução dessa problemática. Como consequência, diversos fatores psicológicos influenciam diretamente no rendimento escolar dos estudantes no contexto atual. Entende-se que esse estudo traz evidências complementares para a literatura sobre a urgência em se pensar e discutir a saúde mental dos discentes nas escolas e criar ações que visem proteger esse grupo. Por conseguinte, recomenda-se que as escolas destinem um profissional específico para auxiliar os alunos no desenvolvimento de suas competências socioemocionais para que se formem cidadãos realizados tanto pessoal quanto profissionalmente, aptos ao mercado de trabalho, além de conscientes de seu papel transformador na sociedade.

**Palavras-chave:** saúde mental; contexto escolar; aprendizagem; qualidade de vida.

## **LINGUAGEM, SUJEITO E DISCURSO**

### **O JOGO INTERATIVO DO PODER NA OPERAÇÃO LAVA JATO**

André Luiz dos Santos

O objetivo do nosso trabalho é desvendar as estratégias argumentativo-discursivas empregadas pelos interlocutores e os efeitos de sentido produzidos em interação em contextos forense: os depoimentos, pois são considerados um tipo de interação oclusa à sociedade pelo fato de possuírem um caráter confidencial que, geralmente, restringe sua publicização. O nosso corpus é constituído por excertos dos depoimentos prestados pelo atual presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva durante a Operação Lava Jato e sua interação com os operadores do Direito. Destacamos que os depoimentos foram amplamente divulgados pela imprensa naquela ocasião, disponibilizados no YouTube e transcritos conforme as normas postuladas por Preti (2003). Para tanto, recorreremos a uma abordagem textual-interativa da língua falada alicerçada na Análise da Conversação, em trabalho de interface com a Linguística Forense, além das contribuições da Análise do Discurso Crítica e da Gramática funcional. Os resultados obtidos sugerem que as estratégias argumentativo-discursivas empregadas tanto por Lula quanto pelos operadores do Direito alvitram conquistar o interlocutor in absentia.

**Palavras-chaves:** Interação em contexto forense; Procedimentos de preservação da face; Polidez e atenuação.

### **O DISCURSO DE UM IDEAL ESTÉTICO E A (DES)CONSTITUIÇÃO DO CORPO: EFEITOS NA SUBJETIVAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Carolina Antonia Goulart de Paula

Este é o recorte de uma parte da minha dissertação de mestrado em andamento. A proposta deste trabalho é apresentar a problemática e os resultados da minha pesquisa bibliográfica, em que analisei o estado da arte a partir da Análise do Discurso franco-brasileira, em especial a partir de Eni P. Orlandi e M. Pêcheux. O objetivo deste estudo é traçar as matrizes de sentido produzidas pelos discursos de padrões ideais de corpo, a partir de uma construção discursiva em torno de ser magro, branco e belo, que nomeio como “um discurso de um ideal estético”. A proposta de problematização desse ideal estético adquire importância no sentido em que ele, por vezes, produz a estática forma-sujeito em que se apaga a subjetividade e o movimento da significação. Para analisar os efeitos de sentidos que podem ser produzidos pelo discurso de um ideal estético, tenho mobilizado a noção de memória discursiva, que se difere daquela de construção da memória individual e se refere à uma certa construção coletiva sobre um corpo sócio-histórico-cultural como condição do funcionamento do discurso. Para além das formações discursivas que poderão ser identificadas nesse discurso, será possível traçar uma matriz de sentido que auxiliará na discussão de como o discurso de um ideal estético interpela o sujeito. Os resultados da pesquisa bibliográfica fazem menção à saúde e à forma ideal do corpo, ao imediatismo em que esse ideal de corpo pode ser moldado a partir do esforço individual ou pelas intervenções cirúrgicas, ao passo em que o corpo passa a ser cada vez mais cultuado e se torna mercadoria. Enquanto isso, o corpo negro aparece subalternizado em discursos midiáticos e as suas características, como o cabelo e o nariz, apontam para uma forma de apagamento de traços pela branquitude.

**Palavras-chaves:** corpo; ideal estético; discurso; magro; branquitude.

### **EM BUSCA DO TEMPO PERDIDO: MEMÓRIA, TEMPO E SUJEITO-ARTICULAÇÕES ENTRE FREUD, PROUST E DELEUZE**

Fernando Martins Borges Coelho

Esta investigação propõe pensar as condições de vivência do tempo e da memória na contemporaneidade a partir das perspectivas da temporalidade presentes no primeiro volume da Recherche de Proust, intitulado No caminho de Swann (1913/2006), no texto

Recordar, repetir e elaborar (1914/2010), de Sigmund Freud, e na obra Proust e os signos (1976/1987), de Gilles Deleuze. Pensa-se a Literatura na relação com a Psicanálise e com as análises de Deleuze articuladas à investigação do real; no caso em questão, da vivência do tempo e da memória na contemporaneidade. O método utilizado nesta empreitada será o método psicanalítico, este que está para além das molduras técnicas da clínica e se coloca como essência da Psicanálise. Deste modo, frente aos campos apresentados, volta-se a análise das condições temporais e mnêmicas vivenciadas nos processos de subjetivação na pós-modernidade para se pensar o real a partir do aporte teórico-conceitual extraído das obras já referenciadas. Diante dos mal-estares presentes na contemporaneidade e a relevância dos temas tempo e memória em pesquisas ligadas à subjetividade, compreende-se a urgência de agenciamentos de investigações que explorem a relação do sujeito contemporâneo e suas vinculações ao mnêmico e a temporalidade, fomentando reflexões que se voltem às produções ligadas às tais temáticas com uma sintomatologia do presente, servindo também como referência para instrumentalizar teórico-prático-conceitualmente a clínica psicanalítica, bem como a Literatura.

**Palavras-chaves:** Literatura francesa, Psicanálise, Marcel Proust, Gilles Deleuze.

### **SOBERANIA E ALTERIDADE: DISPUTAS EM TORNO DO MARCO TEMPORAL**

Gabriella Keren Silva Amaral

O Projeto de Lei 409, de 2007, propõe a retirada do processo de demarcação dos territórios indígenas do atual órgão responsável, a Fundação Nacional do Índio (FUNAI), sob a égide da tese do marco temporal. A proposta alega que é necessário transferir, do Poder Executivo ao Legislativo, o processo de demarcação, como maneira de resguardar os interesses nacionais e cumprir elementos constitucionais, isto é, asseverar a soberania estatal. O conceito de soberania, central, portanto, na discussão do PL, é, a um mesmo tempo, marcado por disputas nas elaborações teóricas das Relações Internacionais e orientador para este campo (Weber, 2005). É aos processos dialógicos de significação de soberania, no quadro das discussões sobre o marco temporal, que este trabalho, parte de uma Iniciação Científica em andamento, se debruça. O trabalho se fundamenta na Análise Dialógica do Discurso (ADD), que entende o sentido como fruto de uma continuidade de (re)significações na língua. Para tanto, são mobilizados os conceitos de signo ideológico, dialogicidade e alteridade, que possibilitam investigar a produção e circulação de soberania de maneira a exceder o campo teórico, trazendo para a investigação o que Bakhtin identifica como "mundo da vida", isto é, o mundo da experiência única e vivida,

fundamental em sua arquitetura (Bakhtin, 2010). Assim, este trabalho apresenta a sobreposição de vozes, os apagamentos, as gradações e nuances de sentidos, em adição às disputas e contradições que circulam discursivamente, destacando as relações entre sentidos e posicionamentos ideológicos no contexto das discussões sobre o marco temporal, bem como a relevância dos processos de significação e dos estudos da linguagem para o campo das Relações Internacionais.

**Palavras-chaves:** alteridade; Análise Dialógica do Discurso; Relações Internacionais; significação; soberania.

### **O FUNCIONAMENTO DOS DISCURSOS SOBRE O BRASIL NA PRODUÇÃO LINGUÍSTICO-IMAGÉTICA DE LIVROS DIDÁTICOS FRANCESES**

Leonardo Moreira Ulhôa  
Vinícius Durval Dorne

Propomos, nesta comunicação, apresentar algumas reflexões sobre a pesquisa de doutorado em desenvolvimento acerca do funcionamento dos discursos sobre o Brasil nos livros didáticos franceses de Geografia. A partir dos Estudos Discursivos Foucaultianos, compreendemos que os manuais escolares são produzidos a partir de complexas relações de saber-poder e que existe um vazio a ser preenchido nas coisas ditas. Desta forma, investigamos como uma série de enunciados – linguísticos e imagéticos – em relação às cidades brasileiras tem contribuído para (des)naturalizar ao longo do tempo discursividades sobre e para esses espaços. No projeto analítico, observamos existir (ainda) um dado funcionamento que constrói o Brasil como um país periférico e profundamente marcado pelas fissuras sociais. No campo discursivo da cultura escolar francesa e, mais particularmente, nas recentes obras didáticas organizadas para os liceus, as quais foram publicadas com base nos programas escolares de 2019, encontramos certos enunciados que colocam em circulação sentidos sobre os aspectos deformantes das metrópoles de nosso país, geralmente construídos à sombra de uma urbanização sem controle, das segregações socioespaciais e da acentuada violência. Nesses primeiros levantamentos realizados, parece-nos que tais retratos do Brasil sugerem uma reatualização de enunciados do passado que irrompem nos acontecimentos discursivos do presente, como forma de se construir dizeres/verdades sobre nossas sociedades. Refletimos como a constituição desses enunciados se dá em uma arena de batalhas pela imposição de sentidos, entrelaçando enunciados linguísticos e imagéticos na construção de um dado olhar sobre o Brasil e, de modo mais específico, sobre as cidades brasileiras.

**Palavras-chaves:** discurso; imagens do Brasil; livros didáticos franceses.

## **“SE A COISA TÁ PRETA, A COISA TÁ BOA”. UM NOVO OLHAR PARA EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS: A SALA DE AULA NO COMBATE AO RACISMO**

Rafael Bermejo Alves

O presente trabalho se propõe a uma análise das dificuldades associadas à abordagem da luta antirracista no ambiente escolar. Com o intuito de desvelar preconceitos arraigados, destacamos a relevância das expressões idiomáticas como agentes de mudança cultural. Além disso, exploramos o movimento antirracista como fator crucial para a transformação social. Investigamos, igualmente, a influência dos materiais didáticos na formação de mentalidades, bem como analisamos minuciosamente o discurso, expondo como certas narrativas perpetuam o racismo de forma sutil. Em sequência, propomos uma abordagem didática inovadora para fomentar a inserção do enfoque antirracista nas práticas pedagógicas. Alicerçados em fundamentos normativos da educação brasileira e contribuições de teóricos como Almeida (2017), Araújo (2000), Ferreira (2012), Pereira (2020) e Munanga (2005), delineamos um caminho para capacitar os educadores a lidar com a diversidade do ambiente escolar e selecionar materiais pertinentes. Os resultados ressaltam a necessidade de preparar os professores para uma abordagem inclusiva, contribuindo para uma educação equitativa e sensível à multiculturalidade. Em suma, este estudo sinaliza uma trajetória promissora em direção a um ambiente escolar mais justo e consciente das complexidades raciais.

**Palavras-chaves:** expressões idiomáticas; movimento antirracista; materiais didáticos.

## **(DES)ENCONTROS DO MATERNO-ESTRANGEIRO PARA PROFESSORES/AS BRASILEIROS/AS NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE)**

Rebecca Alves Araújo Cruz

Essa pesquisa tem como objetivo principal identificar e discutir os possíveis impactos das representações dos/as professores/as em formação inicial, relacionadas ao ensino e aprendizagem, advindas de sua prática como professores/as estagiários/as de PLE. Os/as participantes da pesquisa foram alunos/as do curso de Letras de uma dada universidade que estavam cursando a disciplina Estágio Supervisionado de PLE, como professores/as estagiários/as, na época da coleta de dados. Eles/as também são brasileiros/as que possuem o português como língua materna. O corpus dessa pesquisa consiste então na transcrição das entrevistas analisadas pela perspectiva discursivo-psicanalítica, a fim de discutir como os conflitos entre materno e estrangeiro inerentes à relação sujeito-língua

afetam a formação inicial de professores/as de língua, a partir da relação que eles/as instauram (ou não) com a língua portuguesa, ao ensiná-la como língua estrangeira. Como resultados parciais, pode-se dizer que o sujeito-professor, ao se deparar com a experiência de ensinar e de ser colocado no lugar de suposto saber da sua língua materna, em um contexto de língua estrangeira, experimenta o estranho, no que parecia ser unicamente familiar da língua. Conclui-se também que é possível que, com essa experiência, os/as participantes tenham (res)significado o que é ser professor de língua estrangeira a partir do estranho-familiar da língua portuguesa, sua língua materna, ao ser ensinada como língua estrangeira.

**Palavras-chaves:** Ensino-aprendizagem de língua portuguesa como língua estrangeira; Formação de professores; Conflitos entre materno-estrangeiro.

### **A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA NO (DES)ENCONTRO COM O CORPO QUE ENVELHECE**

Stella Ferreira Menezes

Durante a experiência como mediadora do projeto de extensão “Desabroche: a arte de (res)significar a velhice em tempos de pandemia”, em 2020 e 2021, foi possível observar um certo incomodo das participantes, majoritariamente mulheres, com as transformações no corpo, pois mesmo com a resistência em aceitar a designação de ser velho, há algo que não consegue barrar os sinais do envelhecimento: o corpo biológico (MUCIDA, 2018). O projeto de extensão em questão tinha como intuito proporcionar um espaço de palavra on-line para idosos acima de 60 anos para compartilharem experiências relacionadas ao processo de envelhecimento, além de discussões sobre o isolamento vivido por muitos durante o período de pandemia. Portanto, este estudo tem como objetivo investigar o processo de (res)significação da representação de velhice para esse público que se diz e/ou é dito velho, idoso, da terceira idade, entre outros nomes que lhes são atribuídos. A investigação vem sendo feita por meio do olhar das pesquisadoras e das práticas de narrativização de si desenvolvidos no projeto de extensão Desabroche, de modo a oportunizar alterações na constituição identitária. Trata-se de uma pesquisa-intervenção de orientação psicanalítica (PEREIRA, 2016), cuja metodologia de análise e constituição do corpus é baseada em pressupostos psicanalíticos tais como: a associação livre, o desejo do pesquisador e do participante e a transferência. Além disso, os pressupostos teórico-metodológicos da Análise Psicanalítica de Discurso (DUNKER, PAULON & MILLAN-RAMOS, 2016), serão base para analisar os dizeres dos participantes e os efeitos de sentido das representações de velhice. Embora a pesquisa se encontre em fase de desenvolvimento, foi possível realizar um primeiro esboço de análise a partir dos

encontros do Desabroche do ano de 2020 sobre a relação das participantes com o espelho e sua implicação com o corpo.

**Palavras-chaves:** velhice; corpo; (res)significar.

## **O LUGAR DA ARBITRARIEDADE NA LINGUÍSTICA GERAL DE SAUSSURE**

Ana Paula Marroques de Oliveira

A linguística geral de Ferdinand Saussure possui um espaço notável na constituição da linguística enquanto ciência. Dessa forma, dentre as inúmeras colaborações do genebrino, a noção de arbitrariedade enquanto relação imotivada entre significante e significado é importante para a sustentação da natureza da língua proposta por ele. Ademais, o Curso de Linguística Geral ([1916]2012), obra mais difundida de autoria atribuída ao linguista, dedica um espaço para descrição deste conceito, e ressalta sua relevância enquanto fator dominante em toda linguística da língua que causaliza outros fenômenos. Entretanto, as descobertas dos manuscritos reunidos na obra Escritos de Linguística Geral ([2002]2004) nos apresentam uma nova perspectiva a respeito dos pensamentos de Saussure para formulação da linguística geral. Nesse ponto, Silveira (2022) realiza uma análise do manuscrito De l'essence double du langage (Essência Dupla da Linguagem)(EDL) que, segundo a autora, revela grande parte dos principais conceitos formulados por Saussure e por isso possui uma notoriedade eminente, sendo considerado por Silveira como a aventura saussuriana. A análise de Silveira também revela um curioso fato: o conceito da arbitrariedade não aparece neste manuscrito. Sendo a arbitrariedade um importante pilar para o desenvolvimento da linguística geral no CLG, por que ela foi (aparentemente) excluída do EDL? Este trabalho em desenvolvimento busca apresentar uma resposta a tal questionamento, procurando revelar qual é, então, o lugar da arbitrariedade na linguística geral de Saussure. Para isso, realizaremos uma análise do manuscrito procurando compreender a possível falta deste conceito, bem como leituras de pesquisas anteriores que possuem o EDL como objeto. Por hora, acreditamos que a arbitrariedade não foi excluída do manuscrito, mas esteja presente, sujeitando-se a interpretações.

**Palavras-chaves:** Arbitrariedade. Manuscrito. Essência Dupla da Linguagem.

## **UM CORPO BRANCO (TENTANDO SER) DECOLONIAL: UM RELATO SOBRE A POSSIBILIDADE DE UMA ESCRITA DECOLONIAL DE UMA PESQUISADORA BRANCA**

Alexandra Bittencourt de Carvalho

Essa comunicação é um relato sobre o processo de escrita de minha tese intitulada "O discurso na encruzilhada: propondo a Análise de Discurso Crítica Interseccional", levando em consideração o fato do meu corpo-pesquisador branco ser um elemento ativo e em desconstrução na produção da tese. Parto de um lugar de escuta ética, sendo esta delineada não pelas discussões filosóficas europeias, mas a ética de Exu, considerado como um linguista tradutor do mundo-moderno, que ao mesmo tempo combate as visões eurocentradas e inventa mundos outros. Os objetivos, então, são relatar a maneira como minha branquitude foi e é constantemente provocada e como esse movimento participa da construção textual e discursiva da tese. Além disso, discutir pontos principais da Análise de Discurso Crítica Interseccional: (i) o diálogo transdisciplinar entre os estudos discursivos críticos e as teorias interseccionais (ii) a resignificação como categoria discursiva e (iii) a metodologia circular. Assim, produzir um espaço no qual teoria, metodologia e corpo se inter cruzam para decolonizar espaços epistemológicos e ontológicos, mesmo quando meu corpo grita pela branquitude de minha raça.

**Palavras-chaves:** Análise de Discurso Crítica Interseccional; Corpo; Branquitude; Escuta ética.

### **“DE MULHER PRA MULHER, SUPERA”: REFERENCIAÇÃO E FEMINISMO NA ANÁLISE DO FEMINEJO**

Dennis Castanheira e Laura Vieira

O presente trabalho tem como objetivo discutir, de maneira inicial, o papel da referenciação na construção de objetos de discurso em canções do movimento feminejo, marcado pela tessitura de uma visão feminina (e, por vezes, feminista) sobre as temáticas típicas do gênero musical sertanejo. Para isso, será adotada uma abordagem metodológica qualitativa por meio da discussão dos primeiros passos de debate sobre o tema, por meio do agrupamento temático (sororidade, amizade, rivalidade, liberdade, etc.) e da construção discursiva de objetos de discurso ideologicamente orientados (amante, infiel, fiel, etc.). A fim de que isso seja feito, são considerados os pressupostos teóricos da Linguística de Texto (KOCH, 2004; BERNÁRDEZ, 2003; VAN DIJK, 2015; CASTANHEIRA; SANTOS, 2020), corrente sociocognitiva de base interacional que considera o texto como complexo processo sociocognitivo e interacional, em que estão presentes fatores linguísticos, mentais, sonoros e visuais. Serão consideradas, para tanto, inicialmente, algumas canções bastante famosas de cantoras e duplas consagradas (Marília Mendonça, Naiara Azevedo, Maiara e Maraisa e Simone e Simaria), dentre as quais “Ex do seu atual”, “Infiel”, “Supera”, “Loka”, “50 reais”, “Palhaça”, “Amante não tem lar”, etc. Também serão discutidas questões sobre feminismo, que incluem a

construção do papel da mulher e sua representação na ligação com a referenciação, como demonstrado, por meio de outros corpora, em Antunes (2019) e Barbalho (2021).

**Palavras-chaves:** Referenciação; feminejo; feminismo.

## **REPRESENTAÇÕES DE PROFESSOR, DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PIBID: EFEITOS NOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Lara Cristina Batista Souza

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados parciais da pesquisa de mestrado que tenho desenvolvido. Nesta, proponho discutir as representações de professor, de língua estrangeira e de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que emergem por meio do documento do Projeto Institucional do subprojeto de línguas estrangeiras do PIBID (edição nº 23/2022), da UFU, a fim de averiguar os efeitos de sentido do documento. Além disso, objetivo analisar as representações de professor, de língua estrangeira e de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que emergem dos dizeres dos pibidianos em dois momentos: no momento de ingresso no programa, e um semestre após a atuação no programa. Para isso, duas entrevistas semiestruturadas foram aplicadas aos pibidianos, cada qual com o intervalo de um semestre entre si, as quais, depois de transcritas, foram analisadas. Intenciono aqui, a partir da Análise do Discurso franco-brasileira, estabelecer quais (não) são as afetações das três representações supracitadas do programa na constituição identitária dos licenciados. Entendo a concepção de sujeito sob à luz da sua relação constitutiva na e com a linguagem, portanto, considerando sua heterogeneidade e a materialidade linguística. As análises das transcrições das entrevistas e do Projeto Institucional do subprojeto de línguas (edição nº23/2022) foram possíveis por meio das chamadas representações, em que se pode encontrar a subjetivação na materialidade linguística e, também, compreender os deslocamentos da constituição identitária do sujeito. Por hipótese, o PIBID se apresenta como uma instância propícia e relevante que possibilita deslocamentos na constituição identitária do professor em formação a favor da valorização do ensino-aprendizagem em rede pública. Destarte, os resultados da pesquisa apontam a contribuição desses programas extensionistas para a formação de professores de línguas e a permanência nos cursos de licenciatura.

**Palavras-chaves:** Formação docente; PIBID; Sujeito; Língua e identidade.

## **REPRESENTAÇÕES DE PROFESSOR, DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO PIBID: EFEITOS NOS PROCESSOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE**

A proposta deste trabalho é apresentar os resultados parciais da pesquisa de mestrado que tenho desenvolvido. Nesta, proponho discutir as representações de professor, de língua estrangeira e de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que emergem por meio do documento do Projeto Institucional do subprojeto de línguas estrangeiras do PIBID (edição nº 23/2022), da UFU, a fim de averiguar os efeitos de sentido do documento. Além disso, objetivo analisar as representações de professor, de língua estrangeira e de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras que emergem dos dizeres dos pibidianos em dois momentos: no momento de ingresso no programa, e um semestre após a atuação no programa. Para isso, duas entrevistas semiestruturadas foram aplicadas aos pibidianos, cada qual com o intervalo de um semestre entre si, as quais, depois de transcritas, foram analisadas. Intenciono aqui, a partir da Análise do Discurso franco-brasileira, estabelecer quais (não) são as afetações das três representações supracitadas do programa na constituição identitária dos licenciados. Entendo a concepção de sujeito sob à luz da sua relação constitutiva na e com a linguagem, portanto, considerando sua heterogeneidade e a materialidade linguística. As análises das transcrições das entrevistas e do Projeto Institucional do subprojeto de línguas (edição nº23/2022) foram possíveis por meio das chamadas representações, em que se pode encontrar a subjetivação na materialidade linguística e, também, compreender os deslocamentos da constituição identitária do sujeito. Por hipótese, o PIBID se apresenta como uma instância propícia e relevante que possibilita deslocamentos na constituição identitária do professor em formação a favor da valorização do ensino-aprendizagem em rede pública. Destarte, os resultados da pesquisa apontam a contribuição desses programas extensionistas para a formação de professores de línguas e a permanência nos cursos de licenciatura.

**Palavras-chaves:** Formação docente; PIBID; Sujeito; Língua e identidade.

### **A MORTE EM CONTOS DE CLARICE LISPECTOR**

Amanda Massuretti Goulart de Almeida

Léa Evangelista Persicano

Esta apresentação se refere a uma pesquisa de iniciação científica, desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia junto ao curso de Letras-Inglês, na qual buscamos compreender algumas facetas da morte em contos de Clarice Lispector. Os contos selecionados para a pesquisa – “Uma galinha” (1952), “O morto no mar da Urca” (1974), “A quinta história” (1964), “Os obedientes” (1964), “O corpo” (1974) e “Ruído de passos” (1974) – são uma amostra da narrativa soturna da escritora, que criou textos ricos

em metáforas, ironias e ambiguidades. Segundo Phillippe Ariès (2017), a morte é um assunto evitado em muitos contextos da história do Ocidente; e, embora nos constitua enquanto sujeitos e seja um tema tabu em muitos espaços, sempre esteve presente no cotidiano das pessoas. Como destaca Marisa Gama-Khalil (2014), enquanto repudiamos a morte como experiência, nos sentimos atraídos pelo seu mistério. Dentre as maneiras como a morte é retratada na obra da autora, os contos recriam situações em que ocorre suicídio, assassinato, morte por velhice, afogamento ou mesmo seu adiamento por compaixão, além de tornar-se tema de debate na própria narrativa. Os contos, de uma densidade singular, instigam-nos enquanto leitoras-pesquisadoras a querer aprofundar sobre esse assunto tabu em nossa sociedade ocidental. Motivadas, então, pelo que aponta Umberto Eco (1994) de que mundos ficcionais se nutrem do real para existir, descreveremos e analisaremos os contos tendo em vista as formas pelas quais a morte é narrada. Nosso foco são os textos literários, mas, por sua íntima relação com o real, eles nos conclamam a olhar para e a lidar com aquilo que, muitas vezes, evitamos até comentar numa atitude de recalçamento e negacionismo. Se as culturas têm tantas faces para a morte, Lispector abraça e re-apresenta muitas delas em seus textos, demonstrando que Ariès (2017) estava certo ao afirmar que é, através da escrita, que “celebramos” o morrer.

**Palavras-chave:** morte; literatura; contos; Clarice Lispector.

## **O DISCURSO DE REPRESENTAÇÃO DO SUICÍDIO NA SÉRIE 13 REASONS WHY**

Rhaí Ramos Melo da Silva

Esta pesquisa tem como principal objetivo analisar, à luz da Análise Crítica do Discurso (ACD), especialmente a partir dos trabalhos de Norman Fairclough e de Gunther Kress e Theo Van Leeuwen, de que maneira se dá a representação do suicídio na série americana da Netflix 13 Reasons Why. Busco, como objetivo específico, refletir sobre como as práticas discursivas atuam de modo a sustentar ou suspender a estruturação social para manutenção da dominação do discurso de estereotipização, culpabilização, exposição e silenciamento do suicídio. Considerando a importância de discuti-lo, enquanto fenômeno social, questão de saúde pública e de crise humana, oriento este trabalho na direção da compreensão das bases sociais que constituem as visões a respeito do suicídio, a partir da observação de aspectos discursivos e sociais, tendo em vista os elementos presentes na construção representacional da série supracitada ao significar o suicídio.

**Palavras-chave:** Análise Crítica do Discurso. Representação. Suicídio.

**A IDENTIDADE FEMININA E AS PRÁTICAS DE VIOLÊNCIA NA  
CONSTÍTICA NELIDIANA**

Eliene Cristina Caixeta

Este trabalho tem por objetivo discutir a construção da identidade feminina e as práticas de violência sofridas pela mulher, a partir da análise do conto “Dulcineia”, de Nélda Piñon, pertencente à coletânea: A camisa do marido, publicada em 2014. Nessa narrativa, a personagem central, cujo nome Maritornes é substituído por Dulcineia a mando da personagem “o fidalgo, à primeira vez que se conhecem numa taberna, assume uma identidade oposta à que possuía, levando-a a questionar sua origem identitária. Nesse sentido, ao não se reconhecer no nome Dulcineia, percebe-se que essa personagem feminina passa a interpelar sua gênese e sua cultura, acometendo-se de uma crise identitária. Esse texto de Piñon aborda a condição de uma mulher que era servir aos nobres para quem trabalhava, inclusive na questão sexual. No término do enredo, apesar de apegada à utopia construída pelo fidalgo, ela mantém-se firme na identidade que a formara ao longo de sua vida. Para tanto, podemos inferir que este estudo contribui de forma significativa com os estudos literários, uma vez que proporciona e fomenta, a partir de uma visão teórico-crítica dos estudos dos gêneros, discussões acerca do processo de construção identitária da mulher em uma sociedade patriarcal às quais estão submetidas.

**Palavras-chave:** Literatura, Movimentos sociais e Revisões do Cânone

**EM DIREÇÃO A: ENSAIO SOBRE A PASSAGEM DA GERAÇÃO BEAT À  
CONTRACULTURA**

Gabriel Marinho Camargo

Numa tentativa de delinear a “herança espiritual” (Coupe, 2007) que passa da geração Beat para a contracultura, percorreremos algumas obras literárias e teóricas fundamentais do período em que aquela ocorre. Da releitura filosófica do pensamento de Freud por Herbert Marcuse em Eros e Civilização (1955) e do Uivo, de Allen Ginsberg (1956), à projeção mundial do rock nos anos 1960 e à teoria que circunda o maio de 68, os ideais de uma sociedade não-repressiva, de comunhão, experimentação, e até mesmo desconstrução, serão debatidos de maneira a estabelecer uma espécie de balanço, seja do que de fato se herdou na passagem da “subcultura” Beat à contracultura massificada, como do que chega até nós deste vórtice (para recorrermos ao termo de Pound, autor tão caro à “segunda onda modernista” dos Estados Unidos). O entendimento dessa tradição, se é que podemos reunir tamanha heterogeneidade num “todo”, tomará como pressuposto

uma outra herança literária e filosófica, de cunho romântico nos termos de Löwy (2008), que, passando pelo simbolismo e surrealismo franceses na literatura, e por Nietzsche e Marx no âmbito da filosofia, vai de encontro à confluência Ocidente/Oriente que começa a ser promovida pelos Beats e se consolida enquanto fenômeno de massa na contracultura. Desviando da ala mais conservadora da escola de Frankfurt, a proposta é ler os textos literários e teóricos enquanto integrantes de uma corrente que se estende até o presente de maneira tensionada, seja na literatura, na filosofia, como nos movimentos sociais. Sem a pretensão de resolver as inúmeras problemáticas suscitadas, este estudo se empenhará, como dito, no delineamento desta passagem específica de um momento na cultura ocidental (embora a ênfase aqui seja a situação estadunidense) para outro ainda mais expansivo.

**Palavras-chave:** Geração Beat; contracultura; poesia norteamericana; canção popular; teoria literária

## NUNCA DERAM NADA PRA NÓIS, "MANDUME"

Larissa Mota de Camargos Lima

Lucas Dias Dionísio

Nesta apresentação, exploraremos a interlocução de duas pesquisas de mestrado que, em parceria, refletem como a música contemporânea aborda questões raciais, de gênero, de classe e sexualidade. A análise se concentrará na música "Mandume", de Emicida, e em outras obras relevantes. Utilizaremos uma abordagem literária e sócio-histórica para compreender as camadas de significado na música. A canção desempenha um papel crucial na expressão social e artística, sendo assim, esta apresentação busca compreender como a música reflete e influencia as questões sociais atuais. No que diz respeito às questões raciais, examinaremos como a letra aborda o racismo, a identidade racial e as conexões com a história racial. A obra se torna um veículo para narrativas importantes, como o resgate cultural apagado pela colonização no processo de transplantação de negros escravizados. Quanto às perspectivas de gênero, analisaremos como a canção aborda o tema empoderamento feminino, masculinidade tóxica e identidade de gênero, visto que a imagem de uma figura fragilizada da mulher deve ser revista. Essa música contribui para os debates sobre igualdade de gênero e desconstrução de estereótipos. A estratificação social e as disparidades de classe também são exploradas na letra, por meio de uma narrativa de dominação de uma classe sobre outra. "Mandume" mostra como estão presentes as desigualdades socioeconômicas, sendo difusas, porém necessárias as lutas por justiça social. Além disso, investigaremos como a obra aborda a sexualidade, incluindo a diversidade sexual e a luta contra a homofobia. A música se torna um meio

de visibilidade para as comunidades LGBTQIAP+. Este estudo destaca a importância de uma análise literária e histórico-literária para entender a complexidade da canção. Concluímos, então, que a música não apenas reflete, mas também molda perspectivas sobre raça, gênero, classe e sexualidade na sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** RAP; classe; literatura periférica; sexualidade; gênero.

### **O TEMPO ESPIRALAR E AS CORPOREIDADES EM KINDRED – LAÇOS DE SANGUE – DE OCTAVIA BUTLER: FORMAS DE (RE)CONSTRUIR MEMÓRIAS VIA AFROFUTURISMO**

Letícia Beatriz Zanchetta

Kindred: laços de sangue, de Octavia Butler, publicado em 1979, narra a história de Dana, mulher negra estadunidense que vive na Califórnia em 1976. No seu aniversário de 26 anos, inesperadamente, a personagem viaja no tempo, sendo levada para o ano de 1815, no sul escravista dos Estados Unidos. Apesar de pertencer a outra historicidade, a personagem torna-se escrava e enfrenta a violência e submissão. O artifício da viagem no tempo é um elemento que nos faz questionar: qual o sentido de reviver a época da escravidão? É debruçando-se nesse questionamento que este trabalho tem por objetivo analisar a categoria de tempo como forma de (re)construir memórias do passado, além de auxiliar no presente e construir o futuro. Tais aspectos são fundamentais no afrofuturismo que, por meio de suas criações artísticas, procura resgatar as histórias da cultura negra, outorgando voz aos sujeitos que não eram o centro das produções literárias. Como aparato teórico, utilizaremos a concepção de tempo espiralar da professora brasileira Leda Maria Martins (2021), em Performances do tempo espiralar: Poéticas do corpo-tela, a qual propõe uma perspectiva decolonial do tempo, concebendo-o como retorno e restabelecimento, diferentemente da filosofia ocidental que conceitua o tempo como linear e consecutivo. Assim, o movimento espiral de ir e vir na história auxilia Dana a reconstruir as memórias que tem de seus antepassados e, conseqüentemente, repensar sua própria identidade. Nesse sentido, observamos como o corpo também pode ser lugar de memória e de produção de conhecimento, ao analisar os efeitos da viagem no tempo na pele de Dana. Isso posto, recorreremos também a Angela Davis em Mulheres, raça e classe (2016) para delinear a condição da mulher negra e questões de letramento racial dos sujeitos escravizados. A metodologia empregada é bibliográfica. Por fim, a justificativa para seleção do livro apresentado pauta-se na carência de estudos das obras de Octavia Butler, que é considerada o grande nome da ficção científica, em especial, em sua vertente afrofuturista.

**Palavras-chave:** afrofuturismo; tempo; memória; ficção científica.

## **"KOSI ADÉ KOSI AJÈ" BIXARIAS, PRAGAS E FEITIÇOS (MAL)DITOS POR PAULO AUGUSTO E LINN DA QUEBRADA: UM PEQUENO MANUAL DE CAÇA ÀS BIXAS**

Lucas Guzzo dos Santos

O presente trabalho propõe uma análise das letras de Linn da Quebrada, artista travesti, preta e, como o nome sugere, de origem periférica que brada, a partir de suas músicas, convocações para subversão e até “terrorismo” às cis-heteronormas, bem como à branquitude e todas as formas de controle hegemônico sobre os corpos dissidentes. Outra obra sobre a qual nos debruçaremos é a de Paulo Augusto, ativista, poeta e jornalista potiguar precursor da poesia homoerótica no Brasil, cujo lirismo dos versos não camuflava a emergência do que denunciava, fosse a discriminação de minorias sexuais e nordestinos. A expressão que dá título a este trabalho é uma paráfrase de um famoso provérbio Iorubá que diz “KOSI EWE KOSI ORISÁ” (sem folhas, sem orixás) KOSI ADÉ KOSI AJÈ, seria então, em tradução livre: “sem bixas, sem bruxas”. É a partir daí que analisaremos, sob a perspectiva da Literatura Menor, de Deleuze e Guattari (2003), nas obras Pajubá (2017) e Falo (1976), respectivamente, a presença recorrente de temáticas como bruxaria, feitiçaria e o diabo de acordo com as perspectivas de Castiel Vitorino Brasileiro (2019); Kenia Pereira (2019), Salma Ferraz (2008) e Richards (1993), relacionados à figura da bicha e a outros sujeitos sexodivergentes e generodesobedientes, conforme apontam os escritos de Megg Rayara de Oliveira (2020).

**Palavras-chave:** poesia; canção; LGBTQIAP+.

## **“MONLEVADE, SAGA”: LITERATURA CELEBRANDO A BARBÁRIE**

Maria Eduarda Coelho Queiroz  
Sérgio Luiz G. Gimenes Romero

A história de João Monlevade, cidade situada na região do Médio Piracicaba em Minas Gerais, desde suas origens em meados do século XIX até os dias atuais, está atrelada ao setor minero-siderúrgico que se desenvolveu na região. Sob esse viés, destaca-se a trajetória do engenheiro francês Jean Monlevade (1789-1872), o qual, vindo ao Brasil em 1817, fundou, na futura cidade, uma das primeiras fábricas de ferro de sucesso no país na década de 1820. Contemporaneamente, sua figura de pioneiro e paradigma constitui peça-chave no imaginário monlevadense, servindo de elemento constitutivo de discursos que legitimam as relações sociais de poder e dominação historicamente constituídas, ao mesmo tempo em que se escamoteia e se silencia a barbárie da escravização que

engendrou o legado do celebrado senhor de Monlevade. Tal processo pode ser objetivamente apreendido, por exemplo, por meio da análise do poema “Monlevade, saga”, composição de autoria de Luciano Clemente Mendes Lima, que recorre a elementos tipicamente épicos para veicular uma concepção heroica, sublimada e monológica do passado, calcada na exaltação dos feitos de grandes homens, focalizando, sobretudo, a trajetória de Jean Monlevade. Por outro lado, esse mesmo texto poético não só naturaliza e idealiza as relações entre um membro da classe dominante escravagista da época e os próprios escravizados, como também atribui a estes uma preferência pela escravidão em detrimento da liberdade, como se se tratasse de uma escolha. O fato de que “Monlevade, saga”, publicado originariamente nos anos 1980, tenha sido proposto, por meio de um projeto de lei municipal, como poema-símbolo do município, em 2017, bem como o de que, em 2022, conforme ata de reunião da casa, a Câmara tenha aprovado o referido projeto por unanimidade, evidencia ainda mais o valor ideológico do poema em questão enquanto cristalização discursiva mnemônica da identidade cultural da cidade.

**Palavras-chave:** “Monlevade, saga”; memória social; história; escravidão.

### **A REPRESENTAÇÃO DO NEGRO NAS OBRAS INFANTIS DE LUCIA MIGUEL PEREIRA**

Yanne Maira Silva

Profa. Dra. Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida

Esta pesquisa tem como objetivo demonstrar que a escritora Lucia Miguel Pereira, nas primeiras décadas do século XX, produziu obras destinadas ao público infantil com características que refletem a escrita da época. Dentre suas obras estão *A fada menina*, publicado em 1939, e *Maria e seus bonecos*, *A filha do Rio Verde* e *Na floresta mágica*, todas publicadas em 1943. Essas obras apresentam representações do negro, além de abordarem temas de relevância social para o público infantil. Para alcançar este objetivo, a pesquisa segue uma abordagem qualitativa, com base nos estudos de teóricos renomados como Phillippe Ariès, Nelly Novaes Coelho, Marisa Lajolo e Regina Zilberman, além dos textos infantis da autora. A pesquisa encontra-se em andamento, porém já é possível constatar que os textos literários abordam a representação do negro. Inclusive, em *A fada menina* apresenta a presença do Saci Pererê que demonstra uma grande representação social. Portanto, é fundamental que a população conheça suas obras, já que são capazes de proporcionar diversão e reflexão sobre questões sociais relevantes para as crianças.

**Palavras-chave:** Literatura Infantil; Lucia Miguel Pereira; Representação do Negro.

## **POESIA, PERFORMANCE E ATIVISMO: SLAM RESISTÊNCIA COMO PRÁTICA SOCIAL NAS AULAS DE ESPANHOL**

Cintia Leticia Bueno  
Cláudia Cristina Ferreira

O movimento Slam Resistência é uma prática social, artística e cultural que combina elementos da poesia, performance e ativismo, com o intuito de romper com o silêncio, fortalecer as vozes historicamente excluídas, promover trocas, indo além de uma competição, concentrando-se na criação de um espaço seguro onde os slammers podem compartilhar suas histórias, vivências e reivindicações. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo traçar um panorama histórico sobre o slam, exemplificar as características do movimento, evidenciar o papel da poesia oral, e por fim, apresentar algumas mulheres slammers que estão se tornando cada vez mais protagonistas de suas próprias histórias através da poesia. Desta forma, abarcaremos temáticas como: identidade, empoderamento feminino, ancestralidade, negritude, dentre outros. Para nortear nosso trabalho baseamos-nos em teóricos da área, sendo eles sobre: slam (D'ALVA, 2014; FREITAS, 2020), dororidade (PIEIDADE, 2017) e da performance (ZUMTHOR, 2018), e também propomos atividades para serem utilizadas no ensino de espanhol. Podemos concluir que o slam é um recurso didático-pedagógico valioso para trabalhar nas aulas, pois promove discussões críticas, ajudando no desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola, além de contribuir para a (in/trans)formação de cidadãos conscientes, empáticos e engajados.

**Palavras-chaves:** Autoria feminina; Slam Resistência; Performance; Identidade; Ensino de Espanhol.

## **O CORPO FEMININO SOB ESCRUTÍNIO: NARRADORAS EM CONTOS DE MÁRCIA DENSER**

Daiane Alves da Silva

A mulher, na história da humanidade, passou por um longo período sob a dominação masculina e as regras sociais de bom comportamento. O corpo feminino era destinado a atender aos desejos do marido e à reprodução. Nesta perspectiva, o objetivo desta pesquisa de doutorado em andamento é analisar a representação do corpo feminino na contística de Márcia Denser, explicitando a construção das narradoras e as relações destas com o seu corpo a partir da linguagem que elas empregam. Assim, será analisada a constituição das narradoras impetuosas que Márcia Denser criou, que se valem de uma linguagem irônica para narrar as efemeridades dos encontros sexuais com parceiros

diferentes. As narradoras, muitas vezes em primeira pessoa, narram com um ritmo intenso e rápido, pois a autora coloca em cena narradoras-personagens que representam corpos femininos que constituem uma narrativa feroz e irônica de mulheres independentes, brancas e burguesas que moram na cidade de São Paulo, palco das narrativas dos contos. Neste sentido, discutirei o conto “O animal dos Motéis”, presente no livro Diana Caçadora (1986), a fim de refletir sobre a construção das narradoras, na medida em que se propõe repensar o discurso sobre o corpo e o entendimento das mulheres como sujeitos sexuais. Para alcançar esse objetivo serão utilizados alguns teóricos como: Teresa de Lauretis (1987), Simone de Beauvoir (1967), Elódia Xavier (2021) e Norman Friedman (2002). Portanto, a hipótese da pesquisa é que o modo de narrar influencia a representação do corpo e da sexualidade feminina das narradoras-personagens de Márcia Denser.

**Palavras-chaves:** Corpo; Narradoras; Feminino.

### **A REPRESENTAÇÃO DE IDENTIDADES DISSIDENTES NA SÉRIE DE TV POSE: O SOCIOLETO QUEER NAS LEGENDAS PARA O PORTUGUÊS**

Gustavo Matheus Pires

Este trabalho discute a tradução presente, especificamente, nas legendas para o português, do socioleto queer explorado na série de TV Pose, distribuída, no Brasil, pela Netflix até o início de 2022. O enredo da série é situado em Nova York, entre os anos de 1980 e 1990, e foca em uma comunidade LGBTQIAP+ latino-americana e afro-americana e, em particular, na cultura de ballroom, os bailes em que se compete por troféus e reconhecimento através de danças e desfiles, que se desenvolveu na periferia da cidade. Os diálogos entre os personagens contam com diversas gírias e expressões que são características dessa cultura e desse grupo social, as quais denominamos socioleto queer. Foi feito um paralelo histórico desta variedade linguística no Brasil e nos Estados Unidos, que nos permitiu aproximar a cultura desenvolvida por esse grupo social nos dois países. Ademais, nos apoiamos nos conceitos de enunciado e contexto extraverbal do círculo de Bakhtin para sustentar a ideia de língua socialmente estratificada em variedades linguísticas, como consequência de seu uso social, entendendo os falantes enquanto seres sociais, sociáveis e socializáveis. Enfim, foram analisadas linhas de legenda de cenas de dois episódios, notadamente o primeiro episódio da primeira temporada e o primeiro episódio da segunda temporada. As análises foram perpassadas por conceitos de tradução de variedade linguísticas e identidades de gênero. Assim, situada no incipiente campo da tradução queer no Brasil, esta pesquisa aborda, em particular, o efeito produzido pelas legendas em português desses episódios sobre a percepção do espectador acerca das identidades de gênero das personagens.

**Palavras-chaves:** Tradução queer; Socioleto queer; Representação de identidades; Legendagem.

### **O ORGULHO DEPOIS DA VERGONHA PRESENTE EM ORGUNGA, DE RICO DALASAM: UM CONVITE PARA (RE)CONSTRUÇÕES IDENTITÁRIAS - RECORTES DE PESQUISA DE MESTRADO**

Lucas Dias Dionísio

A presente proposta de comunicação oral tem por objetivo elucidar os elementos principais acerca de minha pesquisa de mestrado em Estudos Literários, trabalhando o processo de (re)construção de identidade pelo rap gay e imagem da persona pública Rico Dalasam – acrônimo para Disponho Armas Libertárias a Sonhos Antes Mutilados – através do álbum Orgunga (Orgulho Negro Gay), que celebra o orgulho depois da vergonha através das experiências pessoais de artista, lançado em junho de 2016. Refletindo acerca dos processos de identidade, raça e sexualidade, respectivamente, Stuart Hall (2003); Kabengele Munanga (2009); Jota Mombaça (2021), busco, através do recorte das faixas “Milimili” e “Dalasam”, analisar as contribuições de Rico Dalasam para inclusão de novos discursos no rap brasileiro. Também objetivo analisar uma das correntes de origem do Rap advinda das literaturas orais africanas no processo de transplantação da África e, mais uma vez, o convite de Dalasam aos interlocutores para acompanharem a trajetória de sucesso do jovem cabelereiro da periferia de Taboão da Serra até as batalhas de rima e palcos da região centro da capital paulista.

**Palavras-chaves:** rap gay; Rico Dalasam; identidade; raça; sexualidade.

### **LITERATURA, OUTRAS ARTES E MÍDIAS**

#### **INVESTIGANDO AS DIFERENÇAS INTERSECCIONAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE JOHN WATSON DA SÉRIE SHERLOCK E JOAN WATSON DA SÉRIE ELEMENTARY**

Alexandra Gomes da Silva

Este artigo tem como alvo de interesse as séries Sherlock da BBC e Elementary da CBS, ambas inspiradas nas histórias de Arthur Conan Doyle. No entanto, as séries evidenciam as suas dissimilaridades, visto que na série Sherlock o companheiro do detetive Sherlock Holmes é um homem enquanto em Elementary uma mulher. Em consequência disso, surgem algumas problemáticas, por exemplo: como o clássico do escritor é adaptado para contemporaneidade? De que maneira a mudança de gênero pode afetar o arco dos

personagens? E, além disso, como seria o relacionamento com Sherlock Holmes, a partir das questões interseccionais que atravessam e constituem de modo singular os Watson? Quais tensões poderiam surgir a partir da dinâmica entre os coprotagonistas? A fim de responder a esses questionamentos, o artigo visa pensar nas diferentes interseccionalidades em Watson, de que forma ocorre a caracterização na contemporaneidade de John Watson, um homem branco ex-militar em Londres e de Joan Watson, uma mulher médica asiática em Nova Iorque. Além e complementar a esse primeiro objetivo, a pesquisa desenvolve o tema sob quatro operadores analíticos, a saber: 1) o gênero, e dentro disso, os sentidos hegemônicos socialmente construídos e validados de feminilidade e masculinidade, 2) o tempo e espaço, 3) a relação com o Sherlock Holmes e 4) a catástrofe, todos concatenados aos processos adaptativos. Todavia, por conta da grande quantidade de episódios das adaptações, um recorte foi aplicado e assim considerado, no caso, apenas os primeiros episódios das séries, com o intuito de ser mais específica, “A Study in Pink” da série Sherlock e “Pilot” da série Elementary. Para a análise comparativa, assisti aos dois episódios e tomei nota priorizando algumas cenas e diálogos que contemplavam os operadores analíticos, como também as nuances ao redor dos personagens John Watson e Joan Watson.

**Palavras-chave:** Séries. Sherlock Holmes. John Watson. Joan Watson. Diferenças interseccionais.

### **INTERMIDIALIDADE E ADAPTAÇÃO EM ONDE VIVEM OS MONSTROS, DE MAURICE SENDAK E SPIKE JONZE**

Amanda Massuretti Goulart de Almeida

Esta apresentação se refere a uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida na Universidade Federal de Uberlândia, junto ao curso de Letras-Inglês, que visa realizar uma análise comparativa entre a obra literária Onde Vivem os Monstros, de Maurice Sendak, e sua adaptação cinematográfica dirigida por Spike Jonze. O objetivo é destacar os recursos de adaptação utilizados no filme, identificando as características mantidas da obra original e aquelas que foram alteradas ou adequadas. Além disso, busca-se compreender as nuances entre a narrativa infantil e sua representação no cinema, analisando os personagens, o espaço narrativo, o enredo e os símbolos apresentados, para que, posteriormente, seja possível explorar a questão semântica e alegórica do filme. O estudo pretende oferecer novas interpretações literárias das obras e contribuir para os estudos sobre adaptação e análise comparativa no contexto dos estudos literários. Além disso, procuramos compreender a complexa relação entre diferentes meios artísticos,

como o cinema e a literatura, e como eles interagem na obra mundialmente aclamada *Onde Vivem os Monstros* sob uma perspectiva literária.

**Palavras-chaves:** Literatura; Adaptação; *Onde Vivem os Monstros*; Análise comparativa.

### **IMAGEM, MÍDIA E ARTE: OS MOVIMENTOS MUSICAIS RELATADOS POR MEIO DAS CAPAS DE DISCOS**

Beathriz Ferreira Oliveira Cantalogo

Erick Gabriel Santos de Oliveira

Fernanda Oliveira Borges

Sara Gabriely Lopes de Souza

Esta comunicação é derivada do projeto de iniciação científica de Ensino Médio, financiada pela FAPEMIG e pelo CNPq, e tem o intuito de investigar a relação entre imagem, música e texto (letras de canções) a partir da compilação e seleção de capas de discos que contenham expressões simbólicas de movimentos específicos, em especial na música popular como um todo. Seguindo uma linha teórica que trata dessa tríade imagem/música/texto, pretende-se realizar um percurso de estudos que se inicia no início do século XX até a contemporaneidade, em que se busca aspectos relevantes na produção estética de capas de discos de diversos artistas, e se analisa essas produções em contraponto com sua música e suas letras. O campo de estudos que fundamenta essa discussão é o da intermedialidade, cuja essência é a relação entre mídias/textos, sendo o produto final o cruzamento entre duas ou mais mídias, executando a assertiva de Claus Clüver (1997/2006, p. 52): “há vários tipos de textos que ou combinam ou fundem códigos semióticos diferentes e que não se incluem nos limites das disciplinas artísticas tradicionais”. A principal discussão a ser levantada neste projeto é a de que a música popular foi um importante veículo de transmissão de mensagens para o público desde as primeiras décadas do século XX; o aprimoramento dessas mensagens foi gradativamente ganhando cores e lustre, e a partir dos anos 50, passa-se a ver o álbum de música como uma obra de arte, notado antes mesmo de se colocar o disco para tocar. Assim, a discussão passa pelo quão importantes foram as capas de disco como um instrumento estético a antecipar o conteúdo de um álbum, em especial os álbuns conceituais, ou quão importantes essas imagens foram para um determinado contexto de produção musical de massa.

**Palavras-chaves:** Música urbana; Capas de discos; Intermidialidade; Arte; Cultura musical.

## **VÍCIO EM JOGO: ANÁLISE DE ‘VINTE E QUATRO HORAS NA VIDA DE UMA MULHER’**

Cristiane Carvalho Coppetti

Este estudo aprofunda a análise do filme dirigido por Robert Land Vinte e Quatro Horas na Vida de uma Mulher e do conto correspondente de Stefan Zweig, sob a perspectiva da psicanálise, com foco no tema do vício em jogo. Ao explorar como essa temática é retratada nessas obras, nosso objetivo é desvendar os mecanismos psicológicos subjacentes aos personagens, revelando como o jogo influencia suas vidas e decisões. Para alcançar esse objetivo, é empregada uma abordagem interdisciplinar, combinando teorias de renomados pensadores como Jacques Derrida e Linda Hutcheon para analisar as conexões intertextuais entre o filme e o conto. Jean Vanoye fornece uma estrutura de análise cinematográfica, permitindo uma investigação detalhada da narrativa e da construção de personagens. Além disso, recorreremos às contribuições de Sigmund Freud e Jacques Lacan para iluminar as dimensões psicanalíticas do vício em jogo, explorando a relação entre o desejo inconsciente, a compulsão e o comportamento dos personagens. A relevância deste estudo reside na sua capacidade de jogar luz sobre um problema real e prevalente na sociedade contemporânea, enquanto também enriquece a compreensão de como a literatura e o cinema podem servir como ferramentas valiosas para explorar questões psicológicas complexas. Espera-se que esta pesquisa ofereça insights que transcendam a análise das obras em questão, contribuindo para uma compreensão mais profunda das interações entre o vício, a psicologia e a cultura, bem como fornecendo informações úteis para profissionais de saúde mental e pesquisadores que trabalham com vício em jogo.

**Palavras-chaves:** Vício; Jogo; Psicanálise; Cinema; Literatura.

## **CORPO(S) EM MOVIMENTO: AS POÉTICAS CORPORAIS DA CULTURA BALLROOM**

Ediberto Rocha do Carmo

O presente trabalho busca apresentar os levantamentos e discussões que englobam o projeto de Iniciação Científica “Corpo(s) em movimento: as poéticas corporais da Cultura Ballroom”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG, e orientado pelo Professor Doutor Ivan Ribeiro. A Cultura Ballroom possui como marco o final da década de 1960, a qual ascendeu com os ballrooms - assim chamadas as pessoas participantes das balls (bailes) - em Harlem, bairro de Nova York, nos Estados Unidos. Essa cultura vem sendo construída por pessoas negras, latinas e

LGBTQIAPN+, em especial, transsexuais e travestis e, desde então, é muito conhecida pelas competições, sejam elas desfiladas, contemplando categorias como Runway (Desfile) e Realness (Realidade), ou dançadas, contemplando o Voguing, estilo de dança que se tornou muito famoso após o lançamento da música Vogue, cantada por Madonna. Os ballrooms foram - e ainda são - pessoas marginalizadas pela sociedade, as quais muitas eram expulsas de casa e viviam em situação de rua; elas utilizavam seus corpos como forma de protesto, criando e expondo narrativas que se inter cruzam por meio das linguagens corporais, textuais e imagéticas. Neste sentido, a pesquisa, partindo do conceito de intermedialidade, aborda a compreensão, interpretação e tradução dos elementos que estão inseridos nos bailes, no que diz respeito aos movimentos, estéticas e narrativas, entendendo o processo histórico e a resistência por meio das linguagens construídas.

**Palavras-chaves:** Cultura Ballroom; Voguing; Intermedialidade; Poéticas do corpo; LGBTQIAPN+.

***REQUIEM ÆTERNAM DONA EIS, DOMINE: A LITURGIA LITEROMUSICAL DE DORIVAL CAYMMI E JORGE AMADO PARA UMA TRAGÉDIA PRAIEIRA – UM ESTUDO DE INTERMEDIALIDADES ENTRE A MÚSICA E A LITERATURA***

Eduardo Ramos

Este trabalho busca expor o encontro de Jorge Amado e Dorival Caymmi na construção da canção “É doce morrer no mar” composta em 1938 pelos dois conterrâneos baianos. A partir dos estudos de intermedialidade elaborados por Claus Clüver, Thaís Flores Nogueira Diniz, Solange Ribeiro e Steven Paul Scher propomos relacionar o texto principal da ação intermedial, o livro Mar morto de Jorge Amado com a criação da canção “É doce morrer no mar”. A canção é o objeto artístico que utilizaremos para provocarmos uma discussão acerca das intermedialidades no campo das linguagens da música e da literatura. Nosso principal objetivo é confrontarmos a utilização da intertextualidade para buscar em outra mídia, logo em outro objeto diverso ao original, as dialéticas contextuais e as ampliações que esse diálogo proporciona aos produtos artísticos envolvidos. Sob o guarda-chuva da intermedialidade apontamos vários momentos de interseccionalidades e traduções intersemióticas que transitam abertamente entre os espaços fronteiriços das duas linguagens envolvidas na ação, a música e a literatura, o som e a palavra. Temos essa canção como um réquiem que Caymmi e Amado compõem para reverenciar e saudar os homens e mulheres da beira do mar da Bahia. Canção fruto de interações e remediações de linguagens artísticas irmãs.

**Palavras-chaves:** Intermidialidade; Música e literatura; Dorival Caymmi; Jorge Amado.

### **MOACYR SCLiar E O CINEMA DE ROMAN POLANSKI: UMA ANÁLISE DA CRÔNICA “MENSAGEM DE ESPERANÇA”**

Isabelle Monique Freitas da Silva

Autor de dezenas de romances, crônicas e contos, Moacyr Scliar é considerado um dos mais importantes escritores contemporâneos brasileiros. Por crescer em um bairro conhecido por abrigar refugiados e ser o berço da comunidade judaica, o Bairro do Bom Fim, em Porto Alegre, ele teve contato diário com estrangeiros. Tal vivência deu ao escritor conhecimento de histórias da Europa, entre elas, as perseguições políticas e étnicas pelas quais passavam o grupo hebraico na Segunda Guerra Mundial. A partir dessas narrativas, Scliar elabora muitas de suas crônicas relacionados ao judaísmo e às migrações. Scliar também é um bom conhecedor do cinema que trata de temas sobre o Nazismo e a Shoah. Assim, o objetivo deste artigo será analisar a crônica “Mensagem de esperança”, presente no livro *A nossa frágil condição humana*, publicado postumamente, em 2017. Neste texto, Scliar comenta sobre o filme do diretor Roman Polanski, *O pianista*, refletindo sobre questões culturais, ideológicas e históricas que envolvem a beleza da arte e a tragédia da guerra.

**Palavras-chaves:** Moacyr Scliar; Crônica; Roman Polanski; Nazifascismo.

### **MÚSICA E LITERATURA: UMA INTERSEÇÃO NO ROCK BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO**

Johnny Glaydson dos Santos Tavares

Refletir sobre a relação Música e Literatura é rememorar que estamos diante de um elo histórico antigo, que remete ancestralidades, manifestações culturais e representações de vivências distintas; uma interação constantemente sugestionada a distinções e conformidades, que ainda se mostra relevante aos olhos de pesquisadores e entusiastas dessas duas formas de fazer arte. E razões não faltam. Tanto a literatura quanto a música são artes que colocam toda espécie de manifestação humana no campo do possível imaginário, susceptíveis à identificação, provedoras das mais diversas sensações; e analisar a interação entre ambas é, no mínimo, se possibilitar a um campo fértil de reflexões. É diante da constante presença dessa interseção que este trabalho pretende analisar e refletir sobre os resultados de tal interação, focalizando o olhar frente à música contemporânea brasileira do século XXI, especialmente o gênero rock e sua relação com a literatura. Salienta-se, destarte, que nossa análise se respaldará diante dos estudos

comparativos e da intersemiose, posicionando a arte musical e a arte literária dentro da “teoria geral dos signos”; à vista disso, dialogaremos com Peirce (1938-1956), Martinez (2001 e 2004) e Santaella (2005) para delimitar o entendimento sobre a relação “signo”, “objeto” e “interpretante”. Nos casos que serão apontados na análise, o “signo” será a música/rock, o “objeto” será uma obra literária ou aspectos literários, e o “interpretante” será o efeito provocado no ouvinte. Como signos, evidenciaremos especificamente duas canções: “Nostalgia” da banda Vivendo do Ócio e “Cinza” da banda O Teatro Mágico, e, através da posição lógica do processo representativo, analisaremos os signos/músicas diante das significações (relação do signo consigo mesmo), das objetivações (relação do fundamento com o objeto) e das interpretações (relação do fundamento com o interpretante).

**Palavras-chaves:** Música; Literatura; Interseção; Rock brasileiro

### **CAMINHOS DE COMPREENSÃO ENTRE LEITURA E LITERATURA: GÊNERO(S) E O MUNDO DIGITAL**

Laine de Souza Teixeira

Pablynne Esthefany Gomides Cintra

Brendha Lya Martins Faria

Maria Clara Filgueira Silva

Este trabalho pretende trazer uma das ramificações do projeto “Educação linguística crítica: práticas e pesquisas sobre leitura em línguas materna e inglesa” (FAPEMIG - APQ-03806-22), o qual articula ensino, pesquisa e extensão com vistas a promover o letramento acadêmico-científico e crítico de adolescentes da educação básica integrantes do Projeto. Nesse sentido, a apresentação focará em ações dentro do eixo “Leitura e Literatura”, no qual circunscreve-se a possibilidade de se trabalhar o texto literário e suas diversas possibilidades de abordagem, dentre as quais destacam-se o papel da escrita produzida por mulheres, os modos como a personagem feminina é retratada em obras literárias, e a condição minoritária à qual as mulheres foram impostas; além desses, pensa-se também a abordagem de como o texto literário recebe atenção nas redes sociais, e para quais fins a propaganda literária é divulgada em perfis dentro de plataformas como Facebook, Youtube, Instagram ou TikTok. As discussões sobre os temas mencionados estão ainda em fase inicial e tendem a figurar num projeto de iniciação científica individual para cada membro do projeto, no âmbito da leitura e da literatura, culminando na produção de artigos, resenhas, e trabalhos diversos. A partir dessas considerações, surgem perguntas de pesquisa a serem trabalhadas ao longo do(s) projeto(s): “Que sentidos podem extraídos a partir dos papéis femininos retratados em Orgulho e

preconceito, de Jane Austen?"; "Quais mensagens podem ser extraídas dos papéis femininos no filme Mulher-Rei, e quais impactos (estéticos, sociais, culturais) esses papéis possuem?"; Que características literárias, culturais e sociais podem ser extraídas das indicações de livros literários feitas pelos Booktoks? e Que padrões de representação de papéis femininos são construídos em filmes como Mulan, A princesa e o Sapo e Valente, da Disney?

**Palavras-chaves:** iniciação científica; leitura; literatura; redes sociais; gênero.

### **ANÁLISE DE FOCO NARRATIVO NA ADAPTAÇÃO: DO LIVRO PARA A SÉRIE O CONTO DA AIA**

Luísa Dias de Almeida

A comunicação propõe uma análise da adaptação do romance O conto da aia (1985), da autora canadense Margaret Atwood, para a série de mesmo nome produzida por Bruce Miller e exibida pela plataforma de streaming Hulu nos Estados Unidos, sendo disponibilizada no Brasil nas plataformas da Globoplay e do Paramount Plus. A análise é baseada no cotejo entre o primeiro episódio da primeira temporada da série e os trechos do livro correspondentes às cenas presentes na adaptação audiovisual. Com o apoio de reflexões sobre adaptação (SANDERS, 2006; HUTCHEONS, 2013) e sobre foco narrativo (USPENSKY, 1973; FRIEDMAN, 2002), buscou-se compreender os elementos utilizados para definir o ponto de vista em ambos. Os objetivos do estudo são: averiguar as possíveis semelhanças e diferenças entre a narração do romance e de sua adaptação para o streaming; e verificar os recursos de narração e de definição do ponto de vista utilizados na adaptação audiovisual. A escolha de trabalhar com a obra O conto da aia se deve à atualidade de sua adaptação, apesar de o romance no qual se baseia ter sido publicado primeiramente em 1985, a sua produção recente reavivou o interesse pelo livro. A pesquisa se insere na grande área dos Estudos da Tradução e na subárea dos Estudos da Adaptação, por meio da análise da adaptação audiovisual de literatura, inserida na modalidade específica de streaming.

**Palavras-chaves:** foco narrativo; adaptação; audiovisual; romance; O conto da aia.

### **NEON GENESIS EVANGELION: IDENTIDADE E DIFERENÇA**

Luis Felipe Machado Toledo

Neon Genesis Evangelion, também conhecido popularmente apenas como Evangelion, foi um anime exibido entre 1995 e 1996. Advindo do Japão, menciona diversos elementos,

dos quais elencamos, para abordagem, a questão da alteridade e do outro (Autrui). Em um mundo frequentemente invadido pelos chamados anjos, adolescentes próximos aos seus 14 anos pilotam os chamados EVA's (Evangelions), buscam defender a humanidade dessa ameaça iminente, capitaneados pela corporação paramilitar NERV. Descobre-se, posteriormente, o plano de uma organização com preceitos religiosos, a SEELE, no chamado Projeto de Instrumentalidade Humana, em que se fundiriam todas as consciências em uma só, resultando num "mar de LCL". A partir dessa premissa, discorreremos sobre alguns conceitos apresentados na obra, como o Campo A.T. (A.T. Field) ou Campo de Absoluto Terror e o LCL em vistas de compreender as problemáticas do apagamento do outros enquanto o completamente outro. Entre os teóricos abordados, as reflexões partem de Emmanuel Levinás, em Totalidade e infinito (2008), Maurice Blanchot com A conversa infinita (2001) e O mal-estar na civilização (2021), de Sigmund Freud.

**Palavras-chaves:** Neon Genesis Evangelion, Outro, Alteridade

### **TEMPO SAGRADO, TEMPO PROFANO: STEFAN ZWEIG E BERNARD ATTAL E AS COLEÇÕES INVISÍVEIS**

Luis Felipe Machado Toledo

O texto A coleção invisível: um episódio da inflação alemã de Stefan Zweig, e sua adaptação cinematográfica, A coleção invisível, dirigida por Bernard Attal, narram um episódio em que um colecionador é procurado para a venda de peças de sua coleção. Posteriormente, revela-se que ele fora acometido pela cegueira e, sua coleção, vendida. Todavia, o colecionador desconhece as negociações feitas por sua esposa e filha, fazendo com que ele ainda acredite estar diante de seu acervo intacto. A partir dessa premissa, diversos ensejos podem ser traçados. Recortamos, para esta comunicação, algumas das possíveis abordagens, sendo selecionadas as questões concernentes à oposição entre tempo pré-moderno e moderno, que se relaciona com o conflito entre campo e cidade, assim como sua relação com a coleção, esta última buscando "reorganizar" o caos da modernidade. A reflexão partirá de textos de Walter Benjamin em Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura (2012) e Maria Rita Kehl, em O tempo e o cão: a atualidade das depressões (2009). Este trabalho é parte das análises desenvolvidas na dissertação de mestrado do programa de pós-graduação em estudos literários da UFU - Universidade Federal de Uberlândia, intitulada "Fruição e crise: pensando o estatuto da arte nas coleções invisíveis de Stefan Zweig e Bernard Attal", ainda em andamento no presente momento.

**Palavras-chaves:** Tempo; Stefan Zweig; Bernard Attal; Coleção

## **DE SOMBRAS E DE LUZ: MÍMESIS E ARTE EM “KUBLA KHAN”, DE SAMUEL TAYLOR COLERIDGE**

Marcos Fernandes Júnior

Samuel Taylor Coleridge (1772 - 1834) publica o poema “Kubla Khan” em 1816, mesmo tendo finalizado sua feitura em 1797. A despeito da denominação de fragmento dada ao texto pelo próprio autor, sua profundidade excede a pretensa limitação de uma mera coletânea de impressões que remontam ao nascimento e à ascensão da dinastia mongol fundada por Cã Cubilai, o Kubla Khan, no século XIII. Na composição poética, debruça-se vividamente sobre a visão onírica do palácio de Xanadu, a imponente edificação ladeada por jardins e erigida pelo imperador antes mesmo da grandiosa estrutura da Cidade Proibida de Pequim, construída pela dinastia Ming, entre 1406 e 1420. Este trabalho analisa a amálgama que compõe o imaginário poético de Coleridge a partir da perspectiva da vastidão do sonho considerada como elemento prolífico na tessitura de uma realidade permeada por sombras, por luz e outros elementos simbólicos específicos que contribuem para a singularidade da natureza e da condição humana. Desse modo, o sonho em “Kubla Khan” será tratado no liame da relação dialógico-estética entre as noções de mimesis e de arte.

**Palavras-chaves:** Samuel Taylor Coleridge; Kubla Khan; Sonho; Mimesis; Arte.

## **DA LITERATURA PARA A MÚSICA: O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO EM O MORRO DOS VENTOS UIVANTES**

Maria Beatriz Melo Rodrigues

O livro O Morro dos Ventos Uivantes, escrito pela inglesa Emily Brontë no ano de 1847, é um grande marco da Literatura. Sua influência é sentida pelas inúmeras adaptações e releituras da obra ao longo dos tempos, como o caso da música Wuthering Heights, produzida pela cantora Kate Bush. O propósito dessa pesquisa é realizar uma análise acerca das representações do ambiente na obra literária e sua adaptação para o cenário musical, tendo em vista suas correlações e as mudanças de sentidos implicadas. Dessa forma, o foco principal de análise recairá sobre as transfigurações musicais e performáticas elaboradas pela cantora Kate Bush na produção de um dos três videoclipes produzidos para a canção. As adaptações são essenciais para atualizar novos sentidos a uma obra, seja em processos de criação, intertextualidade ou transposição de obras. Logo, procura-se, também, debater questões relacionadas à intermedialidade, termo que se refere à análise de todos os tipos de inter-relações e interações entre as mídias. Utilizando as

contribuições de Hutcheon (2013), Clüver (2006), entre outros autores, pretende-se analisar como a fusão de música, performance e intermedialidade, presentes na obra de Kate Bush, atualiza e revitaliza o trabalho de Emily Brontë e assim, trazer contribuições para a área de estudos de literatura e sua influência em outras artes.

**Palavras-chaves:** Ambiente; Adaptação; Intermedialidade

### **TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA EM IT: A COISA: OS CAMINHOS DO CINEMA ATÉ A LITERATURA**

Milena Zahr

A produção literária de Stephen King possibilita diversas perspectivas de pesquisa nos estudos da intertextualidade e da intermedialidade, pois além de profusamente transposta para as mídias audiovisuais o escritor adaptou também numerosos textos. Em uma de suas narrativas mais notáveis; *It: A Coisa* (1986), King transpôs para suas páginas personagens famosos da literatura e do cinema de horror, em um processo de tradução intersemiótica e adaptação, ocorrendo a transposição de símbolos imagéticos para símbolos verbais nas mutações da *Coisa*, a criatura mutante que se transforma nos maiores medos de suas vítimas. Acrescentando ou retirando elementos do símbolo que reproduz, a criatura funciona como uma adaptadora e recria os monstros que encontra nas mentes humanas, sendo a maioria destes advindos do cinema. Nesse processo, a tradução intersemiótica, entendida como a transposição de um sistema de signo a outro, como um não-verbal para um verbal, pode ser observada em *It*, e o objetivo principal da comunicação será analisar como Stephen King traduz elementos cinematográficos na obra. Em um processo de semiose constante, a *Coisa* aterroriza os personagens materializando seus pensamentos, em uma reescritura criativa e, dessa forma, permite analisar as formas possíveis de adaptação e tradução intersemiótica que a literatura realiza utilizando o cinema como texto-fonte. As relações entre textos em *It* são abundantes, pois King utilizou o imaginário do horror moderno, propagado sobretudo pelas mídias de massa, para explorar igualmente as relações intragênero do horror, onde os elementos fantásticos emblemáticos vivem em circularidade textual, midiática e de sistemas sígnicos. A narrativa é uma atividade de prática intertextual, na qual as relações com os textos-fontes; cinematográficos e literários, são abertas, e King reúne todo seu conhecimento sobre o gênero nesse exemplo de intertextualidade, intermedialidade e tradução intersemiótica que serão explorados no trabalho.

**Palavras-chaves:** Stephen King; tradução intersemiótica; adaptação; cinema; literatura.

## **OS MORTOS DE ROSALINA, OS MORTOS DE MARIANA: APROXIMAÇÕES, DIÁLOGOS E EFEITOS DO TRÁGICO NAS PERSONAGENS FEMININAS EM ÓPERA DOS MORTOS E PEDREIRA DAS ALMAS**

Natália Lopes Manfré

A partir da frase “Todo problema da tragédia grega reside num diminuto ponto: ter de escolher.” (DOURADO, 2005, p. 28), este trabalho tem como objetivo realizar uma análise comparada e intertextual entre as personagens femininas Rosalina, de Ópera dos Mortos e Mariana, de Pedreira das Almas, obras escritas, respectivamente, pelos autores Autran Dourado (1926-2012) e Jorge Andrade (1922-1984). Essa análise será feita a partir de aproximações temáticas entre as obras brasileiras e as concepções da tragédia clássica de Aristóteles. Por estarem inseridas em gêneros literários distintos, à primeira vista, as relações entre o romance Ópera dos mortos e o texto dramático Pedreira das Almas parecem distantes. Entretanto, mesmo com suas especificidades mais visíveis, ao fazer uma leitura verticalizada das obras, compreende-se que os diálogos e as comparações são possíveis. Além da aproximação temática, este trabalho tece semelhanças e compara os limites dos elementos do texto ficcional e dramático, presentes nas duas obras por meio, por exemplo, do imbricamento de técnicas adotada por Autran Dourado, os efeitos disso nas obras bem como o diálogo e as aproximações desses textos literários com a tragédia clássica e o texto dramático.

**Palavras-chaves:** Ópera dos Mortos; Pedreira das Almas; intertextualidade; personagens femininas.

## **A SUBJETIVIDADE LÍRICA NA POESIA DE LINIKER**

Nathalia de Cássia Andrade Fernandes

Liniker de Barros Ferreira Campos, conhecida como Liniker, nasceu em Araraquara, São Paulo em três de julho de 1995. Cantora, compositora, atriz e artista visual brasileira, Liniker atualmente é conhecida em diversos países da Europa, América e África, possuindo um estilo musical voltado para o gênero soul, jazz e samba. Este presente projeto propõe analisar o lirismo subjetivo encontrado nos poemas de Liniker, como também observar o sujeito lírico entre a ficção e autobiografia. Com base na teoria do endereçamento lírico, pretende-se comprovar que uma poética que foca em diálogos pessoais (“eu” e “tu”) implica em uma reverberação coletiva, ou seja, é mais fácil do leitor, ouvinte se identificar e criar uma relação íntima com a poesia. Logo, o objetivo desse trabalho é compreender no álbum Índigo Borboleta Anil como o endereçamento

lívico e alteridade se manifestam nas letras das canções da sua obra, visto que a poesia de Liniker possui uma tendência a ser endereçada a alguém. A poesia lírica é aquele texto em que o autor se coloca na primeira pessoa e se torna o centro de uma manifestação que pode ser atribuída biográfica ou ficcional. E a subjetividade lírica não pode ser pensada como fechamento do poeta nas suas experiências, pelo contrário, é considerar o sujeito como constitutivo do externo, é pela externalização que o sujeito poético vive suas experiências, sensações, e cria memórias. Ou seja, todo esse discurso subjetivo, que se torna coletivo por movimentos de projeção externa do poeta, cria uma aproximação do leitor ouvinte às possíveis memórias e sensações estabelecidas pelo poema. E por Liniker se recorrer muito a escrita endereçada, há muitas configurações para ser analisada e observada sob ótica dessas teorias.

**Palavras-chaves:** endereçamento lírico; poesia contemporânea; Liniker.

### A REINTERPRETAÇÃO DO GÓTICO EM PENNY DREADFUL

Poliana Veloso da Cruz Araujo

Este trabalho explora a representação da era vitoriana na série Penny Dreadful, de 2014, analisando sua intertextualidade e estética gótica. Através de referências literárias e uma atmosfera sombria, a série mergulha no contexto histórico da época, explorando temas típicos, como dualidade humana, repressão sexual e avanços científicos e o mundo sombrio e gótico das criaturas sobrenaturais ao mesmo tempo em que adentra nas mazelas, medos e transgressões dos vitorianos, explorando desde suas casas de ópio até os hospícios. Examina-se como a série utiliza personagens de obras do século XIX, em especial O retrato de Dorian Gray, Drácula e Frankenstein, para construir sua narrativa intertextual com o real mundo da Londres finissecular. Além disso, a estética gótica presente nos cenários, figurinos e trilha sonora desta narrativa televisiva cria uma imersão na atmosfera da era vitoriana. Este estudo visa compreender como Penny Dreadful reinterpreta e expande os temas da era vitoriana, proporcionando uma análise interdisciplinar das relações entre literatura, televisão e acontecimentos históricos.

**Palavras-chaves:** Era Vitoriana, Intertextualidade, Intermidialidade, Ficção Gótica

### OS JARDINS INTERARTES

Sandra Mara Carvalho

Ao considerar a singularidade vegetal e sua importância existencial, que não é autônoma e mantém relação com os outros seres vivos, é possível perceber a contribuição do

pensamento vegetal para as áreas do conhecimento, fazendo emergir olhares diversos voltados às plantas e aos jardins, tanto literários quanto físicos. Desse modo, a presente proposta de comunicação tem como objetivo suscitar reflexões acerca do espaço jardim como produto artístico e, além disso, seus diálogos com a literatura e o cinema. Sob os pressupostos teóricos dos estudos das intermedialidades, será observado como os jardins podem ser “lidos” enquanto paisagens retóricas, que traduzem características socioculturais de um povo. Assim, ultrapassando a mera função de ambiente com extensão delimitada para o cultivo de plantas, o jardim será pensado como um espaço de disseminação, a partir da perspectiva dos romances *O jardim secreto* (1911), da escritora inglesa Frances Hodgson Burnett, *A visão das plantas* (2019), da angolana Djamilia Pereira de Almeida, e da narrativa cinematográfica *O jardim* (1990), do cineasta britânico Derek Jarman. Dessa maneira, um amplo espectro de possibilidades se apresentará, permitindo que a literatura, o cinema, os jardins e o pensamento vegetal se entrelacem e gerem novas abordagens no domínio interartes.

**Palavras-chaves:** jardins. literatura. cinema. pensamento vegetal.

## **LITERATURA, REPRESENTAÇÃO E CULTURA**

### **'VIVER NAS FRONTEIRAS SIGNIFICA QUE VOCÊ' POR GLORIA ANZALDÚA: INDIVÍDUOS MULTICULTURAIS COEXISTINDO INTERCULTURALMENTE**

Amanda Borges Pereira André

O poema de Gloria Anzaldúa, intitulado 'Viver nas fronteiras significa que você', contempla uma série de técnicas literárias como alternância de códigos linguísticos, imagens e metáforas que se assemelham aos aspectos do estilo de escrita intrincado da autora. Tendo em mente que o poema é resultado do Movimento Chicano - um movimento de direitos civis desenvolvido por mexicano-americanos - ele explora temas relevantes como identidade, imigração, fronteiras, herança e conflito, que estão ligados aos fundamentos do Movimento Chicano. Nesse sentido, este trabalho visa analisar trechos do poema para ilustrar os desafios que alguém pode enfrentar ao viver entre fronteiras. Além disso, este trabalho considera as contribuições de alguns autores, como Elizabeth Jones et al. e Tara Lockhart, para investigar as ferramentas que Anzaldúa utiliza para criar uma atmosfera de personalidade em seus livros. Assim, o estudo do poema aponta que a abordagem intercultural sugere resultados melhores do que as políticas multiculturais quando alguém coexiste entre múltiplas culturas.

**Palavras-chaves:** Chicano Movement; Gloria Anzaldúa; Indivíduos multiculturais; Interculturalidade.

### **A REPRESENTAÇÃO DO EXCÊNTRICO NAS PRODUÇÕES LITERÁRIAS DE ELIANE BRUM E DE DANIELA ARBEX**

Walisson Oliveira Santos  
Osmar Pereira Oliva

Este trabalho busca analisar a representação do excêntrico em duas obras da literatura brasileira contemporânea: *A vida que ninguém vê* (2006), de Eliane Brum, e *Holocausto brasileiro* (2013), de Daniela Arbex. Ambos os livros apresentam histórias de personagens marginalizados ou excluídos da sociedade, e mostram como suas narrativas de vidas são permeadas pela pobreza, pela violência e pela negligência estatal. O estudo utiliza a revisão bibliográfica e a literatura comparada como metodologias para investigar as semelhanças e diferenças entre as narrativas em relação aos temas abordados e aos aspectos estilísticos e narrativos das autoras. Além disso, também são utilizados os estudos de Luiz Costa Lima (1980), Linda Hutcheon (1991), Michel Foucault (2001), Maurice Merleau-Ponty (2014) e Erich Auerbach (2021) para fundamentar a análise. Em ambas as narrativas, o excêntrico é representado como uma figura vulnerável, mas, ao mesmo tempo, resiliente, capaz de resistir e sobreviver em condições adversas. Enquanto Brum enfatiza a importância de escutar as histórias dos marginalizados e desafiar as narrativas dominantes, em Porto Alegre, Arbex busca denunciar as violações dos Direitos Humanos a que foram submetidos os pacientes do hospital psiquiátrico de Barbacena, em Minas Gerais.

**Palavras-chaves:** Literatura contemporânea; Representação; Excêntrico; Eliane Brum; Daniela Arbex.

### **CAMINHANDO NAS AVENTURAS DE DOM QUIXOTE DE LA MANCHA: LOUCURA VERSUS LEI NO EPISÓDIO DOS GALEOTES**

Fabiane de Oliveira

Este trabalho tem como investigação o tema da loucura no contexto da obra literária, *El ingenioso caballero Don Quijote de la Mancha*, do autor espanhol Miguel de Cervantes Saavedra, publicada em 1605, analisando o desafio das leis no episódio “A aventura dos galeotes” da primeira parte do capítulo XXII. A justiça que Dom Quixote procura surge quando o Cavaleiro da Triste Figura liberta os prisioneiros que iriam cumprir sua pena nas galeras. O objetivo é desenvolver uma análise mais detalhada em relação à loucura

que evidencia as particularidades de acontecimentos que são revelados entre a ficção e realidade. No episódio, as explicações sobre as penas executadas não convencem a Dom Quixote de que os prisioneiros deveriam cumpri-las. Com isso, ele livra os criminosos das correntes que lhes prendiam. Finalmente, esta comunicação se apoiará na análise das relações intertextuais com as seguintes obras: *La vida de Lazarillo de Tormes y de sus fortunas y adversidades*; (1554); *La Diana* (1559), Jorge de Montemayor e *ao cotejo com à morte civil* (séc. XVIII, História do Direito) lei vinculada à perda de todos os direitos.

**Palavras-chaves:** Dom Quixote; realidade; ficção

### **A LIVRARIA DE FRANÇOISE FRENKEL E AS PERSEGUIÇÕES NAZISTAS**

Mariane Melo Mendes

Neste trabalho, desenvolvemos uma breve discussão a respeito do livro *Sem lugar no mundo: relato de uma livreira judia em fuga na Segunda Guerra Mundial*, de autoria da polonesa Françoise Frenkel. De maneira geral, temos como objetivo falar brevemente acerca da livraria francesa de Frenkel em Berlim, na Alemanha, e a perseguição nazista durante o período da Segunda Guerra Mundial. A partir disso, aprofundaremos um pouco mais na questão da repressão e da insustentabilidade de um comércio livreiro dirigido por uma estrangeira judia após a ascensão do regime nazista no século XX, principalmente a partir de 1939, ano em que as relações entre os países estavam abaladas e próximas de culminar no início conflito mundial, que teve como consequência a prisão e a morte de milhões de judeus em locais denominados de campos de concentração, esses que estavam espalhados pelo continente europeu. Por fim, falaremos também um pouco mais importância de se debater histórias e testemunhos de sobreviventes de eventos traumáticos, como o genocídio visto nos anos de 1939 a 1945, para evitar que estes voltem a se repetir no futuro.

**Palavras-chaves:** Nazismo; perseguição; Segunda-Guerra Mundial; livros.

### **LITERATURA DISTÓPICA JUVENIL: UM OLHAR SOBRE “A ESPERANÇA”**

Laiene Araujo Campos

Tanto as utopias quanto as distopias são narrativas consolidadas pelo público juvenil. Assim, este trabalho busca analisar as diferentes formas de como emergem elementos distópicos em obras literárias juvenis, sobretudo buscando um novo olhar sobre os elementos de uma poética sensível às percepções humanas e, é nesse sentido, que a esperança, elemento emergente em obras distópicas juvenis, é o objeto de investigação e

análise deste estudo voltado para o universo literário juvenil. A esperança está na maioria das obras literárias de distopias juvenis e é elemento potente de encontro de compreensão da realidade da sociedade, do homem e do tempo. Para o desenvolvimento desta pesquisa, o corpus analisado se ampara, essencialmente, nas obras literárias “Lua de larvas” da escritora britânica Sally Gardner e a obra de “1984” do britânico americano George Orwell. As referências teóricas baseiam-se em Írene Bessiére e Rosemary Jackson que são importantes pesquisadoras do universo fantástico em obras literárias.

**Palavras-chaves:** Literatura; Distopia; Esperança.

### **OS COMPASSOS DAS REPRESENTAÇÕES DA MULHER NA CANÇÃO BRASILEIRA: JOYCE E SEU FEMININO INAUGURAL OU FEMINISMO APRESENTADO**

Caio Arantes Duarte

Esta comunicação parte da hipótese de que, ao investigarmos a autoria feminina na música popular brasileira, identificamos aspectos ligados à representação da mulher e à difusão de discussões caras aos feminismos, como a relação entre casamento e dependência financeira. Metodologicamente, comparamos as canções “Com Açúcar, Com Afeto”, de Chico Buarque, e “Não Muda Não”, de Joyce Moreno. Com isso, identificamos algumas das principais questões ligadas aos movimentos feministas, como a crítica ao matrimônio como elemento-chave da condição feminina, assim como os papéis que cada gênero exerce na instituição casamento e a dinâmica entre representação e representatividade. À vista disso, o respaldo teórico para a análise dessas canções leva em consideração Simone Beauvoir, em *O segundo sexo*, de Lucy Delap, em *Feminismos: uma história global*, e Elaine Showalter, em *A crítica feminista no território selvagem*. Com base no corpus selecionado e respectiva fortuna crítica, analisaremos elementos pertinentes às representações femininas e seus respectivos questionamentos.

**Palavras-chaves:** Autoria feminina; Feminismos; Representação; canção.

### **A REPRESENTAÇÃO DO FEMINISMO NO FILME VALENTE**

Samara Carolina Sousa Nascimento  
Francimaria do Nascimento Machado

O presente artigo é resultante de pesquisas da disciplina Análise do Discurso ministrada no curso de Letras/ Inglês da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Campus Alexandre Alves de Oliveira; tem como objetivo geral analisar as características do feminismo presentes na animação Valente, buscando informações que abordem o

feminismo e tendo como argumento principal o papel da mulher na sociedade patriarcal. A pesquisa bibliográfica de cunho descritivo foi desenvolvida usando como referencial teórico autores como Beauvoir (1970), Tyson (2006), Andrews (2012), entre outros. Considerando o progresso do movimento feminista e a luta feminina na busca pelos seus direitos, é perceber a coragem que as mulheres têm para transcender os limites que as definem dentro da sociedade. A metodologia utilizada neste trabalho foi estabelecida por meio das considerações iniciais e finais, divididas em mais duas partes. Contendo na primeira parte a descrição do filme e a explanação bibliográfica do panorama histórico e acadêmico da Teoria Feminista. Na segunda parte foi analisado as cenas, diálogos e os personagens do filme Valente os associando com a Teoria Feminista, e trazendo por último as considerações finais, pontuando a importância do feminismo no desenvolvimento e igualdade da mulher dentro da sociedade.

**Palavras-chaves:** Feminismo. Sociedade. Patriarcal. Valente.

### **VOZES ANCESTRAIS: MARLI WALKER E A EXPRESSÃO POÉTICA NA POESIA “PRIMITIVA”**

Suzely Ferreira da Silva  
Edson Flávio Santos

O presente resumo objetiva analisar o poema Primitiva, da obra Jardim de ossos (2020), da escritora Marli Walker, o qual ressalta sua profunda ligação com a cultura feminina ancestral e a expressão poética contemporânea. A obra de Walker convida à reflexão sobre a herança cultural e a identidade feminina, de forma a transmitir as vozes das mulheres que moldaram a história. Primitiva é um mergulho lírico na história compartilhada por gerações de mulheres. Walker entrelaça narrativas ancestrais, que delineiam experiências desde os tempos primordiais até o presente. Por meio de imagens ricas, o poema convida a entrar no “fundo escuro da caverna”, onde vozes de antepassadas ecoam. A ligação entre a narradora e suas ancestrais é palpável, transmitindo sabedoria e desafios. A análise se concentra no proceder de Walker à fusão da poesia, história e cultura feminina, com a exploração dos conselhos de tias-avós transmitidos no tempo. Exploramos a conexão emocional no poema, quando a narradora afaga sua bisavó e compartilha lágrimas com ela. Walker usa poesia para criar pontes entre tempos, e pinta a constância da cultura feminina, do modo que discutimos. Ainda é discutido a forma com que Primitiva transcende os limites da poesia e reflete a importância da herança cultural e da voz feminina. Assim, visamos iluminar a captura das vozes ancestrais por parte da literatura, com sua transformação em expressões poéticas contemporâneas, convidativas de um mergulho na cultura, identidade e história por meio dos versos de Marli Walker.

**Palavras-chaves:** cultura; identidade feminina; poética contemporânea.

## O PROCESSO DE COMPOSIÇÃO CONTISTA DE MIA COUTO

Viviana Márcia Pereira Cavalari

O conto “A menina sem palavra” analisado tem como objetivo mostrar o poder narrativo presente em nossos tempos desde os primatas. O poder de envolver das histórias, a importância da relação familiar em garantir uma infância saudável para as crianças e dar a elas o direito de sonhar, imaginar um mundo melhor para se viver. Através das narrativas, as crianças podem desenvolver sua sensibilidade e capacidade de perceber o outro e o mundo que a cerca de maneira solidária e reflexiva. No conto analisado, o escritor Mia Couto nos leva a reflexão da importância da preservação da infância preservando a imaginação e a voz que se deve dar as crianças para que cresçam felizes e saudáveis. O conto retrata o período pós-guerra civil que durou longos anos em Moçambique e que alastrou todo o país afetando principalmente a infância das crianças que tinham seus futuros prejudicados e aniquilados. Nesse momento, pós-guerra nota-se que o momento histórico já não é mais o mesmo e a esperança volta a rondar a população.

**Palavras-chaves:** Valorização; infância; realismo fantástico.

## LITERATURA, TEORIA E CRÍTICA

### DO TEMA FILOSÓFICO À ABORDAGEM LITERÁRIA OU TAMBÉM UMA TEMÁTICA LITERÁRIA?

Johnny Glaydson dos Santos Tavares

Pensar sobre a possibilidade de diálogo entre Literatura e Filosofia não é tarefa precisamente difícil, porque presumível, mesmo que superficialmente, que um leitor visualize ou sinta pontos de intersecções diante das formas e das organizações semânticas nos textos literários ou filosóficos. Talvez o desafio se constata quando a tarefa se volta às dissociações, ou quando decidimos enxergar o literário dentro de um trabalho filosófico e o filosófico dentro de um trabalho literário, pois somos postos à interface de ambas na presença de suas longas histórias. À vista dessa relação entre Literatura e Filosofia, o presente trabalho se propõe a refletir sobre tais questões para posicionar a arte literária frente à sua capacidade de ir além do campo ilustrativo, criticando, por conseguinte, uma concepção limitadora que aponta a filosofia como aquela que expressa em conceitos as experiências da vida e a literatura como aquela que apenas expressa tais conceitos no campo ilustrativos, como se o movimento feito fosse apenas “do tema filosófico para a

abordagem literária”. Dessa forma, dialogaremos com Jeanne Gagnebin, Antônio Magalhães e Vincent Descombes para compreendermos sobre a arte literária, quando comparada com conceitos filosóficos, diante de diferentes caminhos: o didático, o hermenêutico e o produtivo; focalizamos este último para demonstrar melhor a autonomia da literatura diante da relação. Por conseguinte, guiados por estudo comparativo e pesquisa teórica/bibliográfica, buscaremos versar sobre tais caminhos diante das análises de dois contos brasileiros contemporâneos frente à temática da angústia existencial (temática normalmente relacionada às concepções da filosofia existencial), sendo eles: “Sabedoria das Águas” de Daniel Munduruku e “Dramaturga Hermética” de Natália Polesso.

**Palavras-chave:** Literatura; Filosofia; Abordagem Literária; Autonomia Literária.

### LEITURA E CRÍTICA EM “O CAMINHO DE IDA”, DE RICARDO PIGLIA

Samuel Rezende

O presente trabalho investiga O caminho de Ida, do escritor argentino Ricardo Piglia, em especial, analisando a atividade docente do personagem Emilio Renzi com base no conceito de “forma de vida”. Nesse sentido, objetivamos ler criticamente a obra por uma via que não se fixe em uma perspectiva estagnada e redutora dos movimentos das ações, mas que ofereça meios para destacar os ritmos e as mudanças do texto. Isso significa que o texto não se centraliza em uma possibilidade interpretativa unívoca. Para tanto, contribui o fato de que, segundo Ricardo Piglia, a forma não é necessariamente interna ao texto, porque se compõe, socialmente, de “atitudes” e “relações”. Esse arranjo compositivo esforça-se para aliar, no interior da reflexão criativa de Ricardo Piglia, os elementos “apoéticos” da fala cotidiana da prosa, como apontada por Witold Grombrowicz, à noção de “jogos de linguagem”, articulada por Ludwig Wittgenstein. Desse modo, pretende-se evidenciar que o dinamismo textual impossibilita a petrificação de um sentido único e idêntico, dado que a relação entre linguagem e vida, no contexto da obra do escritor argentino, não é estática, sendo, portanto, atravessada por desvios e cruzamentos que ajudam a ler criticamente a literatura e a contemporaneidade.

**Palavras-chave:** Forma de vida; Jogos de linguagem; Modos de ler.

### CONFLUÊNCIAS ENTRE A POESIA E A CRÍTICA DE MARIO BENEDETTI

Pedro Lucas Soarde de Luna

Mario Benedetti, escritor uruguaio, é um dos principais nomes da literatura latino-americana. Sua vasta produção compreende gêneros como poesia, conto, romance, roteiros para o cinema e ensaios críticos. Conhecido como "poeta do compromisso", Mario Benedetti se preocupou em abordar temáticas sociais e acontecimentos da vida dos cidadãos de Montevideú. Ansiou ser compreendido pelo leitor mediano, o que faz parte do seu projeto estético. O poeta era cômico que os significados da sua obra só fariam sentido quando acessados durante o ato da leitura. O interesse em ser entendido por seu leitor aparece nos ensaios que publicou, uma vez que se preocupou em despertar uma atitude crítica perante a obra literária. Acreditamos que o seu ensaísmo funciona como uma forma de orientar o público para a leitura da sua poesia. Observamos que neles, o poeta reflete sobre poesia, escritores clássicos, escritores pertencentes a sua geração, o leitor, o papel e a situação do escritor na América Latina. Também escreveu sobre questões políticas e sociais na sua prosa. Com base no exposto, esta proposta objetiva analisar a obra poética e crítica de Mario Benedetti, observando as confluências temáticas existentes entre essas produções, bem como investigar se a produção crítica do autor serve para orientar a leitura da sua poesia, oferecendo ao leitor um direcionamento. Pretendemos ainda identificar a tradição de escritores que o poeta elegeu para si, aqueles que são apontados e/ou discutidos na sua poesia e crítica e, assim, observar como é a relação de Mario Benedetti com seus pares intelectuais. Para esta pesquisa, utilizaremos como corpus as obras Antología poética e Letras del continente mestizo.

**Palavras-chave:** Mario Benedetti; Poesia; Crítica.

### **QUERER O PACTO DO INCONFORTO: DIÁLOGOS ENTRE UM SOPRO DE VIDA DE CLARICE LISPECTOR E AMAR UM CÃO DE MARIA GABRIELA LLANSOL**

Luíza Klein Cherém

A presente comunicação objetiva abordar as afecções que os textos literários de Clarice Lispector e Maria Gabriela Llansol provocam, como o desconforto que retira o leitor da passividade. Tal percepção teve origem na nossa experiência de leitura e com alguns leitores que afirmavam ao mesmo tempo serem atraídos e se sentirem desconcertados ao lerem as obras. Por isso, existe a premissa de que as escritoras são difíceis de ler, de que causam repulsa em leitores despreparados. Consideramos, portanto, importante desconstruir a referência que determinados leitores têm das escritoras. Daí procede a nossa opção metodológica por um estudo comparativo entre ambas. Entendemos o diálogo existente entre Um sopro de vida e Amar um cão. Serão fundamentais as noções de fissura entre a linguagem e a realidade, a imagem e o não-ser (Blanchot 1987 e 1997);

devir e desterritorialização (Deleuze; Parnet, 2004), texto de fruição (jouissance) versus texto de prazer (plaisir) (Barthes, 1987) e o apagamento da figura física do autor na obra (Barthes, 2004).

**Palavras-chave:** Clarice Lispector; Maria Gabriela Llansol; Desconforto; Desnaturalização; Devir.

### **PERCURSO NO “TEMPO” DE RUY BELO: ENTRE MATURIDADE E NÃO-EXISTÊNCIA**

Gabriel Pires Gonçalves

Nesta comunicação leremos criticamente os poemas “Canto de Outono” e “Súplica”, presentes em Transporte no Tempo, de Ruy Belo, analisando a relação entre ambos para evidenciar como essa leitura comparativa nos permite ponderar acerca da reflexão lírica acerca do tempo, por sua vez, a relação entre tempo e existência. Adotamos a perspectiva do movimento Existencialista, principalmente, as reflexões de Jean-Paul Sartre sobre maturidade e não-existência. Partimos, portanto, temática e metodologicamente, de questões que perpassam o tempo – presente desde o título da obra – como elemento da poética do poeta português. Nesse sentido, interrogamos como elementos da corrente existencialista reverberam na produção lírica de Ruy Belo, sendo as possíveis respostas a essa inquirição nosso objetivo principal. Além das ponderações do filósofo francês, adotamos como base teórica Filosofia e Poesia, de Maria Zambrano e O testemunho da poesia: seis conferências sobre as aflições de nosso século, de Czesław Miłosz.

**Palavras-chave:** Poesia; Filosofia; Tempo; Existencialismo; Ruy Belo.

### **IMAGINAÇÃO, DESEJO E EROTISMO: UMA ABORDAGEM HERMENÊUTICA DA POESIA DE REGINE LIMAVERDE E HILDA HILDA**

Antônio Marques Pereira Filho

O presente trabalho objetiva propor uma abordagem hermenêutica e comparativa da poética de Regine Limaverde, poeta cearense/contemporânea, e Hilda Hilst, poeta paulista, consagrada pela crítica literária como a maior escritora erótica de língua portuguesa do século XX. Nosso estudo é de cunho bibliográfico, qualitativo e comparativo. Pretendemos analisar as múltiplas facetas do erotismo na poesia das autoras, dando ênfase à imaginação e ao desejo de Eros em seus poemas. Ainda, perscrutar que tipo de erotismo se configura a poesia de Regine Limaverde e Hilda Hilst, tendo em vista os três tipos de erotismo propostos por Georges Bataille, a saber: o erotismo dos corpos,

o erotismo sagrado e o erotismo dos corações. Nosso processo metodológico está concatenado em três etapas: a primeira, leitura da obra das poetisas, cujo intuito mapear os poemas de cunho erótico. Em seguida, leitura da fortuna crítica, sobretudo, sobre os que estudam a temática em discussão e, por último, análise crítica e interpretativa dos poemas selecionados. Por esse viés, pretendemos dar maior visibilidade às poetisas em discussão e contribuir para o estudo da poesia erótica de autoria feminina.

**Palavras-chave:** Literatura Comparada; Erotismo; Poesia; Autoria feminina.

### MANUEL BANDEIRA E AS HERANÇAS INTERATLÂNTICAS

João Rafael Silva Santos

A presente comunicação objetiva analisar a intersecção entre a cultura portuguesa, africana e brasileira, particularmente, no que tange as lendas e aos mitos qualificadores da tradição dos dois últimos. Partimos da hipótese de que elementos da cultura africana e afro-brasileira se fazem presentes na poética bandeiriana, demarcando, assim, a existência da cultura popular híbrida devido, principalmente, ao trânsito afro-diaspórico qualificar das sociedades colonizadas. Entendemos, pois, a poesia bandeiriana como espaço de expressão e de celebração da cultura afro-brasileira e africana. Portanto, se a herança da literatura portuguesa se faz evidente em poemas como “A Camões” e “A Antonio Nobre”, igualmente, a retomada da cultura africana e afro-brasileira se evidencia em poemas como “Cantiga”, “Boi morto”, “Macumba do pai Zusé”. O caráter bibliográfico, qualitativo e comparatista demarca a metodologia. Retomamos as considerações sobre Manuel Bandeira de Antonio Candido e de Sérgio Buarque de Holanda, bem como sobre a cultura africana discutidas por Amadou Hampâté Bâ e sobre o folclore brasileiro apresentadas por Câmara Cascudo.

**Palavras-chave:** Manuel Bandeira; Cultura híbrida; Cultura afro-brasileira; Cultura portuguesa.

### CANTO DO ARANQUÃ: PREPARATÓRIOS PARA A METÁFORA-RESISTÊNCIA

Paulo Sérgio Borges David Mudeh

Este resumo traz aspectos de resistências simbólicas e sociais no poema “XXIV” de Concerto a céu aberto para solos de ave, de Manoel de Barros. Tais características apresentam-se por meio de renovações semânticas perpetradas pelo olhar metaforizante do eu lírico, o qual reordena o mundo ao seu redor. Observaremos elementos formais, fonético-fonológicos, morfossintáticos, estilísticos e semânticos do texto escolhido, com

embasamentos, principalmente, provenientes de obras de Alfredo Bosi, Gaston Bachelard, Jean Chevalier, Octavio Paz e Theodor W. Adorno. Por meio da figura do “aracuã” – ave pantaneira, cujo nome é libertado pela corruptela “aranquã” - e de imagens declaradamente postas no lugar de palavras, o eu lírico indica o caminho da resistência contra amarras internas feitas de linguagem. Argumenta, outrossim, acerca da existência de limitações impostas por formas de abstração resultantes da escrita alfabética, a qual limitaria a compreensão do homem sobre o mundo que o cerca, em especial, por suas maneiras engessadas de representação do cognoscível. Segundo o texto, maneiras diversas de representação são necessárias para compreender as renovações da realidade, razão pela qual o eu lírico concebe que palavras são insuficientes para expressar imagens, algo ao qual se soma o peso de culturas e línguas outrora hegemônicas, como a grega, a qual comparece nos versos. Com esses (des)mecanismos, o texto evoca rotas para escapar da ilusão de que há somente um modo de pensar coerentemente, uma mentira construída e apoiada nas manifestações ideológicas, linguísticas, políticas e sociais sustentadas pelo *status quo*.

**Palavras-chave:** Manoel de Barros; Poesia; Resistência.

### **POR UMA PERSPECTIVA ANTICOLONIAL DA LITERATURA COMPARADA: REFLEXÕES SOBRE O MÉTODO, A DISCIPLINA E A TEORIA**

Juliana Cristina Costa

Este trabalho visa a refletir sobre a colonialidade do saber presente no âmbito da literatura comparada, tanto como teoria quanto como disciplina. De início, salientamos que a utilização do método comparativo na área de estudos literários se configura em muitas facetas a depender do intuito de quem o utiliza, além de haver uma gama de possibilidades analíticas, o que faz ser tão difícil definir cartesianamente como realizá-lo. Por outro lado, enquanto teoria ou disciplina, observa-se uma centralidade de perspectivas nas produções europeias e nas teorias produzidas no norte global. Ainda, ao olharmos para relações internas na América Latina, é possível perceber que, desde a modernidade, o etnocentrismo se transmuta em brancocentrismo, em que as produções teóricas reconhecidas são de sujeitos pertencentes a grupos hegemônicos, principalmente, homens brancos. Segundo Carneiro (2005), o epistemicídio consiste em um mecanismo do dispositivo de racialidade e, desse modo, exclui da esfera do saber as produções de grupos minoritários de poder. Em termos de Literatura Comparada, observa-se uma invisibilização ou subutilização teórica, que se baseia na menção e na superficialidade dos saberes produzidos no continente africano, omitindo as contribuições epistemológicas

de/das intelectuais africanos(as) para a Literatura Comparada. Ainda, observa-se a sustentação de um pacto para manutenção do privilégio racial no que tange a legitimação de teorias enunciadas por corpos branco, o qual Bento denomina de pacto narcísico ou pacto da branquitude. Nesse sentido, este trabalho utiliza do método da fabulação crítica para promover reflexões sobre os saberes invisibilizados na Literatura Comparada que muito têm a contribuir para uma postura decolonial, ou até mesmo anticolonial, de pesquisas e da formação na área de Estudos Literários.

**Palavras-chave:** Literatura Comparada; Colonialidade do Saber; Pacto da Branquitude; Epistemicídio

### **“THE FROG PRINCE” – SOB O OLHAR DAS MÚLTIPLAS (RES)SIGNIFICAÇÕES**

Margarete Afonso Borges Coêlho

Este estudo teve como objetivo analisar o conto “The Frog Prince”, como uma história revisionista, para entender como Robert Coover, por meio da intertextualidade e da ressignificação, subverte a narrativa tradicional dos contos de fada criando no leitor possibilidades para outros significados e com mais criticidade em relação à contemporaneidade. O conto em apreço integra a fortuna de releituras propostas pelo autor norte-americano e pós-moderno Robert Coover na tentativa de resgatar o leitor dos contos tradicionais e trazer outras perspectivas para a construção de mundo e das relações humanas. Assim, o referido estudo priorizou uma análise sob o viés psicológico dos personagens centrais da narrativa selecionada na tentativa de determinar as transformações realizadas por Robert Coover em relação aos contos de fada cristalizado pela sociedade. Teóricos como Propp, Todorov, Volobuef, Eco, Kristeva, Jenny sustentaram a análise pretendida. Como hipótese foi apresentada a existência de múltiplas (res)significações de um mesmo conto conforme a perspectiva de quem lê ou de quem narra a história. Como resultado foi possível comprovar a hipótese levantada para este estudo, uma vez que podemos depreender diferentes (res)significações da história vivida pela personagem feminina do conto “The Frog Prince”, ora por um viés mais romântico e idealizado ou na perspectiva de história como uma alegoria das drogas.

**Palavras-chave:** Contos de fada; Robert Coover; Conto; Intertextualidade; Ressignificações.

### **ENTRE AS COMPLEXIDADES DA EXISTÊNCIA E O TESTEMUNHO POÉTICO: EXISTÊNCIA, DE GASTÃO CRUZ**

Maria Laura da Silva Bastos

Nesta comunicação, leremos criticamente o poema “Aves”, publicado em *Existência*, obra do poeta português Gastão Cruz. Com base nesse corpus, objetivamos discutir dois elementos, primeiro, identificar as intersecções entre o conceito de testemunho poético e filosofia; segundo, vislumbrar aspectos caros à discussão existencialista, com base em filosofemas como existir, liberdade, angústia e significado. Para tal, metodologicamente, exploramos como o sujeito lírico de Gastão Cruz aborda sentimentos como a melancolia, a amargura, a esperança ou a busca por sentido. Dessa forma, identificamos como esse poema traz complexidades emocionais e reflexões sobre a vida, o que nos permite retomar o conceito de testemunho poético, conforme discutido por Czeslaw Milosz, em *O testemunho da poesia*. Por intermédio de abordagem interdisciplinar, almejamos, portanto, contribuir para problematizarmos inquietações da contemporaneidade, destacando a relevância do testemunho poético na edificação de um entendimento mais profundo do mundo e das complexidades que o cercam.

**Palavras-chave:** Gastão Cruz; Poesia e filosofia; Testemunho poético.

## A POESIA E A CRÍTICA LITERÁRIA DE ANA CRISTINA CÉSAR

Maria Eduarda Oseas Santana

Este trabalho objetiva realizar uma análise da obra de Ana Cristina César. Por meio de abordagem que engloba produção poética e reflexões críticas, o ensaísmo da poeta brasileira aborda a interconexão entre tais aspectos. Adicionalmente, explora-se o compromisso social da autora e a imperatividade de questionar as convenções preestabelecidas na esfera literária. Em nossa comunicação, abordamos o papel desempenhado pelo escritor na análise literária contemporânea do contexto brasileiro, entrelaçando-o com as contribuições de Ana Cristina César para enfatizar a relevância de uma postura crítica na desestabilização de paradigmas. Ainda. Nosso corpus é composto por *Cenas de abril*, obra poética de 1979, e *Escritos no Rio*, compilação póstuma de textos críticos de 1993. Ao constituir nosso referencial teórico, retomamos as contribuições de Marcus Vinicius Freitas, Maria Esther Maciel, Álvaro Faleiros, Roberto Zular e Viviana Bosi, bem como as perspectivas de Terry Eagleton e Leyla Perrone Moisés. Portanto, ressaltando o papel crítico de Ana Cristina César, o projeto contribui para entender a interligação entre poesia e reflexões críticas.

**Palavras-chave:** Ana Cristina César; poesia brasileira; crítica literária;

## O MORRO DOS VENTOS UIVANTES E CATHERINE EARNSHAW: FACES GÓTICAS E MELANCOLIA

Influenciada pelo Romantismo inglês e pelo conturbado contexto da sociedade oitocentista, Emily Brontë, publicou em 1847, *O Morro dos Ventos Uivantes*. O romance - único lançado pela autora - narra a história de Catherine e Heathcliff. Ambos são criados juntos desde a infância e, ao longo da narrativa, vivem amores, traumas e tragédias que deixam marcas e cicatrizes irreparáveis tanto neles quanto naqueles que os cercam. A ambientação espacial do romance abre espaço para uma análise sobre o viés das teorias do gótico abordando o tempo, o espaço, a personagem e o medo. As personagens esféricas da narrativa duelam entre o grotesco e o sublime e demonstram uma complexa tessitura que objetivamos ler criticamente. Tendo como ponto de partida tais pressupostos, nos debruçamos sobre Catherine Earnshaw para abordamos a goticidade e as nuances melancólicas que a tornam uma personagem de complexidade configurativa e profundidade psicológica. Para embasar nossas pesquisas acerca das temáticas propostas, apoiamos-nos em alguns dos maiores estudiosos e filósofos da teoria melancólica e do gótico, como Hipócrates, Freud, Ginzburg e Botting.

**Palavras-chave:** Melancolia; Gótico; Romance.

### **O SEU A SEU TEMPO, DE LUIZA NETO JORGE: TEMPO, EXISTÊNCIA E TRANSFUSÕES**

Maria Laura Ferreira Neves

Esta comunicação se volta para a obra poética de Luiza Neto Jorge com base na leitura crítica de “O seu a seu tempo”, publicado no livro de mesmo nome. Metodologicamente abordamos a questão do tempo, da existência e das transfusões, isto é, o fazer poético. Nesse sentido, perspectivamos o contexto da Geração 61 em Portugal, a qual tem como características o existencialismo e a metapoética, assim como abordamos a autoria feminina nesse contexto sócio-cultural. Abordamos, outrossim, o fazer poético de Luiza Neto Jorge com base nas considerações de Jean-Luc Nancy em “Fazer, a poesia” para lançar um olhar sobre o existencialismo e como este se relaciona à poesia e ao ato de escrever um poema. Ademais, também levamos em conta as reflexões de Octavio Paz, em *O arco e a Lira*, para melhor compreendermos os aspectos das transfusões. Tomamos também alguns conceitos que relacionam poesia e filosofia por María Zambrano, em *Filosofia e Poesia*, para assim relacionar os três caminhos interpretativos escolhidos para as análises, o que demarca nossa abordagem interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Luiza Neto Jorge; Poesia e Filosofia; Tempo; Metapoética; Literatura portuguesa contemporânea.

## **A ÉTICA NA FICÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DE SONHOS DE ROBÔ, DE ASIMOV E MÁQUINAS COMO EU E GENTE COMO VOCÊ, DE IAN MC EWAN**

Fernanda Aquino Sylvestre

Os avanços tecnológicos são um fato incontestável na contemporaneidade, entre eles a convivência com a inteligência artificial, que pode ser entendida como uma área de estudos, um conjunto de tecnologias que torna possível às máquinas detectarem, compreenderem, agirem e aprenderem de maneira bastante semelhante ao ser humano. Os robôs são um exemplo de inteligência artificial. Escritores como Isaac Asimov e Ian McEwan, em suas obras *Sonhos de Robô* e *Máquinas Como Eu e Gente Como Você*, respectivamente, refletiram acerca da função, do papel e dos limites dos robôs e a relação estabelecida entre eles e a humanidade, levantando questionamentos éticos e morais importantes. Nesse sentido, analisaremos as obras mencionadas de Asimov e McEwan, verificando os pontos de contato entre elas, levantando discussões a respeito da ética e da moral presentes nas duas narrativas em estudo e o quanto à relação homem/máquina está cada dia mais imbricada.

**Palavras-chave:** Ficção Científica; Issac Asimov; Ian McEwan; Ética; Inteligência Artificial.

## **O DESEJO MIMÉTICO NA LITERATURA: UMA ANÁLISE DA TRIÁDE CLARINIANA SOB A TEORIA DE RENÉ GIRARD**

Gilbéria Felipe Alves Diniz

O presente estudo tem como objetivo a aplicação da teoria do desejo mimético na obra *La Regenta*, do autor espanhol Leopoldo Alas. De maneira mais específica, esta análise é empreendida sob a perspectiva da teoria desenvolvida pelo crítico literário René Girard. Os elementos teóricos relacionados ao referido conceito são examinados no contexto das personagens centrais da narrativa: Ana Ozores, Álvaro Mesía e Fermín de Pas. Dentro dessa delimitação temática, o propósito desta comunicação reside em ilustrar a manifestação da teoria mimética e evidenciar a presença desses elementos teóricos no triângulo amoroso delineado pelo escritor Leopoldo Alas. Sendo assim, a presente abordagem utiliza o conceito elaborado por René Girard, cujas formulações teóricas constituem o alicerce analítico da pesquisa. Além disso, os estudos do professor João Cezar de Castro e de Marcio Miguel Meruje desempenham um papel fundamental como referencial de apoio, fornecendo suporte para compreender a teoria girardiana e sua

aplicação na análise da obra mencionada. Dentro desse contexto, o estudo busca mostrar de que maneira os personagens Ana Ozores, Álvaro Mesía e Fermín de Pas personificam os conceitos-chave da teoria mimética de Girard. A dinâmica do desejo imitativo e seus desdobramentos são examinados nas interações e relacionamentos entre essas figuras, especialmente no que tange ao jogo de desejos que se desenrola no âmbito do triângulo amoroso. Dessa forma, a presente pesquisa almeja não apenas demonstrar a relevância da teoria do desejo mimético na compreensão da obra *La Regenta*, mas também contribuir para um enriquecimento do debate acadêmico acerca da aplicação das formulações teóricas de René Girard na análise de textos literários.

**Palavras-chave:** Ana Ozores; Rivalidade; Desejo mimético; Teoria.

### **“CASTELLA”: UMA ANÁLISE DA OBRA GUIADA PELA TEORIA LITERÁRIA MARXISTA**

Luyza Tomaz Fernandes

O presente trabalho se propõe a apresentar uma análise literária da história “Castella”, de título homônimo da obra, escrito pelo autor sul-coreano Park Min Gyu. Metodologicamente adotamos o viés teórico da literatura marxista, uma vez que a perspectiva marxista permite uma análise das relações entre a literatura e a sociedade mais ampla. Isso inclui considerar como as obras literárias refletem as relações sociais, econômicas e políticas, bem como a literatura pode desempenhar um papel na transformação ou reprodução dessas relações. Com base nesse movimento teórico, objetivamos, nesta comunicação, analisar quais são as relações de poder exploradas dentro de uma história entre as dez propostas por Park Min Gyu, de modo a problematizar as relações sócio-econômicas do cenário - literário - atual. Afinal, como se dá a leitura crítica de um autor que se propõe a expor as feridas da vida moderna. Em outras palavras, esta análise marxista da obra "Castella" de Park Min Gyu se propõe a analisar as relações sociais, as estruturas de poder e as questões econômicas retratadas na obra, à luz dos princípios marxistas, buscando identificar e compreender as dinâmicas sociais e econômicas que permeiam a narrativa.

**Palavras-chave:** Análise literária; Teoria marxista; Relações sociais.

### **O COTIDIANO VIVIDO E NÃO-VIVIDO NA POESIA DE BRUNA BEBER E JEANNE CALLEGARI**

Sofia Lorie Coimbra

A poesia contemporânea brasileira, sobretudo a produzida a partir dos anos 2000, necessita de maior investigação. É uma seara de autores e de obras que encorpam esse cenário e que concedem a essa poesia um caráter múltiplo. Dentre os diversos temas abordados, o cotidiano surge com recorrência. Para esta comunicação, escolhemos as obras *Rua da padaria*, de Bruna Beber, e *Miolos Frescos*, de Jeanne Callegari, por contemplarem o cotidiano, os questionamentos sobre o sentido de ser, a existência humana e os conflitos essenciais em meio a acontecimentos corriqueiros. Dessa forma, o ordinário adquire aspecto de sublime. Sublinhamos que o cotidiano se faz presente na poesia desde outros tempos; porém, na contemporaneidade, aparece renovado, associado a momentos vividos e não vividos, ou seja, composto por instantes que o sujeito lírico gostaria de ter vivenciado. Assim, a linguagem poética passa a ser utilizada como mecanismo para (re)criar a ocasião desejada. O cotidiano surge, então, como recuperação/reconstituição de uma memória, não mais atrelado a um subjetivo individual, mas a subjetividade de um sujeito de alcance universal. Assim, a partir da análise das obras poéticas citadas, será possível compreender como têm sido a abordagem temática do cotidiano na poesia contemporânea brasileira produzida a partir dos anos 2000, especialmente nas autoras em questão.

**Palavras-chave:** Cotidiano; Poesia contemporânea brasileira; Bruna Beber; Jeanne Callegari.

### **ATRAVÉS DA JANELA: A EPIFANIA NA POESIA DE WALMIR AYALA**

Yasmin Amorim Viana de Castro

Este trabalho analisa a poesia, pouco explorada, de Walmir Ayala contribuindo para a valorização de sua obra literária. Dentre os aspectos de sua poesia, escolhemos o conceito de epifania em sua obra *Este sorrir, a morte*. Cabe destacar que tal análise nunca foi realizada anteriormente. Desse modo, objetivamos ler criticamente a produção do referido poeta sob o conceito de epifania. Metodologicamente adotamos como base a teoria Estilística. Por intermédio da pesquisa e análise bibliográfica, delineamos um campo semântico para o conceito escolhido, de modo a alcançar uma melhor compreensão da forma como a epifania ocorre na poesia de Walmir Ayala. Nos poemas em que há a presença da epifania, ocorre a repetição de imagens poéticas ligadas ao conceito de epifania pela ideia de causar a elevação diante de algo. Tal aspecto levou à realização da ordenação de imagens por meio de um processo de correlação. A análise dos poemas levou à conclusão de Walmir Ayala constrói sua epifania através de um jogo de oposições entre claridade e escuridão, por meio de uma sequência de etapas semelhantes ao descrito por James Joyce nos fragmentos de Stephen Hero: a integridade, a harmonia e a radiância.

Entendemos, portanto, que a epifania funciona como mecanismo que ajuda na liberação do automatismo dos objetos a partir de um processo de singularização contemplativa.

**Palavras-chave:** Walmir Ayala; Epifania; Estilística; Poesia brasileira.

### **CRISE DO BILDUNGSROMAN NO SÉCULO XX: O JOVEM TÖRLESS E RETRATO DE UM ARTISTA QUANDO JOVEM**

Anderson Felix dos Santos

O trabalho propõe uma discussão baseada no argumento de Franco Moretti (2020) de que a forma simbólica do Bildungsroman apresenta uma crise no século XX e produz romances de formação tardios. Para isso, tomou-se por corpus os romances O jovem Törless, de Robert Musil e Retrato de um artista quando jovem, de James Joyce. O teórico atribui a esses títulos, entre outros, a nomenclatura de "romance de formação tardio", porque julga que falharam em apresentar a formação exemplar dos heróis e decreta o ocaso do gênero. Baseado nesse argumento, esta comunicação consiste em fazer uma análise dos romances descrevendo como os heróis sofrem uma retração que impede o desenvolvimento. A metodologia foi qualitativa, bibliográfica e exploratória, privilegiando uma comparação entre os supracitados romances e o gênero tipicamente alemão. Como resultado, observamos que os heróis sofrem uma retração que impede o desenvolvimento exemplar e falham em concretizar uma consonância que estabeleça a formação de seus protagonistas, reflexo do contexto pós-Guerra e de fragmentação dos alicerces culturais e subjetivos dos sujeitos, pois Törless e Stephen Dedalus falham em concretizar uma consonância que estabeleça suas formações.

**Palavras-chave:** Bildungsroman; Romance de Formação; Século XX.

### **TEORIA, DESCRIÇÃO E ANÁLISE LINGUÍSTICA**

#### **ENTRE MOTIVAÇÕES E A ARBITRARIEDADE: UM ESTUDO SAUSSURIANO DA ANTROPONÍMIA**

Ana Paula Marroques de Oliveira

Dentre os muitos elementos linguísticos presentes na língua, o nome próprio pessoal possui um espaço especial na vida do falante, uma vez que é a palavra utilizada para designação do sujeito. Apesar de sua relevância, sabe-se que ainda existem diversas problemáticas relacionadas a análise dessa classe à luz da ciência da linguagem. Dessa forma, buscando elucidar a participação da antroponímia no sistema linguístico, este

trabalho procura, por meio da teoria saussuriana, compreender o funcionamento dessa classe enquanto signo. Nesse sentido, analisamos, com base no Curso de Linguística Geral ([1916]2012), doravante CLG, e sustentados pelo trabalho de Henriques (2021), a participação dos nomes próprios na obra de Saussure. A partir dessa análise, salienta-se a noção da arbitrariedade proposta pelo genebrino, que implicaria a não motivação como funcionamento intrínseco ao signo linguístico. Essa proposta, parecendo não se encaixar na classe da antroponímia e, em especial aos nomes sociais, poderia indicar uma problemática à teoria. A fim de entender a problemática do arbitrário nos antropônimos, encontramos na terceira parte do capítulo Mecanismo da língua presente no CLG, as noções de arbitrariedade absoluta e arbitrariedade relativa. Essas noções, quando aplicadas a alguns antropônimos, são capazes de demonstrar de forma mais clara o funcionamento dessa classe, que assume certos níveis de motivação, mas não subverte a arbitrariedade já determinada pela língua.

**Palavras-chave:** Antroponímia; Arbitrariedade; Nome social.

## **O LUGAR DA ARBITRARIEDADE NA LINGUÍSTICA GERAL DE SAUSSURE**

Ana Paula Marroques de Oliveira

Resumo: A linguística geral de Ferdinand Saussure é reconhecida como eixo teórico da constituição da linguística enquanto ciência. Dessa forma, dentre as inúmeras colaborações do genebrino, a noção de arbitrariedade enquanto relação imotivada entre significante e significado é importante para a sustentação da natureza da língua proposta por ele. Ademais, o Curso de Linguística Geral ([1916]2012), obra mais difundida de autoria atribuída ao linguista, dedica um espaço para descrição deste conceito, e ressalta sua relevância enquanto fator dominante em toda linguística da língua que deriva em outros fenômenos. Entretanto, as descobertas dos muitos manuscritos redigidos por Saussure durante a sua vida, alguns deles reunidos e editados na obra Escritos de Linguística Geral ([2002]2004), podem nos apresentar uma nova perspectiva a respeito dos pensamentos de Saussure para formulação da linguística geral. Nesse ponto, Silveira (2023) realiza uma análise do manuscrito De l'essence double du langage (Essência Dupla da Linguagem) (EDL) que, segundo a autora, revela grande parte dos principais conceitos formulados por Saussure e por isso possui uma notoriedade eminente, sendo considerado por Silveira como a aventura saussuriana. A análise de Silveira também revela um curioso fato: a ausência do conceito da arbitrariedade neste manuscrito. Sendo a arbitrariedade um importante pilar para o desenvolvimento da linguística geral no CLG, por que ela foi (aparentemente) excluída do EDL? Este trabalho em desenvolvimento busca apresentar uma resposta a tal questionamento, procurando revelar qual é, então, o

lugar da arbitrariedade na linguística geral de Saussure. Para isso, realizaremos uma análise do manuscrito procurando compreender a possível falta deste conceito, bem como leituras de pesquisas anteriores que possuem o EDL como objeto. Por hora, acreditamos que o conceito de arbitrariedade, sendo a base para outros conceitos saussurianos, possa ser encontrado no manuscrito, embora não de maneira explícita.

**Palavras-chave:** Arbitrariedade; Saussure; Essência Dupla da Linguagem.

## **FLEXÃO DE GÊNERO E DE NÚMERO NA LIBRAS: REALIZAÇÃO DOS PROCESSOS FLEXIONAIS NA FALA DO SURDO**

Eliamar Godoi e Raquel Bernardes

Essa pesquisa tem como objetivo geral analisar e descrever os fenômenos de flexão de gênero e de número da Libras na perspectiva da Linguística Descritiva, fundamentada não apenas em características formais dos fenômenos, mas também no emprego efetivo dessas formas que se fazem presentes no uso corrente da Libras, considerando ainda os aspectos morfológicos e semânticos da Libras contemporânea. Em específico: levantamos e categorizamos os processos flexionais que se realizaram na fala de um surdo docente no Ensino Superior; e, identificamos e descrevemos as regras de combinação que organizam a flexão de gênero e de número nesses sinais. Fundamentamos a pesquisa na abordagem qualitativa de base descritiva, bibliográfica e teórica. O trabalho se embasou nas pesquisas de Aronoff (1997), Aronoff, Meir e Sandler (2005), Azeredo (2008), Câmara Jr. (1987), Rocha (2008), em relação ao processo linguístico de flexão e em Felipe (1998), Ferreira Brito (1995), Quadros e Karnopp (2004), em relação ao processo de flexão específicos da Libras. A coleta dos dados se deu a partir de filmagem da fala espontânea de um surdo participante da pesquisa. Como resultado da pesquisa, identificamos os mecanismos de flexão de gênero animado e inanimado, os quais se realizam por meio de morfemas classificadores que são afixados à raiz verbal ou nominal. As línguas de sinais possuem sim, sistema de flexão obrigatório, contudo, elas se manifestam de forma particular em que as categorias flexionais, como o gênero, podem ser estabelecidas de forma irregular, ou seja, de forma não universal. Ao considerar o amplo campo de investigação dos aspectos linguísticos da Libras, identificamos na possibilidade de descrever os processos flexionais que se apresentaram na fala espontânea do surdo, a oportunidade de contribuir para os estudos na área para a potencialização da difusão e perenização da Libras na linguística e na história.

**Palavras-chave:** Flexão de gênero e de número da Libras; Aspectos linguísticos da Libras;

## **REGISTRO E PRESCRIÇÃO DAS FORMAS DE TRATAMENTO NAS GRAMÁTICAS PEDAGÓGICAS DE LÍNGUA ESPANHOLA: UM OLHAR AO SÉCULO XIX**

Fernanda Silva Freitas

A língua espanhola, em seu sistema de pronomes de tratamento, apresenta formas diferentes para tratar o interlocutor a depender de certos fatores, como o nível de familiaridade ou respeito e o lugar que os falantes ocupam na hierarquia. Esse sistema apresenta relativa estabilidade, não obstante a variação diastrática do emprego de certos pronomes; seu momento de maior mudança foi verificado entre os séculos XVII e XVIII. O presente trabalho visa analisar o registro das formas pronominais de tratamento em gramáticas escolares, de língua espanhola, publicadas na primeira metade do século XIX, tanto na península, quanto na América hispanofalante (México e Argentina). Para isso, utilizaremos a metodologia de cotejamento e análise proposta pela Historiografia da Linguística, mais especificamente de acordo com as etapas de investigação propostas por Pierre Swiggers. Assim, a pesquisa terá um primeiro momento de coleta das gramáticas representantes de cada país, seguido pela etapa de análise da introdução e seção de formas pronominais de tratamento em cada gramática e, finalmente, pela etapa de comparação e sistematização dos dados encontrados. Todo o trabalho será feito partindo da visão de norma-padrão como um construto representante do que se enxerga como conduta linguística ideal e entendendo que, por isso, as gramáticas publicadas seriam um repositório de dito padrão. Desse modo, buscaremos verificar de que maneira a descrição das formas pronominais de tratamento se altera dentro da norma-padrão da língua e quais elementos linguísticos são descritos em cada país e período analisado.

**Palavras-chave:** Gramatização; Norma linguística; Formas de tratamento.

## **A COLOCAÇÃO PRONOMINAL NO PORTUGUÊS BRASILEIRO: REFLEXÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE OS USOS SOCIOLINGÜÍSTICOS DE PRONOMES CLÍTICOS**

Gabriel do Nascimento Santana

Este trabalho objetivou desenvolver uma reflexão bibliográfica, com base em artigos científicos recentes – sob um recorte metodológico das produções realizadas nos últimos 10 (dez) anos –, sobre os usos sociolinguísticos de pronomes em posições de ênclise, próclise e mesóclise em casos de colocação pronominal no português brasileiro. Para tanto, assumiu-se como passos metodológicos: (a) mapear algumas produções recentes em formato de artigo científico que descrevam os usos da colocação pronominal no

Português Brasileiro (PB), incluindo trabalhos de comparação com outras variedades; (b) determinar os fatores linguísticos e sociais que condicionam um maior uso pronominal da próclise em detrimento do uso da ênclise nas modalidades oral e escrita do português brasileiro; (c) investigar a repercussão dos estudos sociolinguísticos sobre tal fenômeno nas práticas educacionais e nos materiais didáticos de língua portuguesa no Brasil. Como pressuposto teórico básico, parte-se da Sociolinguística Variacionista de base laboviana, tendo como premissa a heterogeneidade ordenada, pela qual pressupõe-se a ação de condicionamentos linguísticos e sociais sobre o fenômeno variável, ora impulsionando uma ou outra forma alternante (LABOV, 2001; WEINREICH; HERZOG; LABOV, 1968). Ao considerar todas as formas pronominais em questão, observou-se, como resultados gerais, que: (i) a frequência geral indicou, uma maior inclinação dos indivíduos para o uso da próclise, com uma proeminência na língua falada (ARAÚJO; SILVA, 2019); (ii) houve 95% de ocorrência de próclise em detrimento da ênclise (MARTINS; VIANNA, 2022), o que caracterizaria uma regra semicategórica (95-99%); (iii) por outro lado, a variação mostrou-se mais relevante no caso da língua falada, com três vezes mais uso de proclítico em relação aos usos de ênclise; (iv) não foram identificados usos mesoclíticos em nenhum dos trabalhos revisados, uma evidente distinção gramatical do PB. Tais resultados vão de encontro ao que defendem as gramáticas normativas, para as quais o uso enclítico seria “não-marcado” e mais produtivo.

**Palavras-chave:** Pronomes clíticos; Português brasileiro; Variação linguística.

### USOS EM VARIAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS NA LÍNGUA ESPANHOLA: ANÁLISES DIATÓPICAS E DIAMÉSICAS

Graziela Bassi Pinheiro

A pesquisa objetiva descrever o uso dos demonstrativos nas modalidades orais e escritas de quatro variedades diatópicas do espanhol: Sevilha, Madri, Havana e Santiago do Chile. O interesse decorre da possível redução no sistema ternário dos demonstrativos, podendo ser identificadas ao menos duas normas em espanhol: (i) “ese” encaixa-se no campo funcional de “aquele”, estabelecendo uma variável que se opõe a “este” – o que está no domínio da 1ª e 2ª pessoas; (ii) “ese” se neutraliza e “este” estabelece uma variável que se opõe a “aquele”. A opção por Madri se deve ao fato de que essa comunidade de fala tem sido tomada como norma de referência da Língua Espanhola. Sevilla, por sua vez, tem forte impacto sobre a formação de algumas variedades do espanhol na América, como a da capital cubana. Por fim, Santiago de Chile foi escolhida pelo relativo isolamento geográfico em relação às demais variedades. Desse modo, partimos da hipótese de que as variedades diatópicas analisadas podem apresentar normas próprias de uso e que essa

variação corresponde ao processo sócio-histórico de acomodação do idioma em cada um dos territórios. O estudo se orientará por pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista e por estudos da Norma Linguística. A análise se baseará em dados orais de entrevistas sociolinguísticas disponibilizadas no “Proyecto Para el Estudio Sociolingüístico del Español de España y de América” e em dados escritos decorrentes da compilação de um corpus com artigos de jornais eletrônicos das quatro localidades.

**Palavras-chave:** Demonstrativos; Língua espanhola; Variação linguística.

### **O USO DO VOCATIVO NA COMUNIDADE RURAL DE DOURADOS**

Gilberto Antonio Peres e Leandro Silveira de Araujo

Nossa proposta de pesquisa sociolinguística apresenta como objetivo geral descrever e identificar os usos do vocativo na modalidade oral pela comunidade rural de Dourados, da cidade mineira de Patrocínio, na região do Alto Paranaíba. O interesse pela pesquisa se deve ao fato de perceber, durante contatos com falantes da comunidade, que alguns deles intercalam o vocativo entre os constituintes do sintagma nominal com função de complemento verbal e nominal. Essa posição do vocativo, diferentemente do que estabelece a gramática normativa, pode provocar estranhamento a falantes que não pertencem à comunidade. Partimos do pressuposto de que a língua é um fenômeno heterogêneo, variável, um fato social; orientamo-nos pelos pressupostos teóricos e metodológicos da Sociolinguística Variacionista e embasamo-nos, principalmente, em Labov (2008), Coelho et al. (2015), Tarallo (1990), BerlincK, Biazolli (2018). São quatro tópicos que nortearão a pesquisa: seleção dos informantes, coleta de dados, codificação e análise dos dados, descrição dos dados observados. Como a pesquisa envolve a realização de entrevistas que serão gravadas, é importante que elas aconteçam em situações naturais de interação social face a face, para que se obtenha uma quantidade de dados confiáveis da fala de cada pessoa entrevistada. Serão observadas duas variáveis sociais: escolaridade e faixa etária.

**Palavras-chave:** Pesquisa sociolinguística; Vocativo; Comunidade rural de Dourados.

### **FONÉTICA FORENSE: ANÁLISE PROSÓDICA**

Jessica Fernandes Silva

O presente estudo visa a descrever os padrões prosódicos e entoacionais da mentira, para elucidar esse estudo faremos a análise acústica da entrevista: “Pedrinho Matador – Cometa Podcast#00”, que foi conduzida por Bruno Fabil e Young Mascka para o

programa Cometa Podcast. O entrevistado é Pedro Rodrigues Filho, mais conhecido como “Pedrinho Matador”. A realização deste estudo justifica-se se aos inúmeros casos criminais em que áudios estão envolvidos, e que se faz necessário a verificação das informações ali dispostas. Em muitos casos criminais envolvendo áudios, se faz necessário verificar se a fala do réu ou até mesmo da testemunha são verdadeiras, ou falsas. Para realização deste tipo de análise os peritos recorrem à Fonética Forense. A Fonética Forense é uma ciência que corresponde à utilização de conhecimentos, teorias e métodos fonéticos com finalidades judiciais. Segundo Gomes et.al. (2016) a Fonética Forense é o termo difundido na área da Criminalística que trata da análise de materiais contendo registros sonoros, em especial, sons de voz e de fala. Nesse sentido, de acordo Pires (2017), as gravações de conteúdos audiovisuais apresentam a capacidade de disponibilizar registros de fala que podem ser tratados como indícios de crimes, estabelecendo ligações entre indivíduos e atividades ilícitas. No entanto, para que a fala seja considerada um indício relevante em investigações criminais, é imprescindível submetê-la a análises fundamentadas em princípios metodológicos e em diversas áreas de conhecimento forense, tais como a fonética e a fonologia (Carneiro, 2016). Ao decorrer deste estudo, pretendemos identificar pistas prosódicas em expressões linguísticas de verdade e mentirosas, comparar as pistas prosódicas dos dados coletas de verdade e mentira.

**Palavras-chave:** Fonética forense; Prosódia; Emoção.

## UMA ANÁLISE DIACRÔNICA DOS DETERMINANTES EM GRAMÁTICAS DE ESPANHOL PARA ESTRANGEIROS

Laís Vitória Nascimento

Este trabalho objetiva analisar, descrever e comparar o tratamento da classe dos determinantes (el, este, su, algún, un etc.) em gramáticas de Espanhol/Língua Estrangeira (E/LE) produzidas no Brasil no início dos séculos XX e XXI. Mais especificamente, visamos (i) descrever e comparar as características estruturais da gramática brasileira de E/LE nos dois períodos; (ii) analisar como são gramatizados os determinantes ao longo do período selecionado, (iii) identificar mudanças no processo de gramatização no ensino de E/LE. Para tanto, valemo-nos do referencial teórico da Historiografia da Linguística, Norma Linguística e Gramatização. Esta pesquisa orientou-se por uma abordagem qualitativa voltada à análise de quatro gramáticas: “Grammatica da lingua espanhola para uso dos brasileiros” (NASCENTES, 1920), “El Castellano Contemporáneo: Gramática y Textos” (JUCÁ FILHO, 1944), “Gramática española para brasileños: fonología, ortografía y morfosintaxis” (MASIP, 2010), “Gramática Contrastiva del Español para

Brasileños” (MORENO GARCÍA; ERES FERNÁNDEZ, 2012). De natureza mais aplicada, a proposta contou com objetivos descritivos e explicativos e assumiu procedimentos de levantamento bibliográfico e documental. Como resultado, foi possível observar que embora se identifique um amadurecimento científico e didático da discussão feita pelas gramáticas contemporâneas, ainda se nota a ausência de respaldo teórico para a discussão da classe dos determinantes.

**Palavras-chave:** Determinantes; Língua Espanhola; Gramatização; Ensino de Língua Estrangeira.

### O PROJETO WEB-MUSEU DA GRAMÁTICA

Leandro Silveira de Araujo

Lucas Santana Gonçalves

Marcella Miranda Silva

Sabina Agnesia Candida Drumond

O MuGra – Web-Museu da Gramática – é um espaço que se encontra em construção e que divulgará informações sobre o processo dinâmico de construção de gramáticas no Brasil e no mundo. O projeto considera que o estudo do processo de gramatização (AUROUX, 2014) , isto é, da escrita de gramáticas, bem como a socialização dessa informação ajudam a conhecer a relação entre homem, sociedade e língua (COLOMBAT et al. 2017; AMORÓS NEGRE, 2014). Por colocar a gramática como eixo central de discussão, o MuGra reflete sobre a função social desse instrumento linguístico e discute o modelo de língua descrito em suas páginas sob a perspectiva da Historiografia da Linguística (SWIGGERS, 1983, 1989, 2010, 2013; KOERNER, 2014). Por conseguinte, seu público será levado a refletir sobre o que é língua, linguagem, norma, variação linguística, bem como a se questionar sobre alguns preconceitos linguísticos comuns na sociedade. Desde sua idealização, se definiu que a plataforma que hospedará o Web-museu convidará o visitante a navegar por um acervo permanente de consultas em torno da gramática, além de diversos materiais exploratórios e didáticos (infográficos, resenhas, análises, atividades lúdicas etc.) e acervos expositivos temporários, entre outras possibilidades de interação. Nesta apresentação, relataremos o processo de construção do projeto e como as gramáticas das línguas portuguesa e espanhola vêm sendo analisadas a fim de contribuir para a divulgação científica nesse espaço eletrônico.

Projeto financiado pela FAPEMIG (APQ-02460-22 e APQ-03062-22).

**Palavras-chave:** Gramática; Divulgação científica; Língua espanhola

## FUNDAMENTOS LINGÜÍSTICOS PARA O PROCESSAMENTO DE LINGUAGEM NATURAL

Leonardo Giamarusti

O Processamento de Linguagem Natural (PLN), ou também Linguística Computacional, é uma área de estudo e pesquisa multidisciplinar que tem sido de grande importância para o desenvolvimento de novas tecnologias em Inteligência Artificial. Entre os objetivos dessa área de estudo está, principalmente, a busca pela recriação da interação humana, como a compreensão e a geração de textos; ou ainda, o auxílio a diferentes públicos em tarefas que envolveriam um contato maior com a língua: tradução automática, listagem de palavras, catalogação de gêneros, revisor de texto automático etc. Nesse sentido, embora o surgimento desta área se deva muito às pesquisas matemáticas e estatísticas da década de 50, foi a Linguística enquanto ciência da(s) língua(s) quem argumenta ter fornecido fundamentos teóricos e epistemológicos suficientes que possibilitassem o surgimento de técnicas e modelos de PLN. Isso porque, para o desenvolvimento das primeiras técnicas, já se contava com o apoio de linguistas para a criação de alguns sistemas de regras sintáticas que pudessem ser reproduzidos, coerentemente, por máquinas. Nesse percurso, a noção de língua como um sistema, consolidada, inicialmente, por Saussure e ecoada, posteriormente, por movimentos estruturalistas ao redor do mundo, também parecem ter contribuído para o aprimoramento de novos modelos de linguagem natural. Dito isso, neste trabalho, busco identificar de que modo fundamentos da linguística do século XX podem ter influenciado o desenvolvimento de técnicas de PLN no século XXI. Para isso, proponho analisar um recorte sobre o intervalo teórico da linguística europeia do século passado, passando por nomes como Saussure, Martinet e Hjelmslev, a fim de analisar quais fundamentos linguísticos podem, hoje, servir de base para o desenvolvimento e a aplicação de técnicas de PLN, como a arquitetura GPT. Espero, com isso, possibilitar um espaço para discutirmos as possíveis pertinências de alguns pressupostos linguísticos para o desenvolvimento de novas tecnologias.

**Palavras-chave:** PLN; Linguística Computacional; Teoria(s) linguística(s).

## PARA ALÉM DA ANTROPONÍMIA: OS SOBRENOMES PORTUGUESES NO BRASIL

Letícia Santos Rodrigues

A Onomástica, enquanto ciência linguística que se dedica ao estudo dos nomes próprios, tem na Antroponímia a vertente que se volta aos nomes de pessoas. Nesta pesquisa, em consonância com a Etimologia, a Lexicografia e a Linguística Cognitiva, objetivou-se

reunir informações acerca do quadro onomástico brasileiro no que tange, especificamente, aos sobrenomes portugueses que o integram. A consideração desses sobrenomes se deveu ao fato de que, além de colonizadores, os portugueses constituíram, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o segundo maior grupo de imigrantes ao Brasil durante o século XIX. A metodologia adotada envolveu: a) a análise de corpora datados, pertinentes ao final do século XIX; b) o recolhimento dos dados, juntamente com a consulta aos principais dicionários onomásticos em língua portuguesa – Nascentes (1952), Guérios (1981) e Machado (2003) –, a fim de desvendar etimologias e possíveis campos semânticos; c) a catalogação em fichas onomásticas; d) a elaboração de um dicionário onomástico e etimológico acerca dos sobrenomes portugueses em uso no Brasil, como resultado final da pesquisa. As reflexões aqui esboçadas estão em desenvolvimento, de modo que este estudo ainda não logrou resultados definitivos. Entretanto, uma das conclusões parciais obtidas foi a necessidade de novas investigações onomásticas a fim de contribuir para um maior conhecimento do léxico personativo brasileiro, considerando que a língua portuguesa não apresenta larga tradição lexicográfica, o que exige a criação de novas obras e a atualização dos materiais antigos.

**Palavras-chave:** Onomástica; Antroponímia; Sobrenomes Portugueses; Etimologia; Lexicografia.

## A RELAÇÃO ENTRE BLENDS E COMPOSTOS SOB A PERSPECTIVA DA MORFOLOGIA DISTRIBUÍDA

Lydsson Agostinho Gonçalves e Maíra Candian

Este trabalho investiga o processo de formação dos blends, bem como sua relação com compostos, sob um modelo sintático de formação de palavras, a Morfologia Distribuída (HALLE & MARANTZ, 1993; MARANTZ, 1997). À primeira vista, essas duas categorias parecem ter muito em comum, pois ambas são formadas a partir de duas palavras que, combinadas, criam uma nova. Porém, compostos preservam o conteúdo fonológico das bases (como em “guarda-roupa”), enquanto nos blends ocorre a perda de material fonológico de ao menos uma das bases (como em “bebemorar”). Além disso, carregam um sentido avaliativo adicional, geralmente cômico, não presente nos compostos. Há autores, como Marangoni Júnior (2021), que, concentrando-se nas semelhanças entre eles, defendem que os blends são compostos em sua estrutura básica. Já outros, como Minussi e Nóbrega (2014), tratam os blends como casos de morfologia não concatenativa, um processo distinto. Este trabalho se insere, portanto, nesse debate, argumentando que blends compartilham da mesma estrutura sintática dos compostos. Recorremos, para isso, a blends de nomes comerciais, como “Valdemóveis” ou

“Assombrassom”, nos quais se observam leituras não composicionais (isto é, “Assombrassom” não é um “som assombrado”, mas um estabelecimento que vende equipamentos sonoros). Um forte argumento contra a análise de blends como compostos sempre foi o de que eles não licenciam leituras não composicionais, diferentemente dos compostos (cf. MINUSSI & NÓBREGA, 2014). Todavia, em nomes comerciais, isso vem se mostrando comum. Tendo isso em mente, propomos que, para permitir isso, os blends precisam seguir o mesmo processo de formação que desencadeia a não composicionalidade nos compostos. Para explicar as diferenças entre blends e compostos, assumimos, como Marangoni Junior (2021), que carregam, adicionalmente, um morfema avaliativo [EVAL], responsável pela adição do sentido avaliativo jocoso. Esse mesmo morfema, no momento da externalização, em PF, desencadeia também o encurtamento das bases.

**Palavras-chave:** Compostos; Blends; Morfologia Distribuída; Não composicionalidade.

### **A CONCORDÂNCIA VERBAL DE NÚMERO EM BELO HORIZONTE: UM ESTUDO SOCIOLINGUÍSTICO**

Maria de Oliveira Rodrigues, Leandro Silveira de Araujo

A concordância verbal de número em Belo Horizonte: um estudo sociolinguístico é uma pesquisa voltada ao estudo da variação linguística. O objetivo geral é descrever e analisar a concordância verbal no português de Belo Horizonte. Como objetivos específicos, o estudo pretende (i) analisar como a modalidade da língua (escrita/fala) condiciona a regra de concordância verbal na variedade belo-horizontina; (ii) investigar como o fator escolaridade condiciona a regra de concordância verbal na modalidade falada da variedade belo-horizontina, (iii) observar como os fatores sexo/gênero, idade condicionam a regra de concordância verbal na variedade belo-horizontina; (iv) averiguar como as variáveis linguísticas (a) saliência fônica, (b) traço semântico do sujeito, (c) posição do sujeito em relação ao verbo, (d) tipo de verbo, (e) regularidade morfológica do verbo, (f) tipo de sujeito e, (g) constituição do sujeito condicionam a concordância verbal na variedade belo-horizontina; (v) verificar como o pronome “vocês” condiciona a concordância verbal na variedade belo-horizontina. Os dados são constituídos de corpus contendo transcrições de amostras de fala espontânea do Corpus C-Oral Brasil e resumos acadêmicos produzidos por belo-horizontinos. A análise quanti-qualitativa permitirá ter uma visão ampla do fenômeno estudado, possibilitando descrever a situação atual na variedade diatópica. O estudo está fundamentado nos pressupostos teóricos-metodológicos da Sociolinguística Variacionista. Para organização, tratamento dos dados,

análise e compilação de corpora nos pautamos na Linguística de corpus e no programa de computador WordSmith Tools.

**Palavras-chave:** Sociolinguística; Variação linguística; Língua portuguesa; Concordância verbal; Belo Horizonte.

### **GESTOS CORPORIFICADOS: CRENÇAS E ATITUDES LINGUÍSTICAS DE UNIVERSITÁRIOS LGBT+ E NÃO LGBT+ DO AGRESTE MERIDIONAL PERNAMBUCANO**

Thaise dos Santos Tenório

A pesquisa concentra-se na análise de gestos emblemáticos entre grupos de estudantes universitários, LGBT+ e não-LGBT+, que estudam em Garanhuns, Agreste Meridional Pernambucano. O estudo tem como objetivo documentar e catalogar os gestos emblemáticos validados, além de comparar as crenças e as atitudes linguísticas em relação a esses gestos, levando em consideração a identificação de gênero dos colaboradores. Também se busca verificar a ocorrência de contextos em que gestos emblemáticos diferentes são utilizados para um mesmo significado e/ou se um gesto emblemático pode assumir significados diferentes em função da identificação de gênero dos juízes colaboradores. Por fim, se almeja constatar se os grupos em questão constituem uma única comunidade de prática ou se podem ser caracterizadas como duas comunidades distintas, mediante a avaliação das atitudes linguísticas assumidas pelos colaboradores durante a coleta dos dados. O corpus da pesquisa consistirá em gestos emblemáticos apresentados em um vídeo, sujeitos à avaliação de 40 juízes. Esses juízes passarão por testes de atitude e crença em relação ao uso dos gestos emblemáticos. A pesquisa adota os pressupostos da Sociolinguística Cognitiva para compreender a linguagem e sua utilização no contexto social, compreendida dentro de uma dimensão funcional da perspectiva cognitiva (SILVA, 2009; FERNANDÉZ, 2012), seja no aspecto linguístico ou não linguístico. Além disso, incorpora princípios da Psicologia Social (LAMBERT & LAMBERT, 1975) para entender as atitudes linguísticas dos colaboradores.

**Palavras-chave:** Gestos emblemáticos; Crença linguística; Atitudes linguísticas; Comunidade LGBT+.